ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Setembro de 1941 — N.º 10.623

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

ATRAVÉS DA TURQUIA!

PROGNÓSTICOS SOBRE A GUERRA PARA O MÊS VINDOURO

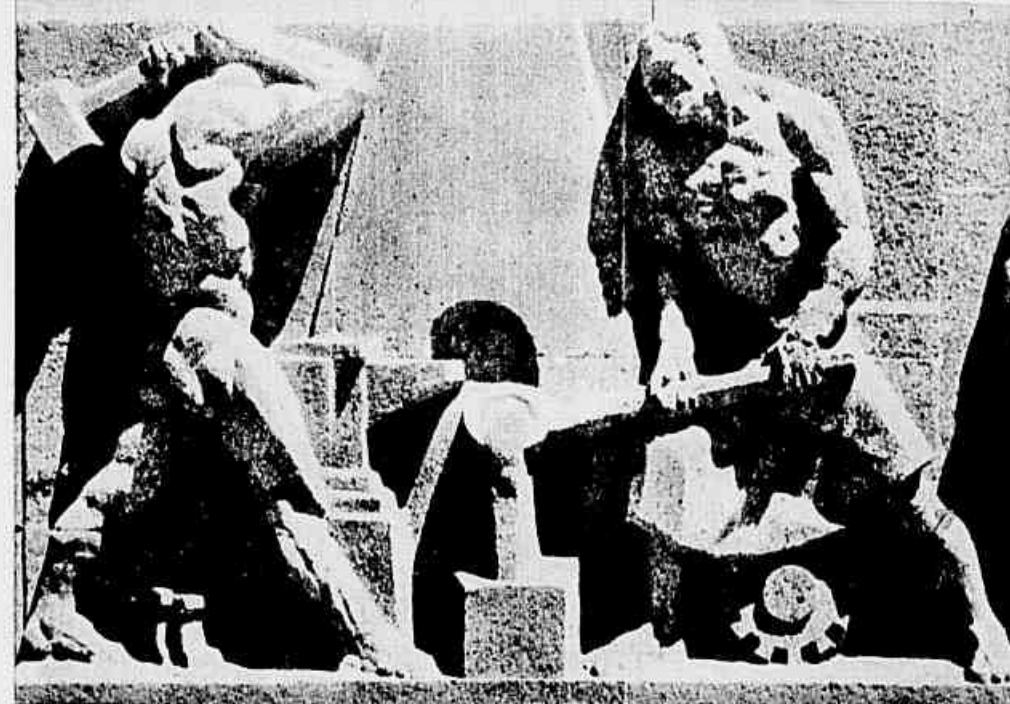
De acordo com informação de um correspondente da Agência Francesa Independente, retransmitida pela agência inglesa Reuter's, uma alta personalidade da diplomacia do Eixo teria declarado que os alemães contam atingir, até o mês de outubro próximo, a linha Leningrado-Moscou-Karkov, onde se estabilizaria o "front". Essa linha cortaria, provavelmente, os cursos superiores dos rios Volga e Don, atingindo ao sul o mar Negro.

Assim fixados os "fronts" central e meridional em território russo, iniciariam os exércitos alemães, através da Turquia, uma ofensiva contra o Cáucaso, onde se acham os grandes poços de petróleo da Rússia, sendo admitido que, ao mesmo tempo, talvez realizassem os alemães um ataque contra Suez, através da Síria e da Palestina, e partindo da Turquia.

Para o desenvolvimento desse plano, a Alemanha procuraria, durante o inverno, acelerar a sua produção de material de guerra.

A investida contra o Cáucaso, porem, deveria estar consumada antes de fevereiro, pois a falta de gasolina se faz sentir cada vez mais na Alemanha.

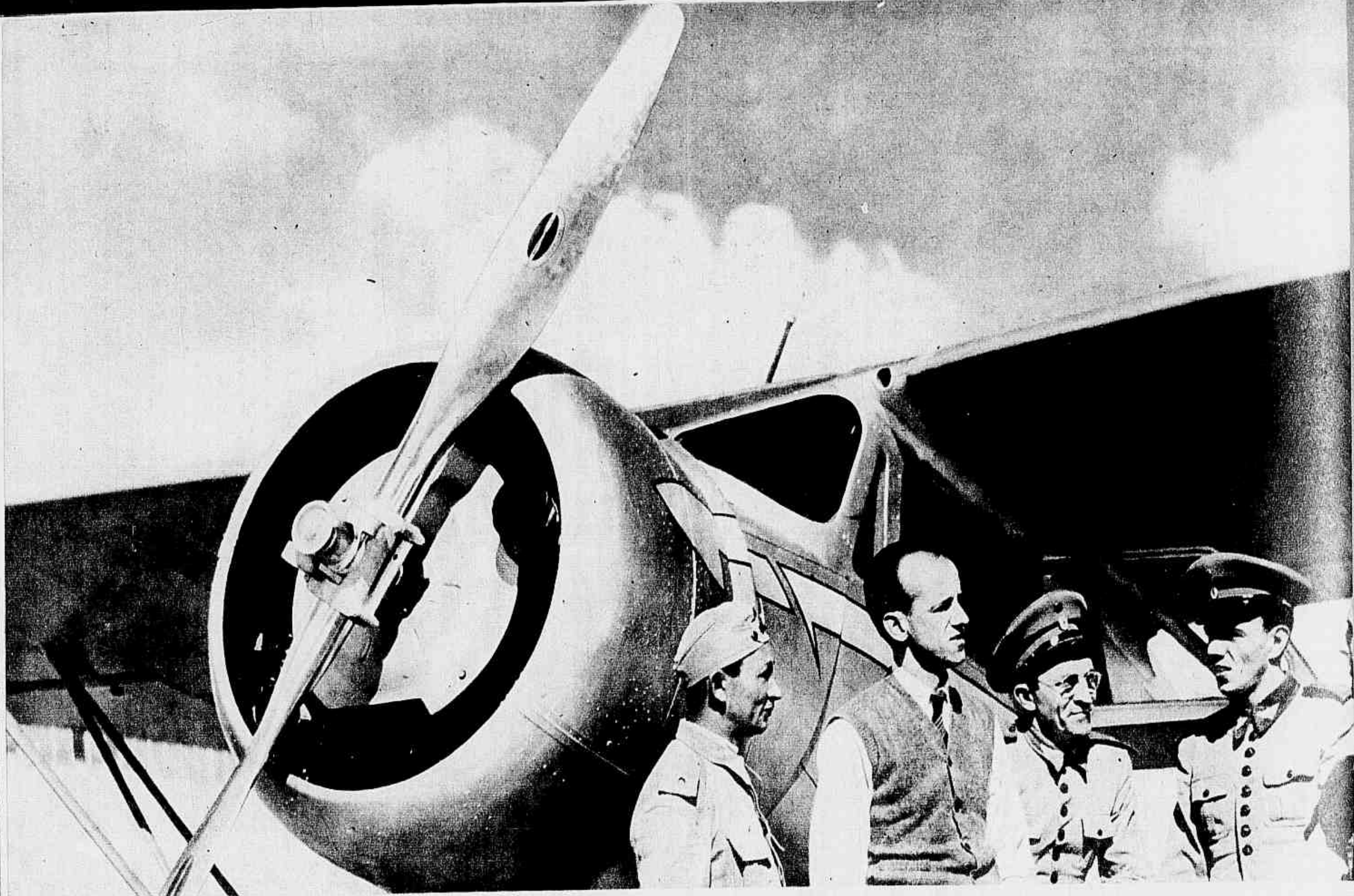
A aviadora n. 1 da Turquia — Sabiha Gokçen.

Uma vista de Alexandreta — "a filha querida do mar Egeu". Situada na fronteira da Turquia com a Síria, esta último hoje ocupada pelos ingleses, seria um ponto de referência natural na evolução dos acontecimentos, se a Alemanha viesse a realizar o seu anunciado movimento em direção do Oriente Próximo.

Detalhe do monumento da Segurança Nacional, em Angora.

Aparelhamento anti-aéreo turco.

Há, na Turquia, juizes-mulheres. Aí as vemos em trabalho.

AVIÕES DO TIPO NORTEAMERICANO CONSTRUIDOS NO BRASIL

A fabricação dos "Waco" no Parque Central de Aeronáutica -- Voou num deles o presidente Getulio Vargas -- Testemunho da habilidade e competência dos técnicos e operários nacionais

No Parque Central da Aeronáutica estão sendo construidos, com licença da respectiva fábrica norte-americana, sete aviões "Waco", tipo "Cabine", de último modelo, destinado a reforçar a frota do Correio Aéreo Nacional, denominação atual do antigo Correio Aéreo Militar, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado ao Brasil, e do Correio Aéreo Naval, cuja contribuição em prol do desenvolvimento técnico dos nossos pilotos tem sido, igualmente, das mais valiosas.

Alguns desses aparelhos já foram construidos e, submetidos à severas provas experimentais, portaram-se admiravelmente, alcançando e superando mesmo as "performances" previstas.

Perfeitos e seguros nos seus mínimos detalhes e apresentando no acabamento pormenores técnicos não existentes nos modelos de fabricação original, os "Waco-Cabine" de construção brasileira são um atestado vivo da capacidade, do conhecimento especializado e da experiência dos engenheiros e operários da nossa indústria aeronáutica. Todo o material empregado, com exceção dos motores mas incluindo-se os instrumentos de bordo, as instalações de comando e de rádio, são de fabricação nacional.

A reportagem de A NOITE, em visita ao Parque Central de Aeronáutica, teve a oportunidade de assistir a diversas fases da construção dos novos "Waco". Orienta esse trabalho, que representa para os artífices daquelas oficinas um ambicionado prêmio de capacidade e merecimento, um engenheiro, Sr. Moacyr Oliveira, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde fez um estágio na fábrica "Waco" e que, encarregado pelo nosso governo, ultimou, alí, as negociações em torno da licença pleiteada pelo nosso país e cuja concessão já produziu seus primeiros frutos e dará, em breve, ao nosso Correio Aéreo, uma esquadrilha magnífica de aviões rápidos e modernos.

Por ocasião da festa do aniversário do Parque Central da Aeronáutica, o presidente Vargas, dando um testemunho público da sua confiança na habilidade dos nossos técnicos e na qualidade do trabalho dos nossos operários, realizou um prolongado vôo num dos novos "Waco" de construção nacional e, ao terminar a demonstração, não escondeu o entusiasmo das suas impressões, elogiando a obra apresentada e seu perfeito acabamento.

Dois dos sete "Waco-Cabine" prontos para o serviço Correio Aéreo Militar.

Um motor já colocado, quando era feito o ajuste final.

Todos os novos aparelhos dispõem de instalação rádio-telefónica para comunicações à longa distância.

Um avião já pronto recebendo a pintura, vendo-se num dos detalhes do leme de direção a "marca da fábrica".

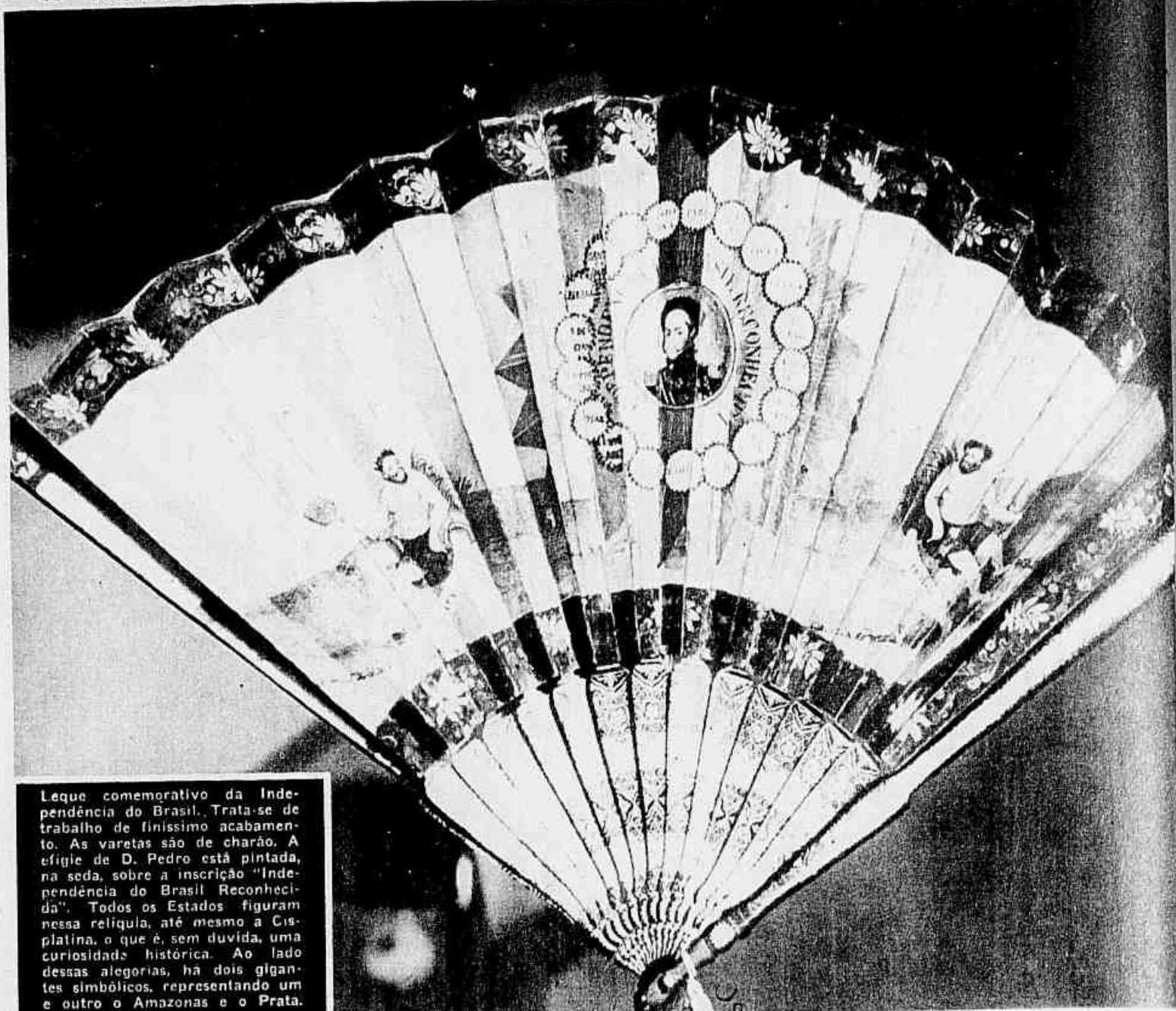
Duas "fuselages" prontas para receber o motor.

O "MAILLOT" E O "SHORT"

O "maillot" e o "short" teem um dominio absoluto, quase que nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano. O carioca conhece várias estações, desde a garoa fria de São Paulo até o verão estonteante do [illegible]. Só não conhece a neve, a não ser nos desenhos e nos filmes. Mas, apesar de tudo, rara a semana em que não possa, pelo menos um dia, lagartear ao sol, nas praias, ou dar o seu passeio de lancha pelas águas azues da baía.

O problema dos trajos leves, dos "maillots", dos "shorts", representa uma fonte de grandes possibilidades para os desenhistas de modas. Quase nunca as nossas formosas praias, Copacabana, Icaraí, Ipanema ou as incomparaveis ilhas da Guanabara, Paquetá, Governador, se esvaziam completamente. Mesmo nas épocas invernais, quando os "renards" cingem os colos e as rendas se trocam pelas sedas pesadas, há sempre um motivo para ir à praia. Estamos indo para a Primavera. Acentua-se a predileção pelas praias, pelas corridas nos iates de luxo, pelos passeios dados nas lanchas rápidas. Calças de linho, "shorts", "maillots", lenços coloridos, camisetas...

Eis o pleno dominio das roupas de sport, na competição de cores claras, dos feitios exóticos, de adaptações inteligentes à moda e à atividade esportiva. Dessa competição agradavel de desenhistas de moda, apresentamos uma visão, com o grupo de modelos recentissimos que sairam de praias norte-americanas e européias, para desafiar a habilidade das costureiras cariocas.

Estátua de D. Pedro I, de Rodolpho Bernardelli.

Leque comemorativo da Independência do Brasil. Trata-se de trabalho de finissimo acabamento. As varetas são de charão. A efigie de D. Pedro está pintada, na seda, sobre a inscrição "Independência do Brasil Reconhecida". Todos os Estados figuram nessa reliquia, até mesmo a Cisplatina, o que é, sem duvida, uma curiosidade histórica. Ao lado dessas alegorias, há dois gigantes simbólicos, representando um e outro o Amazonas e o Prata.

RELÍQUIAS DA INDEPENDÊNCIA

Busto em "biscuit" do primeiro imperador do Brasil, preciosidade de cuja autoria se deve ao escultor Zeferino Ferrez, que integrou a Missão Artística Francesa, mandada vir ao Brasil por el-rei Dom João VI. Veem-se, ainda, na fotografia, a espada que pertenceu a D. Pedro I, com a respectiva bainha. Na lâmina da espada foi apagado o brasão do Brasil-Reino, sendo regravadas a buril as armas do Brasil Império.

Este piano pertenceu a D. Pedro I. Nele, muitas vezes o imperador executou as suas composições, inclusive talvez o Hino da Independência. Durante muitos anos, o piano esteve confiado ao pintor Aurelio de Figueiredo, em cujo quadro "A abdicação" figura o lindo movel. Na fotografia, o piano de D. Pedro aparece uma partitura e dois castiçais como à espera de alguem que fosse tocar alguma coisa que pudesse recordar o passado.

O Sete de Setembro é a grande data da nacionalidade. Recordando o Grito do Ipiranga e os acontecimentos que o precederam, que vão desde a epopéia da Inconfidência Mineira à pagina memoravel da Confederação do Equador, lembramos os patriotas que se bateram pela emancipação politica do Brasil, tornando a nossa pátria uma nação independente.

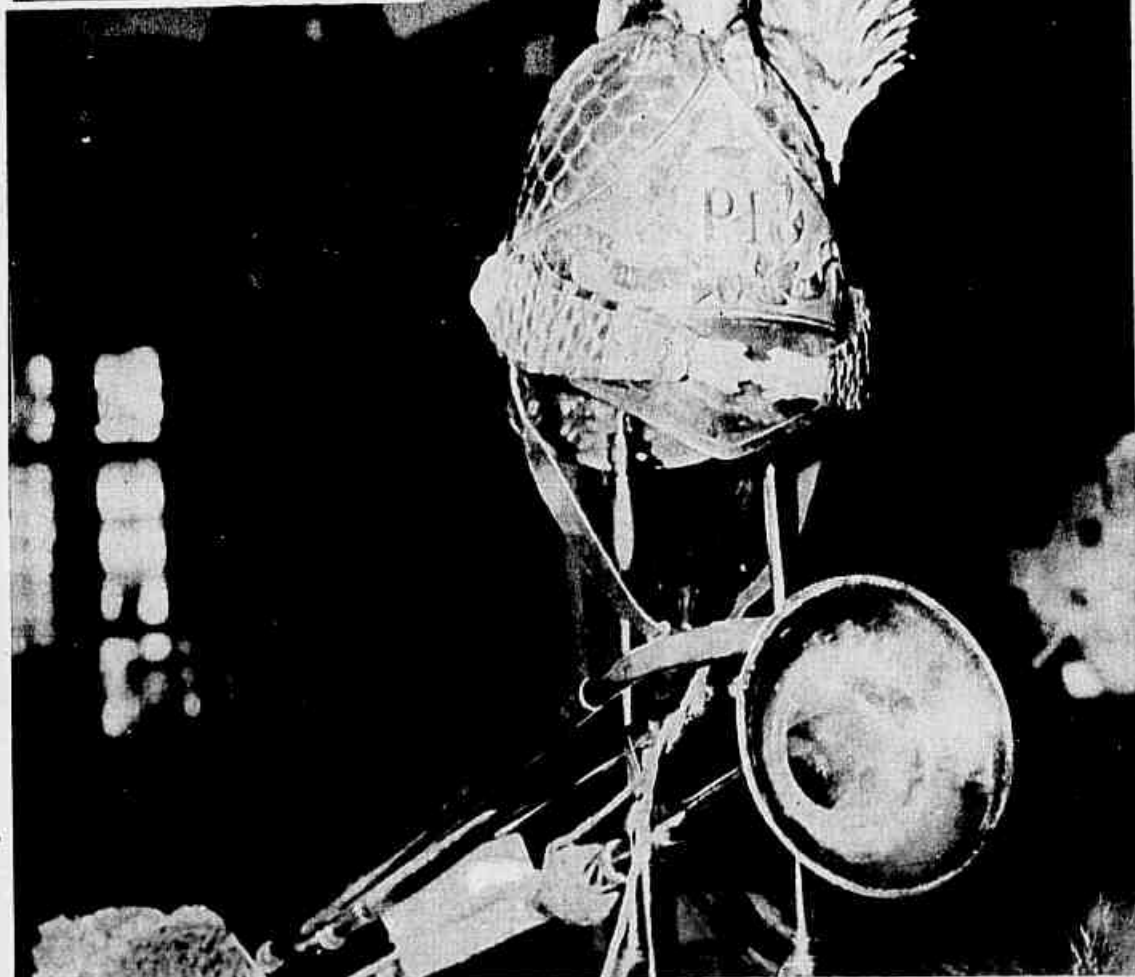
D. Pedro, o príncipe que tem rasgos de herói de lenda na sua vida cheia de lutas e de romance, foi o símbolo do movimento, do qual José Bonifacio de Andrada e Silva, o Patriarca, é considerado o cérebro. São os dois gigantes da Independência.

Devem ser evocados muitos outros nomes, ainda, na campanha heróica: Gonçalves Ledo, Januario da Cunha Barbosa, Hipolito José da Costa e Evaristo da Veiga, que a pregaram através da imprensa; Martim Francisco, José Clemente Pereira, Campos Vergueiro, que a defenderam com denodo na tribuna dos parlamentos e das ruas... Quantos mais!

As relíquias da Independência, que aparecem nesta página, e que foram fotografadas pela reportagem de A NOITE, no Salão Pedro I do Museu Histórico, graças à gentileza do seu diretor, o acadêmico Gustavo Barroso, rememoram esses gestos heroicos, de um modo todo especial, conservando do passado um perfume que nunca se evapora.

Nos cento e dezenove anos de vida independente, que hoje comemoramos nos vibrantes e esplendorosos festejos do "Dia da Pátria", num ambiente de sossego moral e político, o Brasil, soube cumprir o seu destino de povo livre.

Feliz, o povo brasileiro, que comemora em meio à paz interna, num período de realizações fecundas, a sua grande data: a data simbólica da liberdade.

Um dos capacetes da Imperial Guarda de Honra, formada pelos famosos Dragões da Independência, com as iniciais P I em alto relevo. Ao lado do capacete, o clarim de prata que pertenceu aos archeiros do Paço Imperial, peça de inestimavel valor. Cem anos depois, no primeiro centenario da Independência Brasileira, o corneteiro mor do atual Regimento dos Dragões da Independência usou-o para tocar a alvorada. O mesmo cornetim voltou a tocar na solenidade do Primeiro "Dia da Pátria", instituido por decreto do presidente Getulio Vargas.

Distintivo usado pelos patriotas na época da Proclamação da Independência. E' todo de ouro. Nele se lê o seguinte: "Independência ou Morte".

ROOSEVELT PRONUNCIARÁ AMANHÃ UM DISCURSO "DA MAIOR IMPORTÂNCIA" SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Às 16 horas, a palavra do presidente Vargas aos brasileiros

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.623
Domingo, 7 de setembro de 1941

REBOA PELA PÁTRIA O GRITO DO IPIRANGA!

Em todos os recantos do território nacional a mesma chama de entusiasmo e de fé acende os corações, á evocação do brado libertador de 7 de Setembro - A imponente parada militar nesta capital - A "Hora da Independência" no estádio do Vasco - Mensagem de Roosevelt ao Brasil - O programa da C. B. S. em homenagem ao nosso país - Nos Estados - As comemorações em Niterói

NUM recinto onde tumultuará o mais frementе entusiasmo e onde se estadeará uma impressionante visão de beleza, dezenas de milhares de vozes juvenis, que o milagre do rádio fará ressoar no ar civilizado das grandes capitais e por entre as florestas dos sertões longinquos, evocarão o brado libertador do Ipiranga que, àquela mesma hora, há 119 anos, proferido na margem do manso regato paulistano, deu ao Brasil a sua carta de liberdade e lhe abriu horizontes infinitos no concerto dos povos.

Esse instante épico, essa sintese maravilhosa, esse grito imortal que continuará ecoando através das idades enquanto existir o Brasil, não poderia encontrar melhor ressonância do que nas vozes da juventude, já que elas são feitas mais do futuro do que do presente. Tal a significação da "Hora da Independência", que terá lugar esta tarde no estádio do Vasco da Gama, e que constituirá o "climax" das solenidades com que o país festeja a data da nossa emancipação política.

Nessa ocasião, precisamente às 16 horas, o presidente Getulio Vargas falará à Nação. A palavra do Chefe do Governo será irradiada para todo o país e para o exterior. Neste momento em que o Brasil, como que tomado de novo impulso, procura construir com firmeza a estruturação da sua grandeza futura, a data da Independência vem encontrar os brasileiros numa receptividade excepcional para compreender todo o denso significado da efeméride, toda a flamejante espiritualidade do sonho que se corporificou em 1822.

A manhã de hoje será destinada ao desfile das forças militares, às 9 horas o presidente da República passará em revista as tropas estendidas em linha nas avenidas Rio Branco e Beira Mar, iniciando-se o desfile às 9,30. Será uma pujante demonstração do garbo e da disciplina das nossas forças de terra e mar, que tendo à frente o glorioso pavilhão auri-verde, invicto nos campos de batalha, e em continência ao Chefe Supremo da Nação, farão jús aos entusiásticos aplausos da massa popular.

CRÍTICAS AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALEMANHA

O governo de Berlim, em nota oficial, acusa o destroyer "Greer" de ter atacado primeiro o submarino germânico — As reações em Washington

WASHINGTON, 6 (A. P.) — As relações entre os Estados Unidos e a Alemanha entram numa fase crítica, com a Ademanha dando ao caso do "destroyer" americano "Greer" sua versão de que foi o navio de guerra dos Estados Unidos que fez um ataque não-provocado ao submarino germânico.

A nota alemã

BERLIM, 6 (Louis P. Lochner, da Associated Press) — A Alemanha reconheceu, hoje, por intermédio de uma nota oficial, distribuida pela DNB que um de

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Jack Miller palestra, no Salão Moderno, com Augusto Rodrigues, Percy Deane e o redator de A NOITE

"Da maior importância"

HYDE PARK, 6 (A. P.) — O presidente Roosevelt fará segunda-feira próxima, às 9 horas da noite, pelo rádio, da própria "Casa Branca", em Washington, um discurso que se antecipa será "da maior importância".

O Sr. William D. Hassett, secretário da Presidência, foi procurado pelos jornalistas, que desejavam saber qual o assunto do discurso do presidente, mas nada quis dizer, limitando-se a confirmar que "será da maior importância", durará cerca de quize minutos e será vertido em cerca de quatorze idiomas para ser retransmitido para todo o mundo.

Interpelado sobre si o discurso se relacionaria com o encontro entre o destroyer americano "Greer" e um submarino alemão, e o comunicado em que o governo de Berlim relatou o caso, o Sr. Hasset respondeu simplesmente: "não posso saber".

Na opinião do secretário presidencial, a decisão do presidente da falar segunda-feira não terá sido tomada "subitamente".

De qualquer maneira, a conclusão que se pode tirar é que o discurso do Sr. Roosevelt versará a situação internacional, embora não haja qualquer indicação sobre os assuntos ou o assunto específico do mesmo.

MENSAGEM de Roosevelt ao Brasil

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O embaixador brasileiro Carlos Martins procederá, amanhã, à leitura, pelo rádio, em português, da mensagem de saudação do presidente Franklin Roosevelt ao povo brasileiro, na comemoração da data da Independência do Brasil.

A seguir, como parte integrante do programa de homenagem ao país amigo, o embaixador fará um breve discurso, em seu próprio nome.

Na Embaixada, o Sr. Carlos Martins dará uma recepção aos seus auxiliares e familias e à colônia brasileira dos Estados Unidos e amigos americanos.

Os modernos falam do Salão

Falam à NOITE os artistas brasileiros José A. Pedrosa, Maria Inez, José Moraes e Percy Deanne — Jack Miller, da equipe de Walt Disney, em visita à Divisão de Arte Moderna — As impresssões do grande desenhista americano

A presença de um desenhista da equipe de Walt Disney no salão de Belas Artes, na tarde de ontem, chamou desde logo a atenção. Jack Miller é um dos mais [illegible] da equipe do criador de Mickey Mouse. O seu nome já está ligado, no entanto, a uma série de ilustrações interessantíssimas. Miller ilustrou alguns livros infantis, criou o famoso "Baby Weens" e atualmente trabalha nos desenhos para uma edição infantil do "Dom Quichote de la Mancha", a imortal obra do génio de Cervantes.

Maria Inés Correia de Castro, Percy Deanne, José Alves Pedrosa, Augusto Rodrigues conversavam com os desenhistas norteamericano.

Jack Miller falou, então, ao reporter de A NOITE, dando suas impressões sobre o salão.

— De um modo geral — disse-nos — esta exposição é tão boa como as que commumente se fazem nos Estados Unidos. Nós temos, tambem, os nossos salões em que os acadêmicos figuram juntamente com os moderaos.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A concentração orfeônica

Até o meio dia o aviso sobre a sua realização ou não

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda: "A respeito da grande concentração orfeônica de hoje, no estadio do Vasco da Gama, ficou resolvido que, se o tempo se mantiver chuvoso, não se realizará essa solenidade. O Ministério da Educação, através das estações de rádio, anunciará a realização ou a não realização da solenidade, até o meio dia".

Moscou anuncia combates em toda a frente

MOSCOU, 7 (A. P.) — Pouco após a meia noite, a rádio-emissora local anunciou que, durante o dia de sábado, 6, as tropas russas continuavam a combater em todo o "front".

Um flagrante da tribuna oficial armada em Niterói. Veem-se o interventor Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o general Zenobio da Costa, os bispos de Niterói e de Manaus, Srta. Ilka Alfredo Neves, Sra. Lourdes Rosemburgo, Sr. Cypriano Lage, diretor de A NOITE, e outras autoridades civis e militares e pessoas gradas.

Já avistam as construções de Leningrado!

Cada vez mais próximas as tropas alemãs — Todo o peso da ofensiva é dirigido contra a importante cidade — Combate-se ferozmente na Ucrânia (Tel. na 9.ª pág.)

A parada militar

Com a presença do chefe do Governo, de todo o Ministério, Corpo Diplomatico e representações militares da Argentina e do Paraguai, realiza-se hoje, às 9 horas da manhã, em frente ao edificio do Ministério da Guerra, o grande desfile militar comemorativo do Dia da Independência. Ali, as forças de terra e mar prestarão continencias ao chefe da Nação.

O presidente Vargas chegará ao local acompanhado do titular da pasta da Guerra e de membros dos seus gabinetes civil e militar, passando em revista à tropa, momentos antes. As forças estarão formadas desde a Avenida Beira-Mar, no Pavilhão Mourisco, até à Avenida Rio Branco.

A tropa

Do desfile participarão: parte de uma Divisão Mista, sob o comando do general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M., e composta dos corpos sediados nesta capital: efetivos das policias mi-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Dois aspectos colhidos durante a Parada da Juventude nesta capital, e, no extremo, à direita, um flagrante do desfile em Niterói.

As riquezas minerais do Nordeste

Novas e admiraveis fontes de propulsão econômica exploradas pela Companhia de Mineração Picuí — O que nos disse o engenheiro Gonçalves de Sá

Aspecto da chegada do engenheiro Gonçalves de Sá

Regressou de sua viagem ao norte do país o Sr. José Gonçalves de Sá, industrial e banqueiro em nossa praça, diretor do Banco Brasileiro de Crédito, e vice-presidente da Companhia Mineração Picuí.

Por ocasião do seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, ao qual compareceram muitas figuras de destaque social, entre os quais os coroneis Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Anexas, e Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE, o ilustre viajante, que percorrera vários Estados nordestinos tratando de assuntos ligados aos interesses daquela empresa, referiu-se com expressões de entusiasmo ao surto de trabalho que, na exploração de novas e esplendidas riquezas, vem proporcionando o progresso econômico da vasta região setentrional brasileira. Deu um testemunho confortador das intensas, das febris atividades que sacodem o animo resoluto e rijo do homem do Nordeste, hoje não adstrito apenas ao cultivo da terra, mas atirado a iniciativas fecundas e a um esforço consideravel para a expansão industrial, compreendendo, finalmente as necessidades de aproveitamento das grandes e reais possibilidades do sub-solo pátrio.

Com efeito — acrescenta o Sr. Gonçalves de Sá — é de impressionar o interesse que em toda a região nordestina se observa pela imensa riqueza natural que lá existe.

A percentagem dos minérios de Picuí que é bastante elevada, coloca-os entre os mais importantes e valiosos do mundo, sendo em abundância a extração de columbitas, berilos, águas-marinhas, quartzos róseos e hialinos, minérios de cobre, estanho, tantalo, bismuto, etc. Todos esses produtos são de segura e facil colocação a ótimos preços, tanto nas praças do país como no estrangeiro. As jazidas abriram assim amplos horizontes aos nossos patricios daquelas plagas, que já não pensam siquer nem na repercussão que nos seus produtos agricolas possa produzir a crise desencadeada pela guerra.

Mostrou-se o Sr. Gonçalves de Sá muito satisfeito com as facilidades que no desempenho de sua missão deram os interventores federais na Paraiba e no Rio Grande do Norte, ambos exultantes com o grandioso empreendimento que para os dois Estados representa a exploração dos minérios pertencentes à Companhia Mineração Picuí.

Enfim, é a mais lisonjeira da impressão que traz o Sr. Gonçalves de Sá dos trabalhos de extração mineral que visitou, trabalho em que se empregam muitas centenas de pessoas, vivendo exclusivamente deles.

O banquete às Classes Armadas

Homenagem da cidade às autoridades militares do país e às delegações estrangeiras que participam dos festejos da "Semana da Pátria"

Hoje à noite, nos aristocráticos salões de honra do edifício da extinta Câmara Municipal, o prefeito Henrique Dodsworth homenageará com um banquete as classes armadas e as delegações militares da Argentina e Paraguai que se encontram nesta capital. Festa de alta expressão social, consagrará a homenagem da cidade, não só às ilustres embaixadas estrangeiras que vieram participar dos festejos da "Semana da Pátria", como tambem uma das partes culminantes dos festejos da Prefeitura do Distrito Federal na data da emancipação política do Brasil.

Participarão do banquete oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth, os ministros Eurico Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, titulares das pastas da Guerra e Marinha respectivamente, outros ministros de Estado, generais e almirantes, o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da República Argentina, e membros de sua delegação, o coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar do Paraguai, e elementos da referida missão, os secretários gerais da Prefeitura do Distrito Federal e outras autoridades.

Durante a noite de hoje, o edifício da extinta Câmara Municipal, onde funciona o gabinete do prefeito, será feericamente iluminado.

Romaria ao túmulo de Nicolas

O primeiro aniversário do falecimento do querido artista

Transcorrendo no próximo dia 28 do corrente, o primeiro aniversário da morte de Nicolas Alagemovitz — o pranteado artista Nicolas — o "Movimento Artístico Brasileiro", do qual foi fundador, está promovendo várias homenagens à sua memória, destacando-se uma reunião ao seu túmulo, no cemitério de S. Francisco Xavier (Cajú), às 10 horas do dia 28, e uma sessão solene às 21 horas do dia 29, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa.

A essas manifestações de saudade e carinho, estão aderindo várias associações artísticas e culturais e personalidades do mundo das letras e artes.

Reuniu-se duas vezes o Gabinete francês

VICHI, 6 (U. P.) — Hoje, pela manhã, o gabinete reuniu-se duas vezes sob a presidencia do marechal Petain, para continuar o exame da situação interna e da repressão do terrorismo.

Sabe-se que imediatamente após as reuniões, o ministro do Interior, Sr. Pucheu, seguiu para Paris para conferenciar, segundo se acredita, com as autoridades alemãs.

Um dos problemas estudados pelos ministros refere-se aos tribunais criados para tratar dos casos de terrorismo. O governo considera o fato de que a atual justiça sumária não protege os detidos contra os erros judiciais e os condenados não teem o direito de apelar das sentenças, uma vez que ela, pelos novos decretos, devem ser cumpridas dentro de 24 horas a contar de sua lavratura. Considera-se, portanto, que o condenado corre o risco de ser executado antes de poder ser retificado um erro judicial, se o houver.

Evocando duas inesqueciveis figuras do regime

O Sr. Marcondes Filho estudará, no Centro Paulista, as personalidades de Bernardino de Campos e Prudente de Morais

A convite da diretoria do Centro Paulista, veiu de S. Paulo o Sr. Marcondes Filho, brilhante intelectual patrício, vice-presidente do Departamento Administrativo de S. Paulo e diretor da Sucursal de A NOITE, naquele estado, afim de realizar, hoje, no salão nobre daquela agremiação regional, às 21 horas, substanciosa conferência, em que analisará os mais sugestivos aspectos das personalidades de Bernardino de Campos e Prudente de Morais, cujos centenários de nascimento transcorrem este ano. A solenidade promovida pelo Centro Paulista deverão comparecer figuras de relevo nas letras, na administração e nas rodas sociais da metrópole, que irão assistir à palavra do conhecido causidico paulista. Seguir-se-á ao ato rememorativo dessas duas figuras eminentes do regime, um baile de gala, do qual participarão convidados e associados do referido grêmio bandeirante.

A data natalícia do rei Pedro II

Comemorando a data do aniversário do rei Pedro II, soberano da Iugoslávia, foi ontem celebrado um "Te Deum" com missa em ação de graças pelo grato evento, cerimônias que tiveram lugar na Igreja Russa desta capital.

Os membros da colônia iugoslava no Rio, assim como numerosas figuras da sociedade local, compareceram ao templo da rua Monte Alegre.

Não se realizou a costumeira recepção na legação do país amigo devido ao atual estado de guerra na Europa, sendo contudo enviadas muitas congratulações ao ministro da Iugoslávia pela passagem da data natalicia do jovem rei exilado.

Pública-forma de um protesto

"TEOR:

PROTESTO DOS FORNECEDORES DE CANA DE IGARAPAVA.

O municipio de Igarapava, Estado de São Paulo, possue cerca de 74 fornecedores de cana e o Sr. Dr. Cassiano Pinheiro Maciel, que não é lavrador neste municipio e nem fornecedor de cana em municipio algum do Estado, arvorou-se em orientador da classe dos fornecedores de cana, no intuito evidente de justificar a sua conhecida pretensão de representante da classe dos Fornecedores de Cana do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro. Assim, S.S. convocou uma reunião para o dia 30 de agosto corrente, na Prefeitura Municipal de Igarapava, para ser fundada a Associação dos Lavradores e Fornecedores de Cana do Municipio de Igarapava, que teria como finalidade a defesa dos interesses da classe, na suposição, porém, de que os fornecedores de cana ali não comparecessem, por não o desejarem como seu orientador, conforme já várias vezes tornaram público. Embora o convite partisse de pessoa completamente estranha à classe e que não é para ela "persona grata", os signatários deste, em número de 53, representando mais de dois terços dos fornecedores de cana deste municipio, e que já estavam se organizando em associação de classe, resolveram comparecer à reunião convocada, para evitarem mistificações e anarquias nos seus interesses. Presentes à citada reunião e verificando o Sr. Dr. Cassiano Pinheiro Maciel que não poderia mais realizar o seu intento, isto é, organizar a Associação dos Fornecedores de Cana sem a intervenção da maioria dos legitimos representantes, que não admite intrusos a orientá-la, declarou que não permitiria que os signatários deste votassem os estatutos e a diretoria da Associação que pretendia organizar, redundando assim a sua Assembléia em verdadeiro fracasso, pois nela não tomaria parte a maioria da classe que se pretendia arregimentar e representar! Contra os anarquisadores da classe dos Fornecedores de Cana do Municipio de Igarapava, os signatários deste lançam o seu veemente protesto e desmascaram o intuito daqueles que pretendem lançar a confusão, ao em vez de defenderem a classe dos Fornecedores de Cana, insuflando-a contra os usineiros — recebedores de cana, com os quais vem mantendo a mais estreita e cordial colaboração. A desculpa apresentada pelo Sr. Dr. Cassiano Pinheiro Maciel, para nos excluir da sua caricata Associação foi a de que nós já estavamos organizando uma outra associação de classe. Ora não ha incompatibilidades entre Associações que defendem os mesmos interesses e assim a conclusão incontestavel é que a Associação do Sr. Dr. Cassiano Pinheiro Maciel não quer defender os interesses da classe que se propõe amparar, pois já nasce criando conflitos com a maioria da mesma classe e inventando incompatibilidades, que ele quer criar e fomentar, mas que, na realidade, não existem. Excluidos os fornecedores de cana da Assembléia, o Sr. Dr. Cassiano Pinheiro Maciel fez eleger presidente de sua Associação, por uma duzia de associados, o seu ilustre tio, coronel Francisco Antonio Maciel, que tambem não é fornecedor de cana em nenhum municipio do Estado!!! Ficam assim todos avisados de que a tal *Associação de Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava* não representa a maioria da classe e que só a ASSOCIAÇÃO AGRICOLA DOS FORNECEDORES DE CANA DE IGARAPAVA, por nós organizada, até que seja registrado o Sindicato dos Plantadores de Cana de Igarapava, representa a sua classe, porque nela estão congregados quase todos os fornecedores de cana do Municipio. Levamos, tambem, o nosso protesto junto aos poderes competentes, em telegrama que dirigimos aos Exmos. Srs. interventor federal em São Paulo, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e Federação dos Plantadores de Cana. Igarapava, 31 de agosto de 1941. Assinaturas: Orlando Gomes da Silva, Fidencio Campos, Wilson Nogueira da Silva, Ulysses Campos, Trazibio Luiz Corrêa, Vicente Bertanha, Sebastião Nogueira da Silva, Ricardo Bozola, José Espirito Santo Tanajura, João Perini, Alfredo Luiz Corrêa, Francisco Izidoro Filho, Martinho Izidoro, José Perim, Paulo Gonçalves Garcia, João Gonçalves Garcia, Oliveiro Luiz Pinto, João Izidoro, Sakugava Soho, Izidoro Perin, Mario Fontana, Arlindo Recchia, Angelo Zanquetta, Ardnino Zanetti, Vitorio Talmeli, Moromisato Unta, Cesar Masson, Jorge Cassemiro Coelho, João Coutinho, Julio Favoretto, Joaquim Requia, Alexandre Requia, Pedro José de Oliveira, Justino Requia, Vitorio Zanetti, Gaspar Perez. A rogo de José Ariani — Fidencio Campos. A rogo de Angelo Antonelli — Pedro José de Oliveira. A rogo de Vitorio Francisco — Pedro José de Oliveira. A rogo de Antonio Camara Lima — Sebastião Nogueira da Silva. Kazuto Yatsuda, Girá Sakiama, Arricieri Gobbi, Antonio Joaquim de Oliveira, Domingos Crossara. A rogo de Pedro Favoretto — Ulysses Campos, Kamisú Moromisato, Kinratiro Yonamino, Tomosaboro Moromisato, Joaquim Antonio Costa, Joaquim Antonio Nogueira, Hermes Arantes, Orozimbo José Soares.

AUTORIZAÇÃO

Autorizo a publicação deste PROTESTO em o jornal A NOITE editado no RIO DE JANEIRO, Capital Federal.

Igarapava, 2 de setembro de 1941.

Orlando Gomes da Silva, Presidente.

Firma reconhecida pelo tabelião de Ribeirão Preto — São Paulo.

DA NOITE PARA O DIA

Casar para namorar

Leio numa revista americana curiosas impressões da vida em China Town, o bairro chinês de Nova York, que todos os turistas visitam, mas não recebendo dele mais que uma idéia amarela e epidérmica.

Carl Glick, o autor do artigo conheceu China Town por fóra e por dentro e nos diz dos seus usos e curiosos costumes; como vive a sua população que, aceitando as leis americanas e obedecendo-lhes cegamente, conservam, contudo, na vida intima, os hábitos tradicionais de sua terra.

Conta, por exemplo, o autor, como acompanhou Mr. Wu, seu amigo chinês, à Grand Central Station a esperar a noiva que vinha da Celeste República, acompanhada por um tio.

Wu limitou-se a olhar a moça, de longe, às escondidas. Depois explicou ao seu amigo Glick: — Eu só a devo conhecer à hora da cerimônia religiosa. E, como o amigo se espantasse:

— Vocês, americanos, namoram e depois casam-se; nós nos casamos e depois é que namoramos.

O caso chinês não era novo para mim. Conheci, há anos passados, um cavalheiro, funcionário público e poeta que adotava espontâneamente o sistema da China, sem jamais ter andado por lá.

Era viuvo. Certa vez, viu em Niterói, no ponto das barcas, uma linda moça. Olhou-a, sentiu o "coup de foudre", e perguntou-lhe onde morava. A moça indignou-se a principio, mas, como o cavalheiro lhe dissesse tratar-se de assunto importante, a resolver com sua familia, deu-lhe o endereço.

Ele compareceu, logo à noitinha para... pedi-la em casamento aos tios (não tinha pais vivos). Espanto geral, como era de supôr. Mas o viuvo, depois de apresentar as suas credenciais, que eram ótimas — declarou o seu sistema, diferente de todos os outros: — ficar noivo e namorar depois. Acharam engraçado e a moça consentiu no original noivado. Casaram-se três meses depois.

— Foram felizes?

— Aí é que a história perde toda a graça lirica. Infelicissimo. Ele acabou assassinando-a, por descabidos ciumes e o alcool ajudando. Chamava-se João Pereira Barreto. O caso policial fez grande escândalo.

Acho bom que no Brasil continuemos a adotar o método antigo: ver, namorar, pedir, casar, desquitar-se.

OBAGÁ

Congresso Interamericano de Municipalidades

Afim de participar do Segundo Congresso Inter Americano a reunir-se em Santiago de 15 a 21 de setembro, partiu ontem, pelo "Clipper" da Pan American Airways, o Sr. Valentim Bouças, membro da delegação brasileira.

Em Buenos Aires, o Sr. Valentim Bouças reunir-se-á aos demais que seguiram, parte por via marítima e parte pelos aviões anteriores da mesma companhia.

O embarque do Sr. Bouças, às 8 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

Walt Disney parte amanhã para Buenos Aires

Tendo permanecido mais de três semanas no Rio de Janeiro, parte amanhã, segunda-feira, para Buenos Aires, pelo "Clipper" da Pan American Airways, Walt Disney, o autor dos famosos desenhos animados da série Camondongo Mickey e Pato Donald.

Viaja Walt Disney acompanhado de sua esposa e mais quatorze pessoas, todos elementos de destaque dos seus "studios" de Hollywood.

O embarque será às 8 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont, devendo o avião escalar apenas em Porto Alegre.

No mesmo "Clipper" da Pan American Airways, viajarão, para Buenos Aires, os Srs. Jonh H. Whitney, diretor de várias empresas cinematográficas e chefe do Departamento Cinematográfico do Oficio de Relações Culturais Inter Americanas, e Phil Reisman, vice-presidente da RKO.

Desastre no dia do casamento

Feridos marido e mulher — Suspeita-se que esta última haja fraturado a bacia — Vinham de Itajaí, onde acabavam de casar-se

Verificou-se uma dolorosa ocorrência na rua Clarimundo de Melo, na tarde de ontem, às suas últimas horas.

No auto de aluguel n. 31.918, viajavam em direção ao centro urbano, o farmacêutico Julio Corrêa de Souza, funcionário do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, residente à rua S. Francisco Xavier n. 40, sua esposa Olivia Menezes de Souza, de 25 anos, com quem vinha de contrair matrimônio na localidade fluminense de Itaguaí e Maria do Nascimento, de 51 anos, solteira.

Nas proximidades da rua Cruz e Souza o auto, sem que se possa saber a razão, colidiu violentamente com o bonde da linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.403, Severino do Nascimento, contundindo seus passageiros. Como o auto ainda pudesse locomover-se o motorista levou-os ao Posto de Assistência do Meyer, onde se verificou que Olivia Menezes de Souza está gravemente contundida, suspeitando-se que haja fraturado os ossos da bacia, pelo que, foi levada para um hospital particular. O farmacêutico, que conta 28 anos de idade, apresentava um ferimento na região supercilar direita e Maria do Nascimento, tinha forte contusão na coxa direita. Ambos, após os curativos retiraram-se para sua residência.

O motorista do auto, após conduzir as vitimas ao Posto do Meyer, fugiu.

As autoridades do 23.° Distrito Policial tiveram ciência do fato.

Honra, Felicidade Humanidade e Esperança

Um famoso desenhista norteamericano acaba de escolher, entre setecentas damas das mais famosas em todo o mundo, quatro, para simbolizarem a democracia, que tambem são os atributos do coração e do espirito "Honra", "Felicidade", "Humanidade" e "Esperança", reuniram-se nas quatro damas eleitas por James Montgomery Flagg para representarem "os quatro H". (Honour, Happiness, Humanity e Hope).

Coube à ilustre senhora Darcy Vargas representar a Honra, na série das damas eleitas por James Montgomery Flagg. A seu lado estão Loretta Young, a senhora Chiang-Kai-Chek; e a duqueza de Kent. A ação social da senhora Getulio Vargas, empenhada em uma obra de bondade e de coração, deu-lhe um renome que passou as fronteiras da pátria e repercute magnificamente nos outros paises continentais. A tradição de honra, de bondade, de dignidade da mulher brasileira como que se cristaliza na primeira dama do país, através da auréola de admiração que lhe votam todas as classes sociais, especialmente os infelizes, que tantas vezes tem recebido de suas mãos consolo e carinho. Por isso as bocas dos humildes e dos desprotegidos, a quem a senhora Darcy Vargas tem dado pão e teto, estarão dizendo, em meio de suas preces de agradecimento, que os quatro "H" de Montegomery Flagg estão reunidos em sua benfeitora, que alem da Honra sempre soube manter tão altos os sentimentos do seu coração quando se trata da Felicidade dos pobres, que tambem pertencem à Humanidade, e através da bondade da ilustre dama viram acender-se de novo para os seus olhos cansados e doloridos o incomparavel clarão da Esperança.

Em estado gravíssimo o ex-presidente de Cuba Mario Garcia Menocal

HAVANA, 6 (U. P.) — Urgente — Informa-se que se encontra em estado gravissimo o ex-presidente de Cuba Sr. Mario Garcia Menocal, receando-se de um momento para outro um desenlace fatal.

O Sr. Garcia Menocal padece de uma afecção renal, com complicações de figado e distúrbios da circulação.

O almirante Leahy conferencia em Barcelona com Myron Taylor

BARCELONA, 6 (U. P.) — O consul norteamericano nesta cidade informou hoje que o embaixador de seu país em Vichi, Almirante Leahy, e o representante pessoal do presidente Roosevelt, Sr. Myron Taylor, encontram-se em Barcelona, onde conferenciaram sobre assuntos relacionados com a situação internacional.

WALT DISNEY CONDECORADO — O genial artista norteamericano que atualmente se encontra entre nós, realizando uma esplêndida obra de intercâmbio cultural, foi condecorado pelo Governo Brasileiro com o grau de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul e ontem recebeu no Itamarati, das mãos do ministro Oswaldo Aranha, a comenda, numa cerimônia encantadora e simples. Estiveram presentes, alem do ministro do Exterior, o Sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, a senhorita Dedê Aranha e numerosos funcionários do Itamarati. Num gesto de cortesia para o hóspede ilustre, a senhorita Dedê Aranha ofereceu a Disney uma linda boneca vestida com os trajes tipicos da baiana. Walt Disney assistiu, depois, à Parada da Juventude, ao lado do ministro Oswaldo Aranha. A gravura acima é um flagrante da homenagem prestada pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil à grande figura da cinematografia norte-americana.

O saneamento da Amazonia

Como o encara o professor Bianor Penalber

O progresso e a ressurreição da Amazônia, que tanto hão de influir na economia de todo o País, dependem essencialmente da solução dum problema: o saneamento daquela extensa, fertil, prodigiosa e inexplorada região brasileira.

A ação construtiva do presidente Getulio Vargas não podia escapar essa verdade, que justifica o clamor dos que, há longos anos se veem batendo em prol da saude e da prosperidade dos habitantes das longinquas paragens do extremo norte.

Entre esses ocupa lugar de destaque o Prof. Bianor Penalber, catedrático de Higiene na Escola Normal do Pará e presentemente, como o faz periodicamente, nesta capital.

O conhecido médico e higienista, que tambem dirige o Serviço Prenatal e é cirurgião-chefe no hospital da Misericórdia, tambem no Pará, teve ocasião, em palestra com A NOITE, de manifestar o seu contentamento em face da promessa, que se vai tornar auspiciosa realidade, formulada pelo chefe da Nação no sentido de sanear a Amazônia.

A esse propósito teve então a oportunidade de declarar-nos que o problema do saneamento da Amazônia é muito complexo e amplo, envolvendo medidas várias de defesa e preservação do homem que ali vive radicado e [illegible] heroicamente.

— Do que tenho [illegible] aventua o Prof. Bianor Penalber — os planos deliberados [illegible] pelo visam, em primeiro [illegible] combate à malaria, que, a [illegible] piar por Belem, constitue [illegible] mente ameaça a população [illegible] confiante na palavra [illegible] do chefe da Nação, através de ordens, certos serviços de [illegible] pública estaduais que [illegible] tem nas fachadas dos [illegible] transformarão em realidade [illegible] ca e util.

Do ponto de vista da [illegible] pela saude do homem que [illegible] a Amazônia, especialmente o do interior, que trabalha com bravura pela economia da região, impõem-se medidas outras de profilaxia, que são mesmo imprescindiveis e de cunho humanitário.

Não é só a malária que [illegible] me vidas e arruina [illegible] em meio da população do interior da Amazônia. Há outros [illegible] responsaveis por essa [illegible] de quando não por essa perda humana, tão irreparavel e [illegible] ve numa extensão de terras [illegible] o último recenseamento veio revelar um despovoamento incrivel e alarmante. As verminoses, particularmente a ancilostomiase, transformam os nossos patricios do interior da Amazônia (dou meu testemunho em relação ao Pará) em autenticos farrapos humanos, desanimados, tristes, com uma taxa de hemoglobina das mais precárias e, ainda assim, trabalhando e produzindo embora clamorosamente acoimados de preguiçosos quando são apenas doentes. Homens, mulheres e crianças, quasi a totalidade, pagam pesados tributos aos vermes que neles [illegible] diam, reduzindo a um minimo de solador suas energias e atividades. Isso para não falar entre outras moléstias endêmicas, na bouba, na leishmaniose, na disenteria amebiana e na tétrica lepra, endêmicos, pelo interior do Pará, [illegible] cem em proporções espantosas.

— Como remodelar ou, pelo menos, amenizar essa situação?

Respondeu-nos o Prof. Bianor Penalber:

— Alem do aplausivel [illegible] combate ao paludismo, superintendido por essa acatada e insigne figura de higienista que é Barros Barretto, o grande presidente Getulio Vargas, cujo acendrado amor ao Brasil ninguem pode [illegible] vida, ainda tornaria mais benemérito o seu preclaro nome [illegible] da Amazônia se ordenasse, nas cidades e vilas do interior, um serviço de luta contra as doenças mencionadas, sobretudo as verminoses. Para evitar delongas, que muitas vezes contrariam os objetivos práticos, bastaria que esse Serviço de amparo à saude do homem da Amazônia fosse [illegible] provisoriamente, nos mesmos moldes da antiga Profilaxia Rural, extinta em 1936 e cujos benefícios ficaram assinalados em [illegible] País.

E' um apelo que faço, em nome dos altos interesses da Amazônia e por intermédio de A NOITE, ao preclaro governante em quem confiamos e temos fé.

Uma conferência da escritora Iveta Ribeiro

Amanhã, 8, às 20 horas, na sede da Sociedade Teosófica, rua do Rosário, 149, sobrado, falará a escritora Iveta Ribeiro, especialmente convidada pela diretoria da Loja Pytagoras.

O tema da conferência será *Tagore*. Presidirá a escritora Rachel Prado, sendo franca a entrada.

Escoteiros paulistas do mar em visita à NOITE

Estão em visita ao Rio, comissionados pelo núcleo regional de S. Paulo, cinco escoteiros do mar: Jorge Santos Salrani, [illegible] to Vieira, Jaime Vasconcelos, Mathias Otvos e Uriel [illegible]. Acompanhados pelo escotista Ivanoé C. Passos, pertencente ao 10.° Grupo de Pioneiros do Mar desta capital, vieram eles em visita à NOITE, manifestando o desejo de conhecer por dentro uma empresa jornalistica. Um funcionário da nossa administração fez-lhes companhia nessa inspeção que abrangeu todos os setores de atividade do jornal.

Cultuando a memória do marechal Hermes da Fonseca

Inaugura-se a praça com o nome do ilustre militar — Um busto no Estado-Maior do Exército — Missa solene na igreja da Santa Cruz dos Militares

No dia 9 do corrente serão prestadas em todo o país, solenes homenagens em memória do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, figura eminente do Exército Brasileiro, e presidente da República de 1910 a 1914.

Foi o marechal Hermes da Fonseca um ilustre soldado, a quem deve o Exército notaveis reformas, melhorando extraordinariamente seus serviços; a Lei do Sorteio Militar foi obtida pelo marechal, quando ministro da Guerra, no governo Affonso Penna.

O general Eurico Gaspar Dutra, que foi aluno do marechal, na Escola Militar do Realengo e acompanhou, pessoalmente, sua administração na pasta da guerra e — depois — na presidência da República — determinou um programa de homenagens, dando o merecido relevo à memória do marechal, na data aniversária do seu falecimento.

Em cumprimento a essas ordens, será inaugurada, no dia 9, a praça Marechal Hermes, na Vila Militar, dirigindo as festividades o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionária. O general Borges usará da palavra, agradecendo as manifestações do coronel Mario Hermes, filho mais velho do marechal.

No mesmo dia, no "hall" do Estado-Maior, no Palácio do Ministério da Guerra, será tambem inaugurado às 14 horas, o busto do marechal Hermes, de autoria da escultora Julieta França, oferecido ao Exército pelos coroneis Mario Hermes e Euclydes Hermes. Falará, em nome do Exército, por delegação do ministro da Guerra, o general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército. Falarão ainda o coronel Mario Hermes e o Dr. Elisio de Araujo, antigo presidente da Federação Brasileira das Linhas de Tiro.

Missa solene

No mesmo dia, às 10 horas da manhã, o presidente do Club Militar, general Meira de Vasconcellos, mandará rezar missa solene na Igreja da Santa Cruz dos Militares. A essas homenagens aderiu a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para dar maior relevo às cerimônias religiosas.

Em Petrópolis

O marechal Hermes repousa no cemitério de Petropólis. O general Silva Junior, determinou ao comandante do 1.° B. C., em Petropólis, que se encarregasse da visita oficial, em que tomará parte toda a oficialidade do batalhão e oficiais do Exército, que subirão a Petropólis representando o Club Militar; a viuva marechal Hermes da Fonseca, seus filhos e netos presentes.

Ornamentado o túmulo

O interventor Amaral Peixoto determinou à Prefeitura de Petropólis, em nome do governo do Estado do Rio, ornamentar o túmulo do marechal Hermes, devendo o prefeito municipal representá-lo na romaria.

Em Vitória, Niterói e São Paulo

Todas as guarnições do Exército, no Brasil, farão consignar, no dia aniversário da morte do marechal, palavras que recordem sua figura e seus trabalhos às novas gerações de militares.

Em Vitória, no quartel do 3.° batalhão de Caçadores, falará o jornalista Mario Martins. Convidado pela comissão de amigos do marechal Hermes, deverá falar, em Niterói, o Dr. Mauricio de Lacerda.

Em São Paulo, num dos quarteis da 2a Região Militar, usará da palavra o jornalista Lellis Vieira, um dos grandes amigos do marechal Hermes, em São Paulo.

Crônica da cidade

Sempre que o homem deseja criticar o semelhante, apela para os animais. Dá-lhes o dom da palavra, atribuindo-lhes conceitos que seus cerebros, puros e inocentes, jamais seriam capazes de fabricar. E um modo habil de fugir á responsabilidade das sentenças. E para isso se inventaram as fábulas, onde os bichos julgavam os humanos através ironias severas e cruéis. Nem sempre, contudo, os homens acreditaram nas palavras dos irracionais, procurando o verdadeiro autor que, por vezes pagou com a vida a insensatez de tentar burlar as leis da natureza. O escravo Esopo, melhor que ninguem, pode dar o testemunho dessa fórmula de criticar o universo. Porem, ainda assim, ás vezes, os animais falam. A noite, quando os humanos já estão dormindo, eles acordam e começam a trocar idéias. Onde a figura é sempre a mesma: o patrão. E nisso, eles se parecem muito conosco. Apenas em vez de perfidia sobre o talento ou a vaidade do superior, eles preferem analisar a sua obra, a sua existência. Ouvimos, há dias, no Jockey Club, um diálogo muito interessante, entre dois "cracks". Não se trata de um velho "truc", pois empenhamos a nossa palavra de honra, como aqui só existe a verdade, pura e simplesmente a verdade...

— Que tal, meu velho, cansado?

— E então? você pensa que se pode trabalhar a semana inteira para, chegado o domingo, dia de descanso obrigatório, ir á pista afim de disputar um prémio?

— Ora, mas você está com sorte... Não quiz ganhar...

— Eu, sim, fui obrigado a correr com toda a força, pois o joquei tinha uma "acumulada" acabando comigo. Foi o diabo, apanhei como um ladrão...

— E ganhou?

— Qual! A última hora apareceu aquela égua tordilha, e eu não pude resistir: deixei-a pasar, apezar das chicotadas...

— Sempre gentil...

— E... mas estou com o corpo doido, por causa disso... Você não acha que somos infelizes?

— Acho, mas não estou triste, porque há homens mais infelizes.

— Não é possivel...

— Sim senhor, nós ainda descansamos durante o ano, não é verdade? Pois bem, eles não param nunca: inverno ou verão, fazem sempre a mesma coisa, com o mesmo objetivo: divertir os outros homens...

— Quem são esses individuos?

— São uns que jogam um jogo muito interessante: passam o domingo inteiro correndo atrás de uma bola... E quando um a pega, os outros procuram tomá-la. E nisso vai todo o dia...

— Ah! Já sei: você está se referindo ao "football"...

— Exatamente. Pois os praticantes desse "sport" são bem mais infelizes do que nós: são obrigados a treinar, como nós, dormir cedo, não podem engordar, no domingo, com sol ou chuva, lá estão no campo, correndo atrás da tal bolinha...

— Mas, descansam na semana...

— Qual o quê! São obrigados a trabalhar, a treinar...

— E no verão, quando acaba a estação...

— Aí, os diretores dos clubs arranjam um meio de promover jogos amistosos, uma espécie dessas corridas de janeiro, você sabe?

— Então, há homens que tambem não teem sorte?

— Se há, meu velho, e nós ainda temos muita. Podia ser pior, em vez de cavalos de corrida, poderiamos ter sido jogadores de "football", e aí, não teriamos sossego para o resto da vida...

JORGE MAIA

Reboa pela Pátria o Grito do Ipiranga

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

litares do Distrito Federal e dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais; forças da Marinha sob o comando do contra-almirante Milciades Portela e constituidas do Regimento de Fuzileiros Navais e de dois batalhões de marinheiros; forças escolares, comandadas pelo general Isauro Reguera e integradas pelas representações da Escola Naval, da Escola Militar e do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Não haverá irradiação da parada

A Parada Militar de hoje não será irradiada por nenhuma emissora do país.

A HORA DA INDEPENDÊNCIA

Na Hora da Independência, solenidade máxima da "Semana da Pátria", em que falará aos brasileiros o presidente Getulio Vargas, a Secretaria Geral de Educação e Cultura colaborará eficientemente para seu brilhantismo com a presença no estádio do Vasco da Gama de dezenas de milhares de crianças dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura. Os colegiais entoarão hinos e canções patrióticas, contribuindo para que o momento seja de exaltação civica, num ambiente grandioso. Todas as providências para perfeita realização da solenidade já foram tomadas pelos orgãos especializados da Secretaria Geral de Educação e Cultura. O transporte e a alimentação das crianças já se acham perfeitamente organizados, bem como o serviço de assistência médica de urgência.

O programa

Hoje, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, ás 16 horas, realizar-se-á a concentração Civico-Orfeônica de 30 mil escolares e 500 músicos de Banda, parte integrante das solenidades comemorativas do 7 de Setembro.

Será cumprido o seguinte programa:

I — Hino Nacional (Bandas). Oração do Exmo. Sr. Presidente da República á Nação Brasileira.

II — Hino Nacional (Bandas e Coros) — (Francisco Manoel — Duque Estrada).

III — Hino da Independência — (D. Pedro I — Evaristo da Veiga).

IV — Oração Cívica (Saudação da Juventude Brasileira ao seu Guia — Presidente Getulio Vargas).

V — Hino á Bandeira (Francisco Braga — Olavo Bilac).

VI — Saudação Orfeônica á Bandeira.

VII — Canto do Aviador (coros e bandas) — (C. Paula Barros — J. Vieira Brandão).

VIII — Efeitos Orfeônicos.

IX — Canção Folclórica (Letra e Melodia — Popular ABC, H. V. II.) (Trés vozes a ser...).

a) Palmeiras — O mar e Bicho Pajão (Efeitos orfeônicos).

b) Invocação á Metalurgia — (Efeitos ...).

XI — Gondoleiro (Melodia ...) (Coro a duas vozes e Bandas). (Adaptação da letra de Castro Alves por David ...) — Música popular) — Solista — Sylvio Caldas.

XII — Hino Nacional (Bandas e Coros).

Todos os números serão executados sob a regencia do maestro Villa-Lobos e, encerrada a cerimônia, os escolares se retirarão, cantando em desfile.

624 estações de rádio transmitirão o discurso do presidente Getulio Vargas

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará, em onda curta, ás 18 horas e 30 minutos de hoje, a tradução em inglês do discurso do presidente Getulio Vargas, na "Hora da Independência". De acordo com as comunicações recebidas dos Estados Unidos, as três principais redes de rádio norteamericanas captarão a onda do D. I. P. e retransmitirão a tradução do discurso do presidente do Brasil. As cadeias radiofônicas, que farão essa retransmissão, na América do Norte, são a National Broadcasting Company, a Columbia Broadcasting Ssystem e a Mutual Broadcasting System, perfazendo um total de 533 estações, que, somadas ás 80 estações brasileiras, á estação ZP - 5, do Paraguai, e as dez estações uruguaias, as quais, irradiarão a palavra do chefe de Estado, representam 624 estações de rádio do Brasil e da América.

As escolas que participarão da Concentração

Para tomarem parte na grande concentração orfeônica da Hora da Independência, a Secretaria Geral de Educação e Cultura escalou as seguintes escolas:

Minas Gerais, Honduras, Paraná, Joaquim Nabuco, Julio de Castilhos, Quintino Bocaiuva, João Pinheiro, Cocio Barcelos, Pedro Ernesto, Bolivar, Evaristo da Veiga, México, Alberto Barth, Chile, Rodrigues Alves, João Barbalho, 5-11, José de Alencar, Deodoro, Ceará, Euzebio de Queiroz, José Carlos Rodrigues, General Trompowsky, João Kopke, Goiaz, José Verissimo, Silva Jardim, Manoel Bonfim, Padre Antonio Vieira, Tobias Barreto, Prudente de Moraes, Argentina, República do Perú, Alagoas, Francisco Cabrita, Estados Unidos, Servulo de Lima, Azevedo Junior, Pereira Passos, Bezerra de Menezes, Rio Grande do Sul, Maria Braz, Equador, Barão Homem de Melo, Bolivia, Vicente Licinio Cardoso, Estácio de Sá, Baía, Francisco Mendes Viana, Soares Pereira, Batista Pereira, Cruzeiro, Celestino da Silva, Sarmiento, Isabel Mendes, Tiradentes, República da Colômbia, Olimpia do Couto, Azevedo Sodré, Afonso Pena, Leitão da Cunha, General Mitre, Barão de Macaúbas, José Bonifácio, 4-10, Rio Grande do Norte, Benedito Otoni, Bárbara Otoni, Machado de Assis, Visconde de Ouro Preto, José Pedro Varela, Uruguai, Francisco Manoel, Epitácio Pessoa, Nilo Peçanha, Medeiros e Albuquerque, Guatemala, São Paulo, Evangelina Batista, Nair da Fonseca, Coelho Neto, Nicaragua, Getulio Vargas e Venezuela.

A regência e as comissões técnicas

A direção técnica da concentração orfeônica está confiada ao maestro Villa-Lobos, já tendo sido organizadas as seguintes comissões que o auxiliarão:

1 — Contacto direto com o regente-chefe: professores Arminda de Almeida, Sylvio Salema Garção Ribeiro e José Vieira Brandão.

a) Encarregada de conduzir os alunos do portão ao grande gramado: Antonio Mario dos Passos, Homero Dornellas, Iberê Gomes Grosso, Nelson da Silveira Cintra, Arnaldo de Azevedo Estrela, José Eugênio Malta, Esmeralda da Silva Tavares, Estela dos Reis e Aldo Taranto;

b) encarregada de conduzir os alunos do gramado ás arquibancadas:

1º grupo — Anna Lamego de Moraes Sarmento, Zuleika de Araujo Motta, Alayde de Miranda Fortes, Florinda Santoro, Maria Augusto Noppert.

2º grupo — Stela Costa Curvelo de Mendonça, Astyr Jabor, Nadir Leite, Lourdes Leite Cerqueira.

3º grupo — Irene Catharina Pereira Lyra, Gilda Prazeres Capanema, Ruth Stamile Gonçalves, Maria Paulina Lopes Patureau.

4º grupo — Maria Olimpia de Moura Reis, Luiza de Souza, Aura da Silva Netto Machado, Emilia d'Aniballe Janibelli.

c) encarregada de colocar os alunos, por grupos, nas arquibancadas:

1º grupo — A: Romeu Malta, Diná Graeffe Buccos, Paulo Neves, Stela Cunha Oliveira, Celeste do Prado Carvalho.

1º grupo — B: Nair de Oliveira, Maria Dóra Gouvêa Souto, Maria de Souza Lima Campelo, Maria Augusta Lopes da Silveira, Hilda Diniz do Nascimento e Silva, Esther da Silva Braga.

2º grupo — A: Daurea de Almeida Cruz, Zaira José Pereira, Yara de Oliveira Quito, Arlindo Silveira da Ponte, Edith Reis, Maria Amelia Figueiró Bezerra.

2º grupo — B: Lucia Tinoco de Miranda Horta, Acyr de Figueiredo, Antonieta Leite de Castro, Marieta Marques de Sá, Maria Eugenia Hadd ck-Lobo, Cacilda Campos Borges.

3º grupo — Canuto Roque Régis, Gumercindo Jaulino, Cecy Brandão Lisboa, Cacilda Guimarães Fróes, Elza Mendes Costa Lima, Indalicio da França Fonseca, Leonor Villela Lopes, Maria Dulce Sampaio Antunes, Ludovina Gomes Lobo Marques.

4º grupo — Marilia de Oliveira Araujo, Marieta Costa Neumann, Carmen Gomes Berteli, Célia Silva e Souza, Sylvia Ferreira Guedes Pinto, Nancy Vargas Vianna Fialho, Olga Bhering Pohlmann, Zilda Barros Maia Zanata, Artemisia Goldschmidt.

Essas comissões estarão no Estádio do Vasco da Gama desde ás 12 horas.

A ampliação do som

Para melhor ser ouvida, não só a palavra do presidente Getulio Vargas, como tambem as músicas cantadas pelo grande coro infantil, o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda e o Ministério da Educação manterá no Estádio do Vasco da Gama um serviço especial de amplificação do som.

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura fará tambem a gravação em discos de toda a solenidade da Hora da Independência.

A entrada no campo do Vasco

Ficou estabelecido que, para a cerimônia a realizar-se, hoje, no campo do Vasco da Gama, a entrada se fará da seguinte maneira:

Rua Abilio:

1.º portão — sindicatos e convidados que se dirigem para as gerais;

2.º portão — Presidente da República e altas autoridades;

3.º portão — Associados do Club de Regatas Vasco da Gama;

4.º portão — Demais convidados.

Portões da rua Bonfim — destinados exclusivamente á entrada dos escolares que compõem o orfeão.

O tráfego

Comunica-nos, por intermédio da Agencia Nacional, o gabinete do chefe de Policia:

"Já foram divulgadas as instruções relativas ao tráfego durante a parada militar em comemoração do "Dia da Pátria", as quais visam facilitar não só a concentração do público nos centros principais da cidade como tambem a perfeita realização do desfile. Para as festividades comemorativas da Hora da Independencia, no estadio do Vasco da Gama, a Inspetoria Geral de Policia tambem baixou as necessarias instruções estabelecendo itinerarios especiais para os automóveis e fixando os pontos de estacionamento. Assim é que os carros que conduzirem autoridades para a arquibancada social daquele club, obedecerão ao seguinte itinerario: Largo da Cancela, ruas de São Januario, Dom Carlos, Abilio ou São Luiz Gonzaga, Emancipação, praça Argentina, rua Coronel Cabrita e rua Abilio. Para os carros que conduzirem assistentes para o portão da rua Bonfim, o itinerario estabelecido é o seguinte: Campo de São Cristovão, ruas General Argolo, São Januario, Senador Alencar, José Cristino, e Bonfim. Os autos particulares poderão estacionar na área fronteira ao estadio, ruas Amazonas, Ferreira de Araujo, Lima Barros e Milton Prado, fazendo-se o escoamento destes veiculos pela rua Ricardo Machado. — Os autos lotação estacionarão na rua General Padilha e Vieira Bueno. Ficou ainda estabelecido que os ônibus para reembarque de colegiais, ficarão estacionados no terreno baldio da rua Ricardo Machado, escoando-se pela rua da Alegria para os seus destinos.

A homenagem da Columbia Broadcasting System

O programa da Columbia Broadcasting System, em homenagem ao Brasil, terá inicio ás 21 horas e constará do seguinte:

1 — Hino Nacional Brasileiro pela Orquestra da Columbia Broadcasting System;

2 — Leitura da mensagem do presidente Roosevelt pelo Sr. Oscar Correia, consul Geral do Brasil em Nova York;

3 — "Puntada", de Escobar, e "Mentiras", de Reiys, pelo tenor mexicano Juan Arvizu;

4 — Canção do Aventureiro, do "Guarani", pelo baritono Hendrie;

5 — Palavras do Dr. Oscar Correia;

6 — "Intermezzo", de Provst, pela Orquestra de Walter Gross;

7 — "Viola quebrada", de Villa Lobos, por Hendrie e coro, bem como outros números.

Atuará como locutor Luiz Jatobá.

A mensagem do presidente Roosevelt

Ás 20 horas, a National Broadcasting Company, dos Estados Unidos, irradiará, por todas as estações nacionais, através do D. I. P., um programa especial de homenagem ao nosso país, durante o qual será lida uma mensagem de saudação do presidente Franklin Roosevelt ao governo e ao povo do Brasil. Nesse prgrama, far-se-ão ouvir a grande cantora patricia Bidú Saião e a folclorista Elsie Houston. Falará, nesse programa, o embaixador do Brasil em Washington, Sr. Carlos Martins.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Na rua do Rosário, em frente ao número 170, foi colhido por automovel, um homem de identidade ainda ignorada, aparentando 61 anos de idade, de cor branca, que se encontrava decentemente trajado. Sofreu ele fratura do crânio e comoção cerebral, ficando internado no H. P. S., em estado ...

A ARTE DE TRABALHAR

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

O Sr. Salvador Uchôa, general reformado, antigo professor da Escola Militar, fora, portanto, de toda a atividade de sua profissão, realiza o paradoxo de ser, talvez, um dos homens de mais atividade e trepidação mental, entre nós.

A *reforma*, que, na maioria dos casos, traz consigo o repouso, o alheiamento do mundo, a estagnação intelectual, e, não raro, o desencantamento de viver, nele encontrou a réplica mais veemente.

Ao invés de tudo isso, continua a ser um trabalhador, no bom sentido do termo.

E' que, já agora, não o é por obrigação, obedecendo a preceitos legais, cumprindo as cláusulas de um contrato com o Estado, as quais muitos dos seus servidores não costumam levar a sério.

Ele, ao contrário, nunca tendo compreendido tal atitude, persiste na prática do trabalho, hoje desinteressado, convertendo em realidade aquele pensamento de Shelley: — "A alegria do espirito está na ação".

Por isso mesmo é que transuda euforia, força espiritual, digamos, mesmo, mocidade, em que pese ao que se convencionou, muitas vezes, chamar *velhice*.

André Maurois, em seu tão conhecido ensaio *Un art de vivre*, no capitulo referente á *arte de trabalhar*, formula esta pergunta: — "Qu'est-ce, au juste, que *travailler*?" E, procurando dar-lhe uma resposta, acrescenta: — "Ouvrons Littré: *Travailler: se donner de la peine* pour exécuter un ouvrage. La définition ne nous semble pas excelente. Pourquoi *se donner de la peine*? Ne peut-on travailler dans la joie?"

Decididamente, dizemos nós, Littré não está certo, ou, antes, não está *completo*. Sim, porque nem sempre quem trabalha *"se donne de la peine"*...

Goethe, produzindo o *Fausto*; Dante, a *Divina Comédia*; Camões, *Os Lusiadas*, certo, não se poderão incluir naquele conceito restrito.

O primeiro deles atribuiu a Vagner, uma das personagens de seu drama célebre, — esse pensamento comprobatório daquela verdade: — "Perdão! é um grande prazer transportarmo-nos ao espirito dos tempos passados, ver como um sábio pensou antes de nós, e como, tão vitoriosamente, o excedemos."

*"Verzeiht! es ist ein gross
[Ergetzen
Sich in den Geist der Zeiten zu
[versetzen"*

etc., etc.

— O Sr. Salvador Uchôa fez da ação a sua alegria de viver, tal o entusiasmo com que trabalha, preocupando-o os mais variados temas. Os seus livros: *O problema da pólvora e a sua solução atual; Curso de Quimica dos explosivos* (teórico, teórico-prático e prático); *O mundo e o homem; Sobre a organização do ensino em geral; Concepção da Geografia; Critica das religiões; Apreciações filosóficas*, e os que tem a sair *Avanço e recuo dos mares* e *História da Terra* — dão bem a medida de quanto, a seu espirito, apraz perquirir, estudar, ensinar.

Seu último trabalho — *Apreciações Filosóficas*, há pouco publicado, reafirma-lhe todas essas qualidades.

Nele estuda o problema da unidade humana (concepção do cerebro e do corpo); ciência e religião; influência da inteligência sobre a vontade; concepção geral da vida; e vários outros problemas filosóficos.

Sobre qualquer deles procura emitir opinião própria, não costumando reproduzir sem exame, nem louvar sem critica.

Filiado, filosoficamente, ao positivismo, dele, entretanto, muitas vezes, discorda, procurando mostrar por que o faz.

Em *Apreciações Filosóficas* fica bem patente essa feição de seu espirito, já revelada em suas obras — *Critica das religiões* e *O Mundo e o Homem*.

E' natural que muitos lhe neguem razão; ninguem, todavia, sem injustiça, poderá negar-lhe uma virtude: — autonomia mental, coragem de raciocinar por si, de afirmar, de público, as suas convicções, numa terra onde *copiar* é um prazer; pensar, uma operação incomoda e desinteressante; definir-se, um problema dificil de resolver-se...

O Sr. Salvador Uchôa é um operário do espirito, que conhece, superiormente, a *arte de trabalhar* com inteligência e saber — não penosamente, em razão do pecado original, mas com alegria e serenidade interior.

Consumou-se a tragédia

A vitima do investigador apaixonado veio a falecer — Recolhido o corpo ao necrotério

Exatamente uma semana após a cena de sangue de que foi vitima, faleceu, ontem, Leonor Gregori, de 30 anos de idade, casada, de nacionalidade espanhola, residente á rua Epitacio Pessoa n. 1.022.

O fato foi, então, narrado com minúcias pela A NOITE. O investigador José Luiz, tomado de ciumes, após curta discussão com Leonor, alvejou-a com dois tiros no peito. Em seguida, virara a arma contra o proprio corpo, suicidando-se. Enquanto o autor dos disparos falecia ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, sua vitima era levada para o Posto Central de Assistência, onde tentaram, durante toda a semana finda, salvá-la.

O desenlace de Leonor verificou-se ás 9 horas da noite de ontem, sendo o seu cadaver removido para o necrotério da Policia.

Choque de veiculos

Deu-se uma violenta colisão de onibus na rua Barão de Mesquita, ás últimas horas da tarde de ontem, de que resultou algumas vitimas, portadoras de ferimentos leves.

Em sentido contrário trafegavam os onibus 691 da Viação Cruzeiro do Sul e 885 da Viação Cruz de Malta. A altura da esquina da rua Paula Brito os dois pesados veiculos chocaram-se, indo um deles sobre o muro do prédio da Associação dos Empregados da America Fabril, avariando-se.

Em consequência do choque ficaram feridos, sendo socorridos pela Assistência Municipal: Vera Freire, de 26 anos de idade, casada, residente á rua Amaral, 114, casa 4, que recebeu lesões na cabeça e Léa Maria, de 16 anos, solteira, com contusões no frontal e escoriações pelo corpo. As vitimas são irmãs.

O caminhão derrapou

Um caminhão que trafegava pela praia de São Cristovão, ao passar em frente ao n. 276 dessa rua, derrapou violentamente, atirando á distância dois passageiros, o que lhes causou ferimentos pelo corpo. As vitimas do acidente são: Arnon Husner, de 21 anos de idade, solteiro, soldado do Batalhão de Guardas, que, em consequência de haver o veiculo aludido passado sobre a sua perna, teve fratura exposta da coxa esquerda, além de contusões generalizadas, e Armando Arnolis de Moura, de 20 anos de idade, tambem soldado do Batalhão de Guardas, residente no Quartel, que teve ferimento na perna direita e lesões várias pelo corpo.

Ambos foram levados a socorrer-se no Posto Central de Assistência, sendo que Arnon, após os primeiros curativos, foi transferido para o H. C. E., onde ficou internado. Seu companheiro não teve necessidade de internamento, retirando-se após os socorros.

O caminhão referido era o de n. 12.585, dirigido pelo soldado Romeu Reis. Na ocasião do acidente, vinha o veiculo completamente lotado, não havendo, entretanto, outras vitimas, além dos dois soldados socorridos.

Passou o perigo

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de realizarem o terceiro exame de raios X, os médicos que atendem os Srs. Pierre Laval e Marcel Deat, anunciaram que passou todo o perigo que ameaçava a vida de ambos, tendo eles entrado em periodo de convalescença. Espera-se que deixarão o hospital de Versalhes onde se encontram na semana entrante.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA

Sessão comemorativa da Independência do Brasil

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, ás 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. uma das suas sessões mais concorridas e brilhantes. O Dr. Pedro Vergara, depois de compor a mesa, de que fizeram parte os Desembargadores Saboia Lima, Carlos Xavier, Capitão Tasso de Morais Rego Serra, Drs. Lucio Vargas de Souza, João Roberto Sampaio e Polinœnes Dutra, convidou para presidir a sessão o Desembargador Sabóia Lima, o qual depois de explicar o motivo da reunião e de fazer o elogio dos oradores inscritos deu a palavra ao Capitão Tasso de Morais Rego Serra para fazer a conferência principal sobre o tema "Sete de Setembro e as reações orgânicas da nacionalidade". [illegible]

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR
ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

EXCLUSIVIDADE DE A NOITE — PROIBIDA A REPRODUÇÃO

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
O professor Manoel Cicero Peregrino da Silva, ex-prefeito do Distrito Federal; o Sr. Otavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas; o Sr. Léo de Afonseca, ex-diretor da Estatística Econômica e Financeira.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, foi ontem vivamente felicitado o Sr. Manoel da Graça, elemento de prestígio no alto comércio desta praça.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Waldyr Mello Simões, alto funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira. O aniversariante tem sido alvo de muitas homenagens.

— O Sr. Orlando Costa, sócio da firma Agostinho [illegible] & C., proprietária do "O Cruzeiro", vê passar hoje mais um aniversário natalício.

Geralmente estimado no nosso meio social e comercial, mercê de seu cavalheirismo, o aniversariante será alvo hoje das mais efusivas demonstrações de apreço dos seus amigos, que são inúmeros quantos compõem o vasto círculo de suas relações e que lhe reconhecem as raras qualidades de "self-made-man".

— Faz anos hoje a senhorita Conceição da Silva, irmã do nosso companheiro de trabalho Germano da Silva.

— Faz anos, hoje, o Sr. Luiz Sayão, antigo comissário do Juizo de Menores, funcionário exemplar, desde a fundação, sem prestando aquele Juizado relevantes serviços. Assim, o estimado aniversariante receberá nesta data as manifestações de apreço a que faz jús pela sua bondade e distinção.

— Transcorreu ontem a data natalícia da senhorita Olinda Ferreira da Silva, filha do senhor Henrique Ferreira da Silva, do alto comércio desta praça.

— Fez anos ontem a senhorita Lara Serpa de Almeida, dileta filha do nosso colega de imprensa Sinval de Almeida e sua esposa, a professora Julia de Almeida.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da gentil senhorita Regina Bastos de Souza, fino ornamento da sociedade carioca. A aniversariante recepcionará numa animado tarde-dançante, a realizar-se no Grill da Urca, as pessoas de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Rubem Sá Pacheco-Francisca Franca Pacheco, com o nascimento de uma interessante menina, que se chamará Angela Maria.

FESTAS

Por motivo do falecimento do sócio grande Benemérito e ex-vice-presidente, Sr. Casemiro José de Campos e Heitor, o Club Ginástico Português transferiu para o dia 14 a festa dançante que havia aprazado para hoje, à noite.

HOMENAGENS

O almoço que os amigos do professor José Ferreira de Souza lhe vão oferecer, por motivo de sua promoção para a Faculdade Nacional de Direito, realizar-se-á no próximo dia 10, às 12 horas, no Automovel Club.

— Pela passagem do aniversário natalício do professor Sampaio Corrêa, presidente do Club de Engenharia, os membros da diretoria, do Conselho Diretor e Fiscal desta instituição e seus amigos e admiradores fazem celebrar missa em ação de graças amanhã, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

IMPERATRIZ LEOPOLDINA

O Instituto Histórico Brasileiro faz realizar hoje a tradicional romaria ao Panteon da Imperatriz Leopoldina, no convento de Santo Antonio. Essa tradicional homenagem à memória da primeira imperatriz do Brasil é patrocinada pela Sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República.

ACADEMIA DE LETRAS

Em sua sessão pública, a Academia Brasileira de Letras faz realizar, depois de amanhã, às 17,15 horas, a décima primeira conferência da série "Panorama de literatura contemporânea". Falará o Sr. Takie Politi sobre a literatura grega.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

O Liceu Literário Português comemora na próxima quarta-feira, dia 10, o 73º aniversário de sua fundação. Falará o acadêmico Gustavo Barroso. Nessa oportunidade, o Liceu fará entrega da Medalha Filantrópica e o diploma de sócio honorário aos Srs. ministro Oswaldo Aranha, Edmundo de Luz Pinto e professor Fidelino de Figueiredo.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., prosseguir-se-á no Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Política. Falará o Sr. José Maria de Alkimin, diretor da Penitenciária Agrícola das Neves, sobre "Medidas de Segurança em geral", que abrange os artigos 75 e 87, do novo Código Penal.

VIAJANTES

Interventor Punaro Bley — Acha-se nesta capital o capitão João Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espírito Santo.

CENTENARIO DO GENERAL TEIXEIRA CAMPOS

Passa hoje o centenário do nascimento do general de divisão Zeferino José Teixeira Campos, figura de grande relevo no nosso Exército e veterano da Guerra do Paraguai.

Haverá uma romaria ao seu túmulo, no Cemitério de São Francisco Xavier.

Homenagem da cidade

O banquete de hoje, na Camara Municipal, oferecido às delegações militares estrangeiras e às classes armadas

Constituirá expressiva homenagem da cidade às delegações militares estrangeiras que se encontram nesta capital e às altas dades militares do país, o banquete que o prefeito Henrique Dodsworth lhes oferecerá hoje, domingo, dia 7, nos salões da extinta Câmara Municipal. Serão convidados do prefeito do Distrito Federal, além dos membros das embaixadas militares da Argentina e Paraguai, os ministros da Guerra, Marinha, altas autoridades, generais e almirantes, etc.

Publicações

MENSÁRIO DO CLUB POLICIAL MILITAR — Está publicado o n. 2, deste mensário, repleto de bons trabalhos de colaboração e noticiário referente à sua especialidade. Está, no demais, bem impresso e insere boas gravuras.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Na última quinzena de agosto e começo de setembro registrou-se uma boa atividade aérea na Frente Ocidental. As condições atmosféricas nalguns dias estiveram más, porem isto não impediu que os ingleses, em diversas jornada, enviassem mais de 300 aparelhos, em missões de bombardeio à Alemanha e paises submetidos. No entanto, as ações aéreas não tiveram a intensidade que se esperava, à vista das promessas britânicas de apoiar a resistência soviética, desencadeando uma ofensiva aérea progressiva contra as cidades industriais, as comunicações e bases militares terrestres ou navais dos alemães. O ritmo inicial da ofensiva fazia prever que a Royal Air Force trataria de imobilizar as retaguardas do Reich, desarticulando o seu sistema de produção bélica e suas comunicações, mediante uma progressão crescente de bombardeios metódicos, ininterruptos, arrazadores. Constava que os Soviéts exigiram, por ocasião das negociações da aliança anglo-soviética, uma prova da sinceridade britânica, pela criação dum front terrestre no ocidente europeu. A oportunidade era excelente. Todas as condições necessárias ao sucesso da empresa enfeixavam-se nas mãos do alto comando de Londres. Superioridade naval, superioridade aérea, superioridade do próprio Exército metropolitano, em relação às forças terrestres e aéreas de ocupação, deixadas pelos nazistas na França, Paises Baixos e Scandinavos. A frota alemã, mais do que nunca, era inferior à Home Fleet.

A idéia de segurança, que preside antes de tudo aos empreendimentos bélicos da Inglaterra, impediria como impediu que o governo Churchill atendesse as justas solicitações dos aliados de Moscou. Por certo, um desembarque no continente condensava a única forma de ajuda eficiente aos russos, dentro do propósito de não repousar sobre os sacrifícios do novo aliado, tal como ocorrera com a Polônia, França, Grécia, etc. Aliás, este conceito, muito generalizado entre os inimigos da Inglaterra, vem de receber uma certa confirmação nas declarações do ministro da Produção Aeronáutica, tenente-coronel J. C. T. Moore Brabazon, que disse em discurso que os russos e alemães poderiam exterminar-se mutuamente, e nesse caso a Grã-Bretanha asseguraria para si o domínio da Europa. As Trade Unions, numa atitude que dignifica os trabalhadores ingleses e mesmo a Inglaterra, ergueram acusações contra o ministro Brabazon. Ele justificando-se não negou que houvesse usado das expressões que lhe atribuem, porem estima que o seu discurso foi alvo de más interpretações.

A cooperação anglo-soviética no Irã desmente, em parte, o juizo desfavoravel que se possa fazer dos dirigentes de Londres, à luz das palavras do titular da Produção Aeronáutica. Por outro lado, a campanha da Royal Air Force, se bem que deixe a desejar, não é passivel daquelas acusações, porquanto os aviadores do Reino Unido teem castigado razoavelmente a Alemanha nazista, embora não lhe devolvam, dente por dente, as tremendas devastações de estilo Coventry.

No período de que nos ocupamos, a R. A. F. bombardeou os objetivos militares de doze cidades alemãs e os de muitas outras dos paises ocupados entre os quais Havre, Ostende, Dunkerque e Emden, cujas docas depósitos estalações ferroviárias e altos fornos sofreram pesados danos. Os objetivos atacados no Reich foram os de Hanover, Brunswick, Magdeburg, Kiel, Manheim, Dusseldorf, Karlsruhe, Colônia, Duisburg, Francfort, Moguncia e Berlim, sendo que os de Manheim receberam bombas em quatro dias diferentes e os de Francfort e Colônia em dois.

Isto equivale a uma média de um grande bombardeio por jornada. Juntem-se aos ataques a bomba e torpedo aéreo, contra os navios do Eixo, nas costas da França, Paises Baixos e Africa do Norte, que afundaram diversas unidades, num total de 30.000 toneladas e ver-se-á que a aviação britânica exibe um bonito acervo de serviços.

Dentre as ações referidas, destacam-se as de Emden (altos fornos, Holanda), Duisburg, Berlim e Francfort. Cada uma se dirigiu contra usinas, junções ferroviárias e depósitos, comportando dezenas de toneladas de petardos explosivos e incendiários, que destruiram muitos de seus alvos. Nessas ações, empregaram-se projetis de tipo aperfeiçoado, que sacudiram até os alicerces das casas de Berlim. Participaram nelas voluntários norteamericanos, as Fortalezas Voadoras e os quadrimotores Stirlings e Halifax, como os bombardeiros Manchester e Hampden. Novos caças Spitfires, de longo raio, escoltavam as formações pesadas que incursionaram sobre Berlim a 2 de setembro, para assinalar o transcurso do segundo aniversário da Segunda Guerra Mundial.

A amplitude das devastações deveria aumentar progressivamente, estendendo-se do ocidente ao centro e leste da Alemanha, à medida que se desenvolvesse a ofensiva da R. A. F. Entretanto, os pilotos ingleses não ultrapassaram a região central. O oriente alemão só foi atingido quando a aviação soviética, respondendo os raids a Moscou e Leningrado, entrou nos céus do Reich e atacou Berlim, Koenisberg, Dantzig, Memel, Stetin, etc.

Hoje, em vista da colaboração aérea anglo-soviética toda a Alemanha está sendo submetida a devastações.

C. R.

NATALIDADE

(Thomaz Ribeiro Colaço, especial para A NOITE)

Como é sabido, os conquistadores preocupam-se muito com a natalidade. (Refiro-me, é claro, aos conquistadores de impérios, aos aspirantes a cabo de guerra, àqueles cujo espirito habita estratosferas ou espaços vitais. Há outros conquistadores menos imperialistas, aos quais segundo ouço dizer, a natalidade não interessa).

Napoleão costumava dizer que uma noite de Paris lhe reparava as perdas duma batalha.

E ficou célebre uma ríspida resposta sua a Madame de Staël. A genial, riquíssima e feia filha de Necker perseguiu-o primeiro com a sua solicitude persistente, — depois raiva, mais persistente ainda. Ao contrário da frágil princesa de Lamballe, que desmaiava ao aspirar o perfume de um ramo de violetas, aquela sólida intelectual, todas as manhãs, queria que lhe levassem ao leito — primeiro almoço poético — um braçado de flores bem cheirosas. Em conversa sobre esse seu costume, e com o ar mais romântico, perguntou ela um dia ao Imperador:

— Que mulher, Majestade, lhe parece tão bela como uma flor?

Napoleão olhou-a friamente, respondendo sem hesitar:

— A que tiver mais filhos.

E acrescentam que lhe virou as costas.

.. ..

Não deixa de haver certo sinistro cálculo, nessa preocupação do conquistador em relação ao berço... Ele sabe que não basta acumular canhões para dispararem, obuzes para destruirem, baionetas para matarem; sabe que, como "material de guerra" nenhum é mais indispensavel que a vida humana.

Por isso, quando se fala em natalidade, o meu pensamento voa logo para um Sultão de Marrocos, do qual imperdoavelmente esqueci o nome, e que era contemporâneo de Luiz XIV.

Foi o construtor de Mequinez, uma das três capitais do Império marroquino. Conta-se que desejou casar com uma filha do Rei Sol, e com esse fim lhe mandou emissários carregados de presentes; recambiados emissários e presentes sem grande brandura, deliberou o aspirante a genro tirar vingança do renitente a sogro. Mas vingança incruenta, vingança de esteta: — construiria uma cidade que deshancasse Versalhes, essa famosa Versalhes de que lhe chegavam descrições, e que era orgulho do Principe cristão.

Assim fez. Ergueu cinquenta palácios reais, com grandes cavalariças e celeiros comuns, com lindas muralhas róseas ao redor, de tudo isso. Tornou Mequinez maior e mais poderosamente bela do que Versalhes.

Mas, dirão, isso não tem nada que ver com a natalidade... Penso que tem. Aqueles cinquenta palácios não eram apenas para francês ver; estavam habitados. Luiz XIV fôra o único pai que recusara uma filha ao Sultão de Marrocos, e a recusa não mergulhou este em suspiros sentimentais ou desiludidos queixumes. Tinha, ou foi tendo, quinhentas esposas; e desse permanente corropio para o himeneu foram-lhe nascendo, pela vida adiante, mil e quinhentos filhos. Não é mentira; estou a referir uma verdade histórica. Entre os vinte e os cinquenta anos, cada semana Allah lhe mandou um filho; ignoro se como prova da perfeita pontualidade divina, ou se com menos rigorosa cronometragem, — que deu, no entanto, essa média.

Parece-me que esse exemplo deveria ser apontado aos conquistadores a quem a natalidade preocupa; de mais a mais, teve naquele caso excelente influência. O Sultão não andou em guerras. Não tinha tempo. Um filho absorve muito, mil e quinhentos filhos ainda absorvem mais. Só a preparar alojamentos para a prole, o fecundo Soberano tinha de sobra com que se entreter. Não recrutava regimentos, fazia-os nascer. Era homem pacífico.

E não venceu apenas Luiz XIV, venceu tambem a América do Norte. Esta já subiu mais alto que a Torre Eiffel. O maior do mundo é sempre do Tio Sam. Todos os "records", como obedecendo ao signo imperioso de uma fatalidade histórica, se converteram já em troféus americanos. Todos, inclusive o das cinco gemeas, no campo da natalidade. Só falta um, e não consta que nenhum americano tenha até a data tomado as suas disposições para arrebatá-lo ao hemisfério oriental. Nem mesmo em "Salt-Lake-City" se cogita, que o saibamos, de desbancar esse estranho Sultão de Marrocos, ao qual o "Empire State Building" pareceria escasso para alojar a familia...

Não pode circular o ônibus

O Departamento de Concessões da Prefeitura intimou a Viação Carioca a retirar da circulação imediatamente, sob pena de multa, o ônibus n. 15. Nesse carro precisa ser colocado outro motor, quando após vistoria, poderá voltar à circulação.

Intimou tambem o Departamento de Concessões a Viação Suburbana a fazer reforma geral no ônibus n. 101.

Teatro

Bibi Ferreira

Bibi Ferreira, filha de Procópio, o grande ator brasileiro, continua vitoriosamente no teatro as brilhantes tradições paternas. Caso sem precedentes entre nós, ela estreiou já uma artista feita, vencendo na primeira noite em que surgiu no palco, diante do público.

PRIMEIRAS – "E' na cabeça", no República

Final de temporada de Jardel Jercolis no Teatro República. Jardel está de malas arrumadas e segue amanhã para S. Paulo.

"E na cabeça" foi preparada em 3 dias

Jardel, tendo ido à paulicéia, deixou na gaveta alguns apontamentos de quadros e notas para "sketches".

Custódio Mesquita, que ficara aqui dirigindo a companhia, teve dúvidas: pegou naquilo tudo, juntou mais alguma coisa e pronto! A revista estava feita...

De noite Jardel e Custódio falaram no telefone:

— Olhe, sabe de uma coisa? Amanhã tem peça nova.

— Peça nova como?

— Você conhece como são estas coisas... Foi preciso e eu preparei tudo.

— Mas eu não entendo nada!

— Em teatro quanto menos se entende melhor. Esse negócio de entender muito não dá resultado...

— Afinal que é que há?

— Você não chega amanhã?

— Chego.

— Então quando saltar pode vir logo para o teatro que a peça está lhe esperando.

— Mas como foi que você arranjou a peça?

— Ora como foi! Arranjando...

— Sem ensaios?

— Para que? Você ensaia quando sobe no palco para fazer discurso?

— Custódio, você está maluco...

— Maluco é o Principe...

Eis a história animada de "E na cabeça". A peça foi feita em três dias e subiu à cena contando com a boa vontade de todos.

— E o resultado?

— O povo vaiou os artistas?

— Qual o que!

Foi um sucesso. A revista é interessantíssima, muito engraçada, com várias cortinas e "sketches" de grande espirito. O Teatro esteve cheio e os artistas foram muito aplaudidos.

A "primeira" do Carlos Gomes

Como estava anunciado, a Companhia Vicente Celestino estreiou no Carlos Gomes.

Para sua apresentação escolheu o popular tenor um original escrito por ele próprio e musicado por Jayme Corrêa.

O espetáculo proporcionou ao público o que ele esperava: duas horas agradaveis.

A peça possue várias condições para agradar e agradou. Por outro lado, Vicente Celestino procurou organizar o seu conjunto com os elementos disponiveis em melhores condições e assim pôde reunir um grupo razoavel com o qual estreiou.

O Carlos Gomes reabriu deste modo as suas portas, apresentando o original espetáculo que é a canção teatralizada com que Vicente Celestino fez a sua estréia de autor. Itahl de Pirajá mostrou-se muito graciosa no papel de esposa sem sorte. Armando Nascimento compôs um tipo de bêbedo com grande propriedade. Ainda Jandira Santos obteve sucesso na caracterização de uma Salomé... bronzeada.

NOTAS DIVERSAS

- TENDO ADOECIDO a atriz Belmira de Almeida foi retirada do cartaz do Teatro Serrador na comédia "A Garota". Em substituição está sendo levada a comédia "O Inimigo das Mulheres". Logo que se restabeleça a atriz Belmira de Almeida, "A Garota" tornará à cena.
- ESTÁ MARCADA para a próxima sexta-feira a "avant-première" de "Boa Vizinhança", revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, a qual subirá à cena no Teatro João Caetano, levada pela Companhia Alda Garrido.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Casei-me com um anjo". Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O Inimigo das Mulheres", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Pode ser [illegible] facil?", revista. Às 15, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "[illegible] Rio!" revista de Freire [illegible] pela Companhia Alda Garrido. 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "E na cabeça". Pela Companhia Brasileira [illegible] e às 21 horas.

REGINA — "Os homens [illegible] rem as viuvas". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "O [illegible] de ouro". Pela Companhia [illegible]lien. Às 15 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O [illegible]" Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Registro e exame do magistério particular

As instruções baixadas pelo Secretário de Educação da Prefeitura

O Sr. Pio Borges, secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, baixou instruções regulando o processo de registro de professores nos estabelecimentos de ensino particular fiscalizados pela Secretaria Geral. Baixou tambem instruções sobre os exames de habilitação dos candidatos ao magistério primário particular.

Cosme e Damião

Os dois gêmeos precisam de auxílio

Vai fazer um ano que a 9 de setembro de 1940 nasciam nesta capital dois gêmeos, que ocuparam a atenção da reportagem: haviam nascido com dentes. Chamam-se Cosme e Damião. Agora, sua mãe, Jurandir Figueiredo de Sá, residente à rua Teixeira da Costa número 144, em Vaz Lobo, veio procurar A NOITE. Não dispõe de recursos para manter os dois gêmeos. Possue mais um casal de filhos. Cosme e Damião, por isso, encontram-se em dificuldades. E Jurandir apela para o coração generoso do carioca. Qualquer óbolo pode ser enviado a esta redação, para Cosme e Damião, ou à residência acima indicada.

Na Ermida de Nossa Senhora da Pena

A festa da padroeira da imprensa

A festa de Nossa Senhora da Pena, protetora das artes [illegible] cias e padroeira da imprensa, será condignamente celebrada sob os auspícios da [illegible] na respectiva Ermida de Jacarepaguá.

Hoje, missa às 9 1/2 horas, sufrágio da alma do [illegible] Benevenuto Berna. [illegible] às 10 horas, missa [illegible] tenção dos que cooperaram os novos melhoramentos [illegible] horas, encerramento da [illegible]

Segunda-feira, dia 8, às [illegible] horas, missa e comunhão em intenção aos moradores [illegible] Jacarepaguá. Às 9 1/2 [illegible] missa, pelos que trabalham [illegible] imprensa. Às 11 horas, [illegible] cantada solene, sendo celebrante o padre Ambrósio Monteiro [illegible] rio de Loreto, e pregador [illegible] nhor Dr. Mac-Dowell, [illegible] Engenho Velho.

Deverá sair, às 17 1/2 horas, [illegible] procissão da Santíssima [illegible] da Pena, seguindo-se [illegible] Laudamus". Leitura [illegible] ta da eleição dos [illegible] que servirão no ano compromissal de 1941-1942. Encerramento das festividades religiosas com a benção do Santíssimo Sacramento.

A homenagem da Academia de Medicina ao secretário de Educação e Cultura

O coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, a convite especial da Academia Nacional de Medicina, expôs perante esse Colégio Científico, seu programa de administração, visando a educação médico-pedagógica nos escolares cariocas. Nessa sessão da Academia de Medicina, além da exposição do coronel Pio Borges, foi ouvido tambem o plano de ação já posto em execução pelo Dr. Aleides Lintz, diretor do Departamento de Saúde Escolar. É um aspecto tomado durante essa reunião, quando o Sr. Pio Borges recebia cumprimentos, o que reproduzimos acima.

Continuam as condenações na França

Funcionam os Tribunais Sumários de Bordéus, Poitiers e Paris — Recapturado o deputado Gabriel Peri — Fuzilados no campo de Drancy três refens

VICHY, 6 (Taylor Henry, da Associated Press) — Como informaram as notícias de Paris hoje, três franceses, refens, escolhidos dentre prisioneiros de um campo de concentração, foram executados por fusilamento naquela capital, em represália ao ataque no qual foi, não assassinado, como se disse, mas tão apenas ligeiramente ferido, um sargento alemão, ha três dias passados.

Segundo as notícias oficiais chegadas a Vichy, os três infelizes escolhidos foram levados ao campo de Drancy, perto de Paris, na madrugada de hoje, e fusilados, sem sequer serem previamente identificados.

O general von Schaumberg, comandante militar da cidade de Paris, no edital que mandou afixar a todas as esquinas e em todos os lugares públicos da capital, chamou a atenção para a advertência por ele próprio feita no dia 21 de agosto, de que refens seriam executados se "qualquer novo ataque, de qualquer natureza fosse feito contra as tropas alemãs da região de Paris". E fora em vista da ocorrência desse ataque que a autoridade de ocupação decidira executar a ordem.

O sargento, que tambem nem chegou a ter o nome citado individualmente em tudo isso, sofreu apenas um ferimento de tal maneira ligeiro, que pode ser considerado em perfeito estado.

O campo de concentração de Drancy é usado para local de detenção da maioria dos comunistas franceses presos durante as demonstrações que teem sido feitas em Paris e seus subúrbios.

Logo que se soube, aqui, da execução dos três refens franceses, o "cabinete interno" reuniu-se, e durante a reunião, o ministro do Interior, Sr. Pierre Pucheu, que tem sob sua dependência a polícia, foi encarregado de seguir, urgentemente para Paris, não se revelando porem a natureza da missão que o leva à velha capital. Na mesma reunião, o ministro Pucheu e o seu colega da Justiça, Sr. Barthelemy expuseram detalhadamente ao Conselho de Ministros "as medidas e sanções que os atos de terrorismo cometidos pelos comunistas" provocaram, inclusive a aprovação do decreto que cria um tribunal especial do Estado diante do qual são processados todos os suspeitos de agirem contra a segurança do país ou do regime.

Sabe-se que a partir de 1 de outubro próximo, o Sr. Max Hungrand, representante do Ministério do Interior em Paris, terá reforçada sua secretaria, com novos funcionários especialmente designados para darem maior atividade às medidas para preservação da ordem. A resolução coincidiu com a reorganização do serviço administrativo subordinado à Vice Presidência do Conselho, pela qual o almirante Darlan, ficara armado dos poderes para escolher um corpo especial de comissários para o Estado Maior da defesa nacional e tambem da defesa interna e da ordem.

Conjuntamente com essas medidas, anunciou-se que o Tribunal Sumário de Bordéus começou seu funcionamento sentenciando a quatro anos de prisão, cinco extremistas suspeitos, que o Tribunal de Poitiers condenou alguns trabalhadores ferroviários ontem, à pena de três e dez anos de prisão, por atividades comunistas e que o de Perigueux condenou seis pessoas, pelas mesmas atividades, a 25 anos de prisão.

Na Corte de Paris, foram ontem condenados seis extremistas tambem à prisão.

E noticiou-se, finalmente, que o antigo deputado Gabriel Peri condenado pela justiça francesa juntamente com mais 43 outros comunistas, antes da invasão alemã, e que conseguira fugir acaba de ser recapturado.

"Imediata ocupação" de várias usinas de óleos

O ministro da Agricultura submeteu à consideração do presidente da República o processo relativo à liquidação da divida da Companhia Industrial de Algodão e Óleo, do qual consta o parecer emitido pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública, concluido pela "imediata ocupação", por este Ministério das usinas existentes em Garanhuns, Sapé, Santa Cruz e Iguatú, respectivamente, nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O ministro da Fazenda concordou com o citado parecer, sendo esse tambem o ponto de vista do ministro da Agricultura. O presidente da República aprovou tambem o parecer, efetivando-se, assim, as medidas propostas pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando da RAF no Oriente Médio

CAIRO, 6 (A. P.) — O Comando das Forças Reais Aéreas no Oriente Médio, comunica:

"Libia: — na noite de 4 para 5 de setembro, aviões pesados de bombardeio da RAF e formações de combate da Aviação Naval realizaram incursões contra diversos objetivos na Tripolitânia e Cirenaica.

Em Tripoli foram obtidos diversos impactos diretos contra centros de abastecimento de forças motorizadas, destruindo-se diversos edifícios e sendo provocados violentos incêndios entre os veiculos e outros edifícios. Foram constatadas fortes explosões.

Em Barca fortes destacamentos aéreos bombardearam as vias férreas e instalações anexas aos aerodromos. Foram obtidos impactos diretos que causavam incêndios em diversos edifícios alvejados.

Aviões em vôo rasante metralharam acampamentos e dispersaram formações motorizadas, atingindo tambem postos de artilharia anti-aérea e de campanha. Foram silenciados dois canhões.

Os aviões de bombardeio em picado da Aviação Naval executaram ataques a bomba e a metralhadora contra campos de pouso inimigo, sendo largamente bombardeado o perimetro do campo e foi tambem constatada a queda de bombas incendiárias entre aviões inimigos dispersos no solo, bem como em depósitos e outras instalações. A queda das bombas foi seguida da irrupção de vários incêndios.

ITÁLIA E SICILIA: Em Cortono (Itália Meridional) bombardeiros da RAF atacaram no dia 4 de setembro numerosos navios que haviam buscado refúgio no porto, depois de um vitorioso ataque levado a efeito pela nossa aviação, contra um comboio, na noite de 2 para 3 de setembro.

Um navio mercante de grande tonelagem foi atingido, explodindo. Na noite de 4 de setembro a Aviação Naval bombardeou aerodromos da Sicilia, em Catânia e Gerbini, verificando-se explosões.

MALTA: — Na mesma noite aviões inimigos tentaram levar a efeito uma incursão sobre a Ilha de Malta.

No decorrer dessa tentativa os aviões de caça da RAF derrubaram um aparelho inimigo, que caiu no mar. Foi salvo, ferido, um dos tripulantes deste aparelho.

De todas estas operações um dos nossos aviões não regressou a base.

Do Ministério do Ar britânico

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Em vôos de reconhecimento, esta manhã, esquadrilhas de aviões-fortalezas atacaram a navegação inimiga no porto de Oslo. Não perdemos nenhum dos nossos aparelhos".

Do Almirantado

LONDRES, 6 (A. P.) O Almirantado de S. M. distribuiu o seguinte comunicado:

"No Mediterrâneo Central, um dos nossos submarinos levou a efeito, com bom êxito, um ataque contra um comboio inimigo que navegava de Tarento para Bengasi.

"Um navio da classe "Ramb" foi torpedeado e afundado. Os navios da classe "Ramb", são embarcações de um deslocamento de perto de 4000 tonelas e dotados de grande velocidade, pois desenvolvem 18 nós e meio.

"São de propriedade do governo italiano.

"Um navio da mesma categoria foi afundado ha seis meses, pelo "H.M.S. Leander", quando se entregava à guerra de corso no Oceano Indico".

Do Quartel General das Forças Armadas italianas

BERNA, 6 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje, distribuido pelo Q. G. das Forças Armadas Italianas:

"No norte da Africa, na frente de Tobruk, carros blindados inimigos e unidades mecanizadas foram atacados e dispersados [illegible] fogo de nossa artilharia. [illegible] bates entre os elementos [illegible] dos terminaram [illegible] voraveis às nossas armas. [illegible] alemães atacaram [illegible] inimigos situados nas [illegible] Tobruk e Mersa-Matruh. [illegible] lhos inimigos efetuaram [illegible] contra Tripoli e Barce [illegible] civis e um hospital foram atingidos. Registrou-se um total de 31 mortos e 56 feridos [illegible] dos quais encontravam-se [illegible] pital atingido.

Na Africa Oriental, [illegible] Folchefit, aparelhos [illegible] atacaram outro hospital [illegible] do apenas danos materiais [illegible] setor de Qualquelber [illegible] aproveitando-se da [illegible] nante, tentou levar [illegible] ataque de surpresa [illegible] a imediata reação de nossos destacamentos, que sempre se mostram alertas, compeliu o inimigo a retirar-se, deixando numerosos mortos no campo [illegible]".

Do alto comando alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior [illegible]

"As operações [illegible] prosseguem satisfatoriamente [illegible] leste. Na batalha [illegible] nha a aviação atacou [illegible] férreas na costa leste [illegible] com bombas de grande calibre [illegible] ontem à noite destruiu [illegible] mercante de 3.000 toneladas [illegible] leste de Sundeland.

Ontem à noite fortes formações de bombardeiros atacaram com êxito os hangares e [illegible] aerodromo de Ismailia [illegible] de Suez. Durante [illegible] nossos bombardeiros [illegible] se naval britânica [illegible] rante os ataques [illegible] tro para cinco de setembro [illegible] ram destruidos três [illegible] cantes inimigos com [illegible] mento total de 14 [illegible]

O inimigo não [illegible] ritório do Reich nem [illegible] dia de ontem nem na [illegible] noite".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Em Manaus o "Almirante Jaceguai"

MANAUS — Dentre os turistas aqui chegados pelo paquete "Almirante Jaceguai", está o cientista Antonio Austregesilo, que foi considerado hospede do Estado.

PARA'

Seringueiras das Filipinas plantadas no Pará

BELEM DO PARA' — O interventor acompanhado do Sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronomico do Norte, fez ontem demorada visita àquela instituição, tendo tido ocasião de verificar que já se acham plantados em viveiros apropriados 500 mil pés de seringueiras da Amazonia e das Filipinas, ocupando cerca de 10 hectares de terreno do Instituto.

As sementes de seringueiras das Filipinas foram trazidas pelos aviões bombardeiros norteamericanos que visitaram o Pará ultimamente.

O Sr. José Malcher voltou bem impressionado com o que observou, declarando que, por tais iniciais, se poderia julgar da obra gigantesca com o que o patriótico governo do preclaro presidente Getulio Vargas dotou a Amazonia, como fator de maior alcance para o seu ressurgimento economico.

MARANHÃO

Contrário à publicidade profusa e espalhafatosa

S. LUIZ — O interventor federal exarou o seguinte despacho em oficio que lhe enviou o procurador regional da República, [illegible] por posta à sua disposição mesa [illegible] "Pará e Oeste", três vezes por semana, para publicação dos atos daquela Procuradoria: "Indeferido por ter sido feito este oficio em tinta carmim e porque sou contrário à publicidade profusa e espalhafatosa".

PERNAMBUCO

Notícias de Recife

RECIFE — Intensificando a campanha contra o porte de armas, a Delegacia Geral de Vigilância e Capturas anuncia haver apreendido durante o mês de agosto 710 armas diversas. O [illegible] é feito por turmas de investigadores da policia, distribuidos nas feiras e subúrbios mais afastados.

As instalações elétricas de Garanhus

GARANHUS — Foram inauguradas as novas instalações da Central Elétrica da cidade, superintendida pelo governo do Estado. O ato foi presidido pelo Sr. Gercino Pontes, secretário da Viação.

PARAI'BA

A Comissão de Abastecimento

JOÃO PESSÕA — No gabinete do interventor interino e sob sua presidência, instalou-se a Comissão de Abastecimento, com o fim de assegurar à população o aprovisionamento de gêneros alimenticios e manter o controle do preço, afim de evitar explorações e abusos.

BAI'A

O aniversário do interventor na Baia

Varias homenagens ao Sr. Landulfo Alves

BAIA — Festejando o aniversário do interventor Landulfo Alves, várias festas e solenidades estão sendo realizadas, destacando-se a missa em ação de graças realizada na capela particular do arcebispo primaz, de que foi celebrante o bispo Dom Felipe Conduru Pacheco, notando-se entre os assistentes o arcebispo, amigos e auxiliares do governo, autoridades militares e civis, e muitas familias. O altar achava-se ricamente ornamentado, oferta da comissão organizadora das homenagens. Findo o ato religioso, dirigiram-se os presentes ao palácio arquiepiscopal afim de apresentar cumprimentos ao interventor.

Este achava-se rodeado na sala de espera do palácio, dos seus secretários de Estado. Às 11 horas, o interventor, acompanhado do diretor do Departamento de Saude, de representantes de várias classes sociais, colocou, no alto da colina de S. Lázaro, a primeira pedra da construção do preventório anti-tuberculoso.

Às 22 horas realizou-se o baile na Associação Atlética.

SÃO PAULO

Para adquirir material para melhoramentos do porto do Pará

Em São Paulo o comandante Bulcão Vianna

S. PAULO — Procedentes do Rio, desembarcaram nesta capital os comandantes Bulcão Vianna e Eurico Magno de Carvalho, diretor-geral e superintendente do dique e oficinas dos Serviços de Navegação do Amazonas e de Administração do Porto do Pará.

Os visitantes demorar-se-ão alguns dias em São Paulo, aqui vindo estudar a possibilidade de adquirir material paulista para a melhoria do aparelhamento do porto e das oficinas do Pará.

O "Cubatão" arribou em Santos

SANTOS — Arribou no porto desta cidade o vapor nacional "Cubatão", fugindo do temporal. Essa unidade da marinha mercante brasileira viajava da Guanabara para Laguna.

Noticias de Santa Branca

SANTA BRANCA — Foi nomeado prefeito municipal em substituição ao Sr. Candido Bittencourt Porto, o Sr. Tancredo Galvão Trigueirinho. Ao ex-prefeito foi prestada homenagem pelos empreendimentos que realizou, entre os quais a estrada a Salesópolis. E foi à beira desta que teve lugar o churrasco que lhe foi oferecido, tendo usado da palavra o Sr. Waldemar Salgado.

— Foi uma demonstração de [illegible] te a Semana Eucarística nesta cidade. O encerramento assinalou-se por solene missa campal à Praça João Pessoa e procissão à tarde. Pregou o padre Ascanio da Cunha Brandão.

R. G. DO SUL

Recepção no palácio do governador gaucho aos alunos das escolas rurais

PORTO ALEGRE — O casal Cordeiro de Faria ofereceu nos salões do Palácio do Governo uma recepção a 450 alunos das escolas rurais do interior, residentes nas antigas regiões coloniais. Alem de um "lunch", foi-lhes oferecido exemplares de livros sobre a história e homens do Brasil.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Chegando ao meu conhecimento, através da edição de A NOITE, a vossa gentil secção "Conte o seu caso de amor", eu, com o coração nas mãos, lhe ofereço esta revelação. Ao ver sorrir a minha ingênua mocidade, conquistando minhas 15 primaveras, idade dos sonhos, fui vencida por um gentil mancebo que oferecia um porte deveras invejavel, me tornando orgulhosa em possuir, pelos meus atrativos de criança, um rapaz que muitas disputavam, sem vencer, e apenas a minha simplicidade o conquistou... Os anos foram passando, e eu conto no momento com as minhas 24 primaveras, e somente agora tive a desilusão bem visivel de um rompimento fatalmente inevitavel deste noivado, que foi para mim um fracasso, não pelo cavalheiro, que alem de possuir seus atrativos pessoais, conta ainda com sua sólida e alta cultura talentosa e uma educação finissima, credo eu ser dificil encontrar outro coração comparavel ao seu, mas... o fato que me prende e me deixou destruir os meus risonhos castelos é o orgulho espantoso de sua familia, que tenciona escolher a eleita para tão nobre cavalheiro — julgando-me indigna de possui-lo como esposo — visando apenas a situação monetária, "para um bom partido", que, às vezes é o passo para os degraus da infelicidade. Eu, que sempre confiei no Destino, devolvo-o satisfatoriamente a sua dignissima familia, só me restando no presente a resignação e a esperança de futuros dias risonhos para um coração amargurado nestes 9 anos, e que se manteve sempre leal e dedicado. Ao Sr. S. V. Y., meus agradecimentos pelos conselhos que aguarda prazenteiramente esta vossa admiradora humilde. — E. B."

Resposta:

A sua carta, muito sincera e espontânea, revela, principalmente, a sua grande elegância espiritual.

São, nas horas amargas da vida, que as criaturas expandem aquilo que de superior existe no âmago de suas almas, o que de mais intimo existe no seu ser. Uma criatura que não tivesse a elegância espiritual que você revela, receberia o desenrolar desses acontecimentos com revolta e desespero. Você não. E não é por lhe faltar conciência do que se passa na sua vida, do que isto representaria para ela. Você sabe muito bem a extensão do afeto que a une a este rapaz. Sente que só seria feliz ao seu lado, numa união de amor reciproco. Mas tem serenidade e elegância para enfrentar a situação. Será que ele não percebe a criatura superior que você é, e vai se deixar levar por interesses mesquinhos, que nenhuma felicidade lhe podem dar? Somente de uma forma relativa é que a familia pode intervir nessas questões do coração. Não é possivel dominá-las dessa forma, separando duas criaturas que estão ligadas por uma grande afeição que os anos não extinguiram. Possivelmente, ele não se conformará com esta situação, e você vitoriosamente o receberá. Mas se assim não for, é porque ele não merece o amor que você lhe dá, nem corresponde à opinião que você tem dele. Deixe-o vir a você. Mas, se caso ele não vier, não desanime, porque você encontrará ainda a criatura que será digna da sua sensibilidade. — S. V. Y.

"Sr. S. V. Y. — Como leitor da sua secção, venho contar o meu "Caso de amor". Em 1937, enamorei-me de uma mocinha, com a qual tive namoro durante um ano e poucos meses. Como, porem, este namoro não nos entusiasmasse, fomos obrigados a interrompê-lo, continuando apenas como simples amiguinhos. Hoje, apesar dos tempos que se vão passando e da grande distância que nos separa, pois esta moça encontra-se no estrangeiro, não deixei de ter por ela um grande amor. Sei que ela não me esqueceu, e que várias vezes em mim tem falado. Deverei voltar à sua presença? Como remediar o mal da distancia que nos separa? — Meseilhão".

Resposta:

Não creio que um namoro que não os tenha entusiasmado no seu inicio (quando geralmente há um grande transbordamento, mesmo nos casos que não se fixam), possa agora satisfazê-los. Naturalmente, você guardou por esta moça uma lembrança agradavel, e agora que estão distantes, esta recordação aumentou, fazendo-o pensar numa reconciliação. Quanto aos meios de vencer a distância material que os separa, somente você, que conhece as circunstâncias, poderá solucionar. Mas pense bastante antes de agir de uma forma que não me parece nada sensata. — S. V. Y.

NOTA: Toda a correspondencia deve ser enviada para o Sr. S. V. Y., secção "Conte o seu caso de amor", Praça Mauá, 7, redação de A NOITE.

Oficiais que mereceram medalha militar

O Supremo Tribunal Militar foi de parecer que merecem medalha militar os seguintes oficiais: — Bronze — capitão-tenente Aeyr Dias de Carvalho Rocha. Ouro — Coronel Carlos Guimarães Costa; tenente-coronel Arlindo Maurity, tenente-coronel Arthur Hescket Hall, tenente-coronel medico Paulo Affonso Soares Pereira; capitães: Euclides Joaquim Lins e Oldemar Corrêa de Sá e 1º tenente Antonio Saldanha.

Prata — Tenente-coronel Raul Miranda Leal; majores Amarilio Osorio e José Diogo Brochado da Rocha; capitães Osmar Soares Dutra, Frederico Trota, Pedro Messias Cardoso; tenentes Julio Cesar Leal Netto e Antonio Gutemberg de Andrade.

Bronze — Major reformado Fernando de Almeida; capitães Carlos Mariano de Medeiros, José Corps de Moura e Cunha, Octavio Mendes de Oliveira, Isaac Nahon e tenentes Carlos Gandara, Arzu Lima, Carlos Holl, Francisco de Paula Pitta Ferreira da Cunha, Clodomiro Fortes Flores e Olivio de Menezes.

Minas Gerais

Continuam a chegar atrasados em Belo Horizonte os trens da Central

Um apelo da população

BELO HORIZONTE — O noturno procedente dessa capital aqui chegou, ontem, com um atraso de sete horas, fato que se vem repetindo com lamentavel assiduidade. E obvio dizer que isso traz perturbações e prejuizos à vida da cidade e ao seu comércio.

A população apela para a atual direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, reconhecendo o seu esforço e a sua capacidade, afim de que cesse a anomalia, removendo-se as causas determinantes desses repetidos atrasos.

GOIAZ

Inaugurada a usina elétrica de Morrinhos

MORRINHOS — Foi inaugurada a nova usina elétrica da cidade. Houve missa solene, seguindo-se um churrasco oferecido ao povo pelo diretor da empresa, Sr. Sylvio de Mello.

A população está satisfeita, pois desde quando uma enchente do Ribeirão Areias destruiu os maquinismos da usina, há anos, a cidade estava privada de energia elétrica.

Solene homenagem a Carlos de Laet

Aspecto da mesa presidida pelo bispo de Sebaste, quando falava o professor Barbosa de Oliveira

A Associação dos Jornalistas Católicos deliberou promover homenagens póstumas ao mestre que dignificou a imprensa brasileira e a religião católica. Dando inicio a essa iniciativa, a A. J. C. realizou uma sessão magna em homenagem à memória de Carlos de Laet, cujo retrato foi inaugurado na séde social, à rua da Quitanda n. 47, 2º andar.

A esta seleta assistência, presidiu a solene assembléia D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, ladeado pelo Sr. Mafra de Laet, filho do homenageado, e pelos Srs. Osorio Lopes e professor C. A. Barbosa de Oliveira, respectivamente, presidente e vice presidente da A. J. C.

Aberta a sessão, seguiu-se com a palavra o professor Barbosa de Oliveira, que dissertou sobre "Carlos de Laet, o intrépido polemista católico da imprensa brasileira". Falaram, após, o Sr. Mafra de Laet, D. Joaquim Mamede e, encerrando a sessão, o presidente da A. J. C.

Colhida e morta pelo caminhão

Ocorreu, ontem, um atropelamento e morte na rua dos Diamantes, na estação de Rocha Miranda. A menina [illegible], de 7 anos de idade, filha de Alexandre Joaquim da Silva, residente à rua dos [illegible], [illegible] quando [illegible] por um caminhão.

Testemunhas afirmam [illegible] do auto de carga n. 12.622 dirigido pelo motorista [illegible], que foi [illegible] em flagrante [illegible].

As autoridades do 21º Distrito Policial, cientificadas que foram do fato, instauraram inquerito, tiveram remover o veiculo à I. G. P. e o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

CLUBS

No Club Ginástico Português — Transferida a noite dançante de 7 de setembro

A Diretoria do Club Ginástico Português pede-nos comunicar aos seus convidados que em virtude do falecimento do sócio grande-benemérito e ex-vice-presidente, Sr. Carmilio José de Campos e Reiter, foi transferida para o dia 13, a noite-dançante marcada no programa de setembro para o dia de hoje.

Viu de perto os horrores da guerra

O ataque alemão aos paises dos Balcans — Belgrado e Serajevo — Hotéis que vivem agora só na lembrança — Ouro e brilhantes por um pouco de gasolina — Homens lutando contra o destino — Impressões de um reporter americano

NOTA DA A. P.: Robert St. John, o jornalista norte americano que assina o presente artigo — primeiro de uma série de três — chegou recentemente ao seu país, depois de uma das mais dramáticas viagens já realizadas por um profissional da imprensa em toda a história do jornalismo contemporâneo.

St. John era o chefe dos serviços da A. P. nos Balcans, para onde havia sido enviado muito antes do inicio do conflito europeu. Conhecedor profundo das questões políticas daquela região, ali se encontrava ainda quando as forças da "Whermacht" avançaram em direção ao Sul invadindo o reino do jovem Pedro II. Surpreendido com vários companheiros em Belgrado, pelas forças alemãs, depois de atravessar, em viagem acidentada, o maciço dos Alpes Dinaricos, logrou atingir o litoral e escapar em um barco de pesca, burlando, com seus três companheiros, a vigilância do bloqueio italiano no Canal de Otranto. Depois de uma curta estada em Corfú, ele e seus companheiros lograram atingir Corinto e depois Argos, sendo que na primeira dessas cidades foi St. John ferido à bala durante o ataque de um avião alemão. A custo, em Argos conseguiu o pequeno grupo de correspondentes, dois dos quais feridos, obter lugar em um dos transportes de guerra ingleses de evacuação, atingindo finalmente Alexandria. No porto chave do Mediterraneo Oriental St. John ainda assistiu ao primeiro ataque aéreo contra essa base, rumando finalmente para a África do Sul, de onde, finalmente pôde regressar aos Estados Unidos.

NOVA YORK, 6 (De Robert St. John, da Associated Press) — Não é coisa facil regressar aos Estados Unidos após haver atravessado os horrores de morte e destruição no inferno europeu.

Tem-se uma sensação estranha de vazio do cérebro, uma espécie de vertigem intelectual, quando se torna a ver lençois brancos, a comida boa e abundante, ruas cheias de automoveis e seres humanos vivendo em sossego, sem trazer estampada na face a expressão de horror e do medo, vivendo enfim como se não estivesse sendo representada a mais dramática e pungente tragedia da História a alguns milhares de milhas daqui.

Estou sentado diante de minha máquina de escrever em um hotel instalado em um maravilhoso arranha-céu novaiorkino, mas mesmo no conforto e na tranquilidade do meu atual aposento não consigo esquecer dos hotéis europeus em que me hospedei, onde vivi, e que hoje nada mais são que montões de ruinas, cinzas e escombros fumegantes.

O que me vem desde logo à mente é o famoso Srpsky Krajl de Belgrado, cujas etiquetas ainda enfeitavam o resto de bagagem com que consegui atravessar a Alfândega em Nova York. Cada vez que vejo essas etiquetas recordo-me do adido aéreo alemão em Belgrado e o que me disse — a ultima vez que nos falamos — sobre este hotel.

Ele, e os demais componentes da missão diplomática alemã tinham recebido ordens de regressar a Berlim, porque na capital do Reich já se sabia que dentro de poucos dias enormes aviões com swasticas pintadas nas asas estariam despejando bombas sobre a adormecida capital balcânica.

No dia da partida fomos, num pequeno grupo até a estação de Belgrado para levar nossas despedidas aos diplomatas alemães. Quando a locomotiva apitava o último aviso de partida, o adido aéreo, que residira conosco no mesmo hotel, tomou-me pelo braço e afastando-se um pouco dos demais segredou-me estas misteriosas palavras:

— "Estaremos de volta dentro de poucos dias e quando voltarmos traremos umas lembranças especiais para vocês, os nossos amigos de Srpsky Krejl".

Lembranças? Fiquei imaginando o que quereria ele dizer com estas palavras. E o trem já ia longe, para alem das pontes sobre o Save e o Danubio que eu ainda dava tratos à imaginação para decifrar o enigma.

Dois dias mais tarde, entretanto, recebi a explicação, que infelizmente foi demasiadamente clara.

O bombardeio de Belgrado

Rompia a alvorada do domingo de Ramos quando como que traduzidos pelos primeiros raios do sol nascente surgiram no céu de Belgrado ondas sucessivas de pesados bombardeiros nazistas, que, despejando cargas infindaveis de bombas reduziram o Srpsky Krajl a um monte de ruinas.

Eram os nossos "amigos" alemães que estavam de volta e traziam as suas lembranças especiais para os "amigos" do Srpsky Krajl. Salvamos, alguns de nós, as nossas peles, mas isso a custa de uma grande senão da maior parte dos nossos bens terrenos.

Outro hotel de que tenho tambem recordações inapagaveis é o Hotel da Europa, em Serajevo. Cruzei os seus umbrais no sétimo dia depois do inicio das hostilidades. Parecia uma verdadeira casa de loucos. Transbordava de homens, mulheres e crianças que fugiam diante da progressão infernal das tropas invasoras. O saguão do hotel pela sua aglomeração gesticulante e agitada relembrava mais a sala da Bolsa em Wall Street, num dia em que estivessem sendo negociados dois milhões de titulos.

A gente que enchia o "hal" do "Europe" parecia haver enlouquecido com a guerra. Ofereciam-se fortunas por um lugar num automovel que se dirigisse para o litoral, ou se os refugiados ainda possuiam um veiculo ofereciam somas fabulosas por um pouco de gasolina, porque naquelas horas trágicas o combustivel locomotor era muito mais valioso, muito mais precioso, muito mais importante que dinheiros ou jóias.

Tudo por gasolina

Dinheiro e jóias havia certamente. O dinheiro escondido nos bolsos, as jóias algumas ainda se ostentando nos dedos, nas orelhas e nas gravatas, outras tambem escondidas em bolsas. Mas toda essa gente estava disposta a trocar tudo o que pudesse ter valor por gasolina. Estavamos diante desta aberração ao nosso senso de valores. Assistimos a oferta de troca de brilhantes e ouro por um pouco de petróleo.

Eram homens que lutavam contra o destino, eram homens que sacrificavam tudo o que possuiam para salvar a vida.

Transposta a entrada do hotel, esperavamos, como todos os que o tinham feito antes de nós, encontrar ali um pouco de descanso: um pouco de sossego, um teto para nos cobrir no meio daquelas montanhas inhóspitas, um canto onde pudessemos refazer as nossas forças para prosseguir na marcha para o mar, mantendo a vantagem da dianteira que tinhamos tomado sobre o exército invasor.

Mas logo depois das primeiras palavras, verificamos que a nossa esperança era vã. Não havia quartos, nem por dinheiro, nem por brilhantes. Burlamos a vigilância do empregado que guardava a escadaria do hotel e começamos a explorar os andares superiores, sempre em busca de um canto para dormir. Finalmente tivemos nossos esforços recompensados. Um morador do hotel, mais distraido ou mais preocupado que os demais esquecera de fechar a porta de seu aposento. Um quarto vasio! Supusemos que seu ocupante tivesse dormido a noite da véspera, coisa que não lhe sucedia desde muitos dias, e deduzimos que se assim fora ele precisava do quarto menos do que nós. Quem nos tivesse dito que refeições e sono, comida e casa, eram coisas que nos próximos dias deviam desaparecer de nosso programa de vida teria sido qualificado de ave agoirante. Mas assim foi, e em breve nos certificamos que tudo quanto haviamos visto entre Belgrado e Serajevo, era apenas um principio, uma amostra do que ainda nos estava reservado.

Em Serajevo

Era domingo de Páscoa. Lá fora nas ruas de Serajevo os sinos das igrejas repicavam nas torres encimadas de cúpulas bizantinas, como se nada de extraordinario estivesse acontecendo e alguns habitantes da velha capital da Bósnia ainda tentavam seguir sua vida normal. Mas, eis que no céu tranquilo do domingo de Páscoa, com sete dias antes no céu do domingo de Ramos, surgem pontos negros e um zumbido semelhante a um gigantesco enxame de abelhas se fez ouvir. Já sabiamos o que isso queria dizer. Passamos a mão na máquina portatil, pusemos às costas o saco de viagem e puzemo-nos de novo em marcha.

Fugimos mais de uma vez e pouco depois soubemos que o Hotel de Europa tinha sido um dos objetivos visados pela onda de bombardeiros. Mas não nos detivemos para averiguar quantos daqueles que ofereciam brilhantes em troca de gasolina ainda podiam continuar a fazer tais ofertas, ou quais os que tendo conseguido efetuar a troca, tinham podido utilizar esse combustivel, que, sem exagero, desta vez podia-se dizer ter sido comprado a peso de ouro.

Os outros hotéis que evoco são o pequeno hotel de Corfú, o de Patras, na Grecia continental, que tambem foi reduzido a escombros no mesmo dia em que nele procuramos descansar e o Hotel Belvedere, em Corinto, onde quando principiavamos a tentar uma sesta ouvimos aquele zumbido, que já se estava tornando demasiadamente familiar, das grandes vespas germânicas esvoaçando nos céus da Grecia e que por uma coincidência tinham o mesmo objetivo que nós: a ponte sobre o canal de Corinto. Não sei, pois não tive tempo nem vontade, o que sucedeu ao Belvedere, deixando a outros a tarefa de informar à posteridade do que sucedeu a esse risonho hotel que contemplava as águas azuis do Golfo. Mal o solo começou a tremer sacudido pelas violentas explosões, carregamos de novo as nossas "portáteis" e nossos sacos de viagem e recomeçamos a nossa infindavel marcha.

Montes de ruinas

E assim sucede em todos os lugares da Europa onde estivemos: os hotéis como este onde hoje estou escrevendo, onde se reuniam, onde se reuniam [illegible] jornalistas, diplomatas e [illegible] são apenas montes de ruinas.

Logo que desembarquei procurei um hospital americano onde um especialista retirou da minha perna estilhaços de projetis que trouxe como uma lembrança da Grécia. Era um hospital limpo, tranquilo e confortavel e no meio daquele ambiente de sossego, de novo as minhas recordações se volveram para os hospitais que desmoronaram sob a chuva de ferro e fogo que caía do céu.

Lembrei-me dos hospitais de Belgrado que eram mais necessários do que nunca quando abandonei a cidade em cujas ruas e escombros agonizavam milhares de pessoas. Mas destes hospitais que poderiam ter salvo quem sabe, tantas vidas, em muitos casos restava apenas uma parede, esfacelada e enegrecida que se erguia solitaria para o céu. Outros apenas poderam servir para depósito de cadáveres e nada mais.

E recordo-me tambem do hospital de Serajevo, do navio-hospital de Baia de Patras, do trem hospital de Corinto, incendiado pelos "Stukas" e do posto de socorro de Argos, ao qual se dava o nome de hospital, reduzido depois de furiosos ataques a um local onde as enfermeiras, à luz de velas bruxoleantes procuravam ainda colocar bandajens e fazer curativos nos feridos que tinham sido salvos da destruição do edificio principal.

Em Nova York as enfermeiras vestem alvos uniformes. Em Argos as suas companheiras usavam pijamas, ou calças de homem trabalhando com a mesma devoção porem em condições muito piores, em um ambiente de verdadeiro inferno, trabalhando com afinco para salvar mais algumas vidas até que caiam prostrados pel fadiga, com os olhos injetados pela falta de sono, como para mostrar que há um limite de resistência fisica mesmo para os séres que como elas teem uma noção superior do cumprimento do dever.

Esta noite irei jantar num restaurante no qual uma orquestra foi tocar músicas absurdas que serão dansadas por pares despreocupados enquanto os garçons passarão entre as mesas carregando pratos e bandejas de comida.

Estou certo que ainda ali o meu pensamento viajará mais uma vez para os lugares que deixei e que continuarei a ver aqueles homens e mulheres da Europa cavando febrilmente a terra para esconder umas magras provisões, um pouco de alimento antes que o invasor chegue e carregue com tudo o que há para comer.

A escassez de provisões

Os alimentos principiaram a escassear, nos Balcans, desde que o exército alemão começou a se aproximar da Europa sul-oriental. Quando meio milhão de soldados nazistas estavam concentrados na Bulgária e na Rumânia aguardando a ordem de entrar em ação o consumo de mantimentos cresceu. As campanhas da Iugoslavia e da Grécia limparam as despensas e depósitos e hoje a situação está muito pior pois além de alimentar a sua população esfaimada tem ainda que prover a subsistencia das centenas de milhares de homens que o Eixo concentrou na região danubiana e do Mar Negro para a investida contra a Russia.

Em todos os pontos da peninsula balcanica encontrei gente escondendo provisões e tudo o que possuiam de mais precioso mal chegavam as primeiras noticias da aproximação do inimigo. Os donos dos estabelecimentos de gêneros alimenticios repartiam o seu estoque de conservas entre parentes e amigos e fechavam suas portas... definitivamente e finalmente os restaurantes tambem fecharam suas portas por nada mais ter o que servir aos seus fregueses.

Quando chegamos a Serajevo, após vários dias de ter como almoço e jantar uma fatia de pão preto, antes mesmo de pensar em dormir procuramos comer no hotel da Europa, abarrotado de refugiados tão famintos como nós. Os garçons circulavam de mesa em mesa servindo cálices de slivovich, a aguardente da Bosnia. Quando chegava um freguês novo, como era o nosso caso, e que na doce ilusão da ignorância pedia alguma coisa para comer nada mais faziam que levantar os braços aos céus num gesto de desalento.

Sônia, a intéprete

Mas no Hotel da Europa tivemos mais sorte que nos outros pontos. Sonia, uma jovem artista que tinha concordado em nos servir de interprete em troca de um lugar em nosso automóvel, tinha um jeito especial para conseguir coisas.

Enquanto sentamos desanimados na mesa do restaurante ela esgueirou-se até à cozinha e quando regressou trazia debaixo do braço um embrulho de papel de jornal. Fez-nos um sinal e nos dirigimos todos para o nosso automovel e vimos que o misterioso embrulho continha uma lata de cerejas em conserva. Sonia discutira meia hora para obter essa lata do individuo que tivera funções de cozinheiro mas que estava em férias forçadas por que não tinha mais nada que cozinhar. Finalmente Sonia pagou a lata de cerejas com o seu "renard", uma pele de alto valor que protegera do frio durante a nossa travessia das montanhas do sul da Servia.

E estas são as visões que não se afastam do meu espirito desde que regressei às terras da América, vindo das terras onde impera a morte e a destruição. Estas as coisas que não posso deixar de evocar quando vejo em Nova York lençois limpos, ruas cheias de automóveis e seres humanos que vivem em grande tranquilidade como se nada de trágico estivesse acontecendo naquela mesma hora a alguns milhares de milhas.

As Missões Militares da Argentina e Paraguai em Petrópolis

PETROPOLIS, 5 (Da sucursal de A NOITE) — As Delegações Militares da Argentina e do Paraguai visitaram, ontem, esta cidade.

Após a recepção no Palacio da Prefeitura, os componentes das missões dos dois países amigos percorreram os pontos principais de Petrópolis, participando, depois, de um grande almoço, no Palace Hotel, oferecido pelo governo da cidade, em honra do interventor Amaral Peixoto.

A foto acima é um flagrante tomado durante o banquete.

A ONDA DE FRIO

5 graus abaixo de zero!

BOM JESUS (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Nesta cidade, após intensa nevada, a temperatura caiu a cinco graus abaixo de zero.

FASE DE ESPLENDOR DO CLUB INTERNACIONAL DE RECIFE

Recordando os seus dias indecisos, num ambiente de ceticismo e de descrença — Como se firmou o prestigio que desfruta até hoje

A sede do Club Internacional de Recife

RECIFE, setembro (Serviço especial de A NOITE) — No aristocrático ambiente social e mundano da capital pernambucana, o Club Internacional de Recife é, atualmente, a mais alta expressão de elegância e distinção de sua sociedade.

O prestigio e o conceito de que desfruta hoje essa agremiação vêem de longe e representam o esforço e a dedicação de um punhado de homens, dentre os quais se destaca o coronel Santos Araujo, atual diretor-tesoureiro da Empresa de A NOITE.

Apareceu no ultimo "Boletim da Secretaria de Viação e Obras Públicas de Pernambuco" uma crônica em que a história da reorganização do Club Internacional de Recife é adulterada. Quem a escreveu, desconhecendo os seus primórdios, quiz, certamente, lisonjear os seus atuais diretores, esquecendo injustamente aqueles que fizeram daquela entidade uma expressão social e cultural que honra sobremodo a capital pernambucana.

A história do Club Internacional de Recife merece ser revivida com autenticidade e justiça, porque daí deriva o seu prestigio atual.

Época houve em que o Internacional ficou decadente e esquecido. O velho Nabuco, antigo zelador e porteiro, era quem zelava por todo o acervo desse que fôra o maior centro aristocrático e social de Recife. A sua diretoria de então já não se reunia. Um grupo de sócios resolveu, em certo momento, tomar sobre os hombros a responsabilidade de restaurar a vida e o prestigio do Club. Faziam parte desse grupo o coronel Santos Araujo, Adalgiso Lubinho, Clovis Castro, Tolentino de Carvalho, José Lobo, José Tacio de Sá Pereira e alguns mais. Desse movimento resultou animada eleição da qual surgiu como presidente o saudoso coronel Alberto Fonseca, há pouco falecido, figura de sólido prestigio no comércio e na sociedade recifense. Esta diretoria reformou os estatutos do Club e deu as primeiras providências para a venda do prédio antigo situado à rua do Socorro.

Pouco depois, Alberto Fonseca renunciou o cargo, sendo substituido por Clovis Castro, engenheiro da Prefeitura.

Decididos a triunfar, os diretores continuaram a trabalhar com entusiasmo. Foi comprada uma linda chácara em Benfica, aprazivel subúrbio de Recife. Fez-se, então, um acordo com os credores do Club, bem como com os tomadores de ações, cujos pagamentos eram garantidos pela hipoteca do prédio da rua da Aurora. Ao mesmo tempo dava-se inicio às obras da nova sede, tendo, apenas, em caixa, a expressiva importância de 1$400... Uma comissão de sócios saia diariamente para angariar sócios efetivos, categoria esta que estava sujeita ao pagamento de 5:000$000, afrontando todos os preconceitos da época.

Alguns se inscreviam nessa categoria de sócios, sob a alegação de estarem à frente do Club tais e tais amigos.

E foi assim que se conseguiu contratar uma obra avaliada em 300 contos de réis.

A medida, porém, que as obras se iam fazendo, a confiança ia aumentando e se acentuando o interesse pela ousada iniciativa.

Meses depois, vencidas todas as dificuldades, realizou-se no Club Internacional de Recife a maior festa desses tempos, com a inauguração do "dancing" e vários departamentos. Esta festa já foi celebrada sob a presidência de Adalgiso Sobrinho, que assumira a direção suprema do Club 26 dias antes.

Pelos relevantes serviços prestados à entidade, Sobrinho, foi aclamado, em memoravel assembléia, sócio benemérito, juntamente com Clovis Castro, Tolentino de Carvalho, José Tacio de Sá Pereira e coronel Santos Sampaio.

Daí por diante a tarefa tornou-se mais facil, como é natural, após esse poderoso impulso que elevou o Club Internacional de Recife ao fastigio de sua influência social, contando mais de mil sócios de todas as categorias.

Como se vê, o ressurgimento desse Club não se deve à sua atual diretoria, que já encontrou obra consolidada, e, naturalmente, tem mantido no seu nivel.

Embora seja o seu atual presidente um homem de invejavel prestigio social, não se deve deixar no olvido aqueles que, com esforço e dedicação, reergueram o Internacional.

Foi ainda sob a presidência de Adalgiso Sobrinho que, em 1938 se realizaram grandiosas festas carnavalescas e que tiveram incomparavel repercussão no seio da sociedade recifense, a qual serviu para estimular grandemente muitos dos que não acreditaram no ressurgimento do tradicional Club.

Nada mais injusto do que, ao se reviver a crônica dessa agremiação, relegar para um plano inferior aqueles pioneiros da grandeza e do prestigio que desfruta agora o Club Internacional de Recife, orgulho do elevado nivel social da sociedade pernambucana.

Adalgisio Sobrinho, já falecido, é uma figura tutelar do Club Internacional, que deve ser sempre lembrada com carinho e veneração.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O autor deste artigo, iniciando sua colaboração nestas colunas, tratará de assuntos de medicina e higiene, ao alcance de todos e de interesse popular

Como se deve assoar? Eis uma pergunta que parece muito facil de ser respondida, porem embaraçosa na sua essência para todos aqueles que a receberam nos ambulatórios de otorrinolaringologia dos Centros de Saude do Distrito Federal, onde tenho exercido minha atividade. Não recebi nesses serviços uma única resposta certa, o mesmo acontecendo na minha clinica privada, em que pessoas doutas não sabiam como se devia proceder, e confessaram, também desconhecer a maneira correta de assoar!

Ocorreu-me inquirir sistemàticamente todos os meus doentes desde o dia em que observei um adolescente gripado, que procurou o ambulatório para livrar-se do seu coriza. Assoava desesperadamente, comprimindo ambas as asas do nariz. Ao advertir-lhe o perigo de semelhante procedimento, limitou-se a sorrir, incrédulo. Aconteceu, infelizmente, o inevitável: sobreveio uma otite média aguda, com todo o cortejo de sinais e sintomas.

Recem-formado, estreante na clinica, fiquei bastante impressionado com este fato, que me levou a intensificar as medidas profiláticas da alçada da especialidade em Saude Pública.

Visando a profilaxia das moléstias dos aparelhos respiratório e auditivo, comecei a ensinar a maneira correta de assoar, tendo verificado com surpresa, nestes quatro anos, que todos a desconheciam, sem uma única exceção!

Entretanto, é facil assoar corretamente. Basta comprimir apenas uma narina e deixar a outra aberta para a livre passagem da secreção nasal.

Assim, limpa-se cada lado por sua vez e se evita o perigoso refluxo catarral para os seios da face, cavidades ósseas que desembocam nas fossas nasais. Possuimos oito seios faciais, ou mais exatamente, oito seios paranasais, quatro para cada lado, a saber: frontal, etmoidal, maxilar e esfenoidal. A topografia e configuração anatômica desses recessos lhes conferem uma extrema vulnerabilidade às infecções por serem insuficientemente drenados, mesmo em se tratando do seio frontal, o que favorece a gravidade.

O ouvido também constitue outra vítima daqueles que assoam mal.

Quem não conhece a temivel otite média, que o vulgo chama "purgação de ouvido", quasi sempre negligenciada? Pois é ela bastante frequente e começa geralmente por um refluxo catarral para a trompa de Eustachio, canal que vai do rinofaringe até a caixa do timpano. É desnecessário encarecer as perigosas complicações que acarreta.

Os recem-nascidos, nas primeiras semanas de vida possuem o recurso providencial dos espirros para sua higiene nasal. Logo que começam a usar babadouro, já necessitam de seus lencinhos bem limpos. Em vez da expiração forçada, que não sabem fazer, utilizamos a normal, nos lactentes duas vezes mais frequente do que nos adultos.

Dr. João de Campos Gatti

Reboa pela Pátria o Grito do Ipiranga

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

DO MOURISCO À PRAÇA ONZE

A Prefeitura preparou os logradouros para a grande parada de hoje

Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, foram tomadas pela Prefeitura diversas providências para o grandioso desfile militar de hoje, 7, domingo. O Sr. Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, reuniu em seu gabinete os chefes dos distritos centrais, determinando limpeza especial dos logradouros por onde desfilarão os militares, antes e depois da parada.

Na madrugada de hoje, a Limpeza Urbana espalhará areia no asfalto, do Pavilhão Mourisco à praça Onze, por onde desfilarão as tropas, de acordo com o traçado enviado pelo Ministério da Guerra.

Um concurso cívico destinado à infancia — O certame organizado pela Rádio-Escola

De alta significação cívica o concurso organizado pela Rádio-Escola do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, dentro de seu programa de irradiações para a Semana da Pátria.

Esse concurso visa tornar mais vivos no espirito das crianças das nossas escolas os vultos da história pátria e seus fatos mais destacados, principalmente os ligados à emancipação politica do Brasil.

O programa de comemorações da Rádio Escola não se limita, portanto, a palestras, mas interessa, tambem aos estudantes para uma participação mais ativa, respondendo a questionários para que possam concorrer a prêmios que serão destinados aos melhores trabalhos.

Esse concurso não levará a criança apenas ao interesse de obter prêmios, mas tambem a conhecer melhor os exemplos de nosso passado histórico, estimulando o espirito de civismo.

Os trabalhos enviados à Rádio-Escola, serão tambem tornados públicos pois serão apresentados numa exposição, fecho solene das comemorações da Semana da Pátria na PRD 5.

Os pais e os professores terão, portanto, a oportunidade de verem apresentada públicamente a colaboração infantil às grandes comemorações da Semana da Pátria.

No Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas

A diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, participando das comemorações da Independência, distribuirá a todas as bancas a Bandeira Nacional.

Hoje haverá sessão cívica, encerrando os festejos dedicados à nossa maior data.

"A Hora do Brasileirinho"

Promovido pela Caixa Econômica Federal, será irradiado hoje, dia 7, às 10 horas, sob a direção da professora Ofelia Fontes, na PRF-4, a "Hora do Brasileirinho".

Para que hasteiem a bandeira nacional

Nas comemorações do "Dia da Pátria", o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro endereça um apelo a todos os seus associados, como ao comércio em geral, afim de que hasteiem ou defraldem o Pavilhão Nacional, durante os 3 dias das comemorações (5 a 7 do corrente) na fachada dos seus edifícios comerciais, ou organizem vitrines comemorativas, bem como procurem comparecer aos festejos, de modo que resultem o mais possivel brilhantes essas comemorações.

O tráfego durante a parada de hoje

Por intermédio da Agência Nacional comunicam-nos do gabinete do Chefe de Policia:

"Por ocasião do desfile militar em comemoração ao "Dia da Pátria", ficará interditada extensa zona central da cidade. A partir das seis horas, será suspenso o tráfego nas avenidas Rio Branco e Marechal Floriano, ficando tambem proibido o tráfego de qualquer veiculo na avenida Beira-Mar, ruas Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Avenida do Mangue, Praça da República e ruas adjacentes. Para bondes e ônibus foram estabelecidos itinerários especiais. Quanto aos automoveis conduzindo passageiros, ao atingirem o pavilhão Mourisco, na confluência das ruas da Passagem e Voluntários da Pátria com a Avenida Pasteur, os mesmos entrarão pela parte edificada da praia, que dará mão nos dois sentidos, até a rua Marquês de Abrantes. Na confluência da praia com a rua Senador Vergueiro, poderão os veiculos seguir a rua Senador Vergueiro, praça José de Alencar, rua do Catete, Largo da Glória, ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas e largo da Lapa. Os veiculos conduzindo autoridades e convidados, procedentes da zona sul, ao atingirem a praça Paris, trafegarão pela alameda par da avenida Rio Branco, seguindo rua Visconde Inhauma, avenida Marechal Floriano e praça da República. Os procedentes da zona norte, entrarão pelas ruas Visconde de Itauna, avenida General Caldwell, Azeredo Coutinho, praça da República, r. Visconde de Rio Branco, praça Tiradentes, rua Carioca, Assembléia, avenida Rio Branco (lado par), rua Visconde de Inhauma, avenida Marechal Floriano e praça da República. Durante as aludidas festividades ficará rigorosamente proibido o estacionamento de veiculos nos seguintes logradouros: largo da Lapa, ruas Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Passeio, Luiz de Vasconcelos, Riachuelo, General Caldwell, Visconde de Itauna, Marquês de Sapucaí, Avenida Mem de Sá, Praça da República e ruas adjacentes. Os automoveis conduzindo as familias dos senhores oficiais, ficarão estacionados no parque Julio Furtado de acordo com as instruções expedidas pelo Ministério da Guerra. O tráfego entre as zonas norte e sul, nos veiculos de passageiros far-se-á exclusivamente pelo largo da Lapa e tunel do Rio Comprido, sendo de notar que o trecho interessado ao tráfego será com as maiores facilidades de tráfego. Todas estas providências foram tomadas afim de permitir a perfeita realização daquelas festividades".

As providências da Limpeza Publica

Tendo em vista que os festejos comemorativos do dia da Independência, terão um caráter todo excepcional o Sr. Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, da Prefeitura, reuniu ontem, em seu gabinete, os chefes dos distritos centrais, daquele Departamento para assentar medidas sobre os serviços que serão executados durante os referidos festejos.

Dentre as medidas assentadas, determinou o Sr. Alim Pedro, o desdobramento do percurso a ser feito pelas tropas, em quatro setores, assim compreendidos: 1º setor: do Pavilhão Mourisco até a rua Paissandú, a cargo do chefe do 4 DL, Sr. Reynaldo de Moraes; 2º setor: da rua Paissandú até a Praça Paris (inclusive), a cargo do chefe do 3 DL, Sr. Octavio Quintela; 3º setor: da Praça Paris (exclusive) até a rua Camerino, a cargo do chefe do 1 DL, Sr. Antonio Cavaleiro e, 4º setor: da rua Camerino à Praça Onze, a cargo do chefe da T. E., Sr. Orlando de Barros.

Sete pipas da Light permanecerão à disposição dos chefes de setores. Seis auto-pipas permanecerão nos seguintes pontos, para o fornecimento de água à população: Avenida Beira-Mar, em frente a rua Paissandú auto-pipa n. 9-7; Avenida Beira-Mar, em frente à rua Correia Dutra, auto-pipa 9-13; Praça Paris, auto-pipa, 9-9; largo de Santa Rita, auto-pipa 9-14; rua Camerino, esquina de Marechal Floriano, auto-pipa 9-25; praça da República, auto-pipa 9-8.

Em Belem do Pará

BELEM DO PARÁ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu um espetáculo admiravel e de excepcional imponência o desfile da juventude brasileira perante o interventor e autoridades e em continência ao simbolo nacional. Participaram mais de 15.000 colegiais que desfilaram perante 20.000 pessoas, que os aclamaram durante todo o trajeto.

Em Itapagipe revestiu-se de entusiasmo o desfile

ITAPAGIPE, (Baia), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Perante o interventor, comandante da Região, oficialidade do 19.º B. C. e da Força Pública, prefeito e autoridades, desfilaram os colegios da Baia, em homenagem ao Dia da Pátria. O cortejo foi puxado pelas bandas do 19.º B. C., da Policia e dos Bombeiros. Várias associações esportivas tomaram parte, tambem, no desfile, tendo o povo aclamado com entusiasmo os colegiais.

Em Ponta Grossa

PONTA GROSSA (Paraná), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam animados os festejos da Semana da Pátria, instituidos pela Prefeitura e pelo comando do 13º R. I.

Ontem, houve grande desfile escolar pelas ruas da cidade.

Em Leopoldina

LEOPOLDINA (Minas), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo comemorada nesta cida-

Na cidade de a Semana da Pátria. No dia 7 realizar-se-ão desfile, provas desportivas a sessão no club local. Vários oradores exaltarão o grande feito histórico da Independência.

No Rio Grande do Norte

NATAL, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a Semana da Pátria, realizaram-se, nesta capital, festas civicas, nelas tomando parte atletas, femininos e todas as escolas públicas e particulares, federais e estaduais, que formaram na rua João Pessoa desfilando, logo após, a conduzir flâmulas com as cores nacionais. Superintenderam o préstito o Sr. José Gurgell, a parte desportiva e o professor Antonio Fagundes, a parte escolar.

No dia 7, haverá sessão solene no Teatro Carlos Gomes, sob a presidência do interventor federal e a assistência das autoridades federais, estaduais e municipais, dos comandantes e oficialidades das forças de Exército, Marinha e Policia, autoridades eclesiásticas, das associações de classe, do operariado. Falaram ao povo vários oradores. O 16º R. I. e a primeira companhia de Engenharia desfilarão hoje pelas ruas da cidade. O Rotary Club dedicou a sua reunião mensal ao Dia da Pátria, presidindo-a o interventor federal Raphael Fernandes, presentes as autoridades.

Em São Paulo

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Tiveram inicio nesta capital, os festejos comemorativos à "Semana da Pátria", realizando-se uma sessão solene na Rádio Piratininga, patrocinada pelas autoridades oficiais. À cerimônia compareceram o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, alem de outras personalidades de inconfundivel destaque, ficando o auditório literalmente tomado por uma seleta assistência, fazendo uso da palavra diversos oradores.

Em Itaporanga

ITAPORANGA (Sergipe), 6 (Do serviço especial de A NOITE) — Decorreram com todo o brilhantismo as festividades do "Dia da Juventude". Houve uma sessão publica, falando vários oradores. Após o hasteamento da Bandeira nacional no edificio da Prefeitura, os alunos das escolas publicas e particulares desfilaram pelas ruas da cidade, cantando hinos patrióticos.

Em Recife

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Parada da Juventude constituiu um acontecimento civico dos mais brilhantes. No desfile, que teve impecavel organização, desfilaram todas as escolas da capital, vestindo trajos especiais. O imponente espetáculo atraiu às ruas milhares de pessoas. A comissão nomeada pelo governo para julgamento dos estabelecimentos de ensino que se apresentassem melhor no desfile, classificou, em primeiro lugar, o Colégio Salesiano e, em segundo, a Escola Normal Pinto Junior. Os vencedores receberão dois riquissimos bronzes oportunamente e em cerimônia solene.

A "Parada da Juventude" em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital assistiu ontem a um espetáculo de excepcional brilho cívico: o desfile da Juventude Brasileira de Minas Gerais. Elevou-se a mais de 12.000 o número dos participantes no desfile, representando estabelecimentos de ensino de diversos gráus e categorias, associações culturais e esportivas, entidades escoteiras e grupos juvenis diversos, num percurso que deu ensejo a vibrantes aclamações populares, especialmente em toda extensão da Avenida Afonso Pena, artéria principal da cidade. A grande significação do desfile foi acrescida de um motivo de brilhantismo com o comparecimento pessoal do governador Benedito Valadares, todos os secretários do Estado e auxiliares do Governo, além de destacadas autoridades civis e militares, representantes do Exército e da Força Policial Mineira que presenciaram a formatura em Palanque Oficial, armado em frente à Feira Permanente de Amostras. Ainda em continuação dos festejos do Dia da Juventude Brasileira, instituido pelo presidente Getulio Vargas, o 1º B. C. M. da Força Policial organizou um interessante certame hipico que teve lugar no referido quartel, dedicado aos estabelecimentos de ensino desta capital, os quais foram patronos das diversas provas disputadas.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Uma festa encantadora

Participantes do recital infantil, numa pose para A NOITE

Na Escola Nacional de Música, realizou-se, ontem, à tarde a XXIV audição dos alunos do Conservatório de Música e do Distrito Federal. Foi um espetáculo encantador, pois a execução do programa coube a uma série de pequenos pianistas e violinista de ambos os sexos, que receberam vivos aplausos. Foram estes os participantes do recital infantil:

Marly Caruzzo, Sergio Luiz Menge Freitas, Direceu Antonio Caetano de Oliveira, Augusto Silva Araujo, Léa de Almeida Vieira, Cyonil Borges de Faria, Altair Bataista de Oliveira, Heloisa Maria Machado, irmão Helio, Heloisa Araujo, Therezinha Gomes Costa, Maria Aparecida de Oliveira, Walquiria Dantas, Leila Maria Massena, Léa Maria de Figueiredo Magalhães de Almeida, Jorge Antonio Beltrão, Helio de Figueiredo Cordovil Daisy Hargreaves, Ayrton Baltazar, Nidia Cabral Coutinho, Julieta Freijeslebeu, Marisa Seidl, Carlota Soares Martins, Any Cabral Coutinho, Alvaro Serodio Lopes Maria Thereza Lintz Vianna, Maria José Teixeira Costa, Therezinha Valentim, Lais Prado Vasconcellos, Natham Schewartzman e Maria Lucia Curty.

Apresentaram alunos nesse recital as professoras:

Aleida Ferrari da Silva, Helena de Figueiredo, Julia Massena, Magdalena de Souza Pinto, Heloisa de Figueiredo Cordovil, Helena Borges Cortes, Antonina Valle, Suzana Figueiredo, Celina Roxo Eschmann, Maria Helena Conde, João Rodrigues Lima, Edgard Guerra e Sylvia Figueiredo Mafra.

Atropelamento na rua Dias da Cruz

Ao procurar transpor a rua Dias da Cruz, na tarde de ontem, em frente ao prédio n. 498 Jerce Nunes, de 22 anos, solteiro, profissão e residência ignoradas, foi colhido pelo auto-caminhão n. 4.178. O motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, conseguiu fugir e a vitima socorrida no Posto de Assistência do Meier foi mandada internar no Hospital do Pronto Socorro.

As autoridades policiais do 22.º Distrito foram cientificadas do fato.

WALT DISNEY DESPEDE-SE DA SOCIEDADE CARIOCA — Walt Disney, que, em companhia de seus colaboradores, regressa segunda-feira aos Estados Unidos, despediu-se, ontem, da sociedade carioca, oferecendo-lhe um "cock-tail" no Hotel Glória. Foi uma festa encantadora, durante a qual o grande artista americano teve ocasião de manifestar seu agradecimento às autoridades, à imprensa, aos artistas, escritores e compositores que facilitaram a sua missão no território brasileiro. Walt Disney, expansivo, bem humorado, palestrou de grupo em grupo, assinou os inevitaveis autógrafos, externou, mais uma vez, e de diversos modos, seu encantamento pelo Brasil, pela nossa música, pelas nossas lendas, usos e costumes. Entre as pessoas presentes, viam-se os Srs. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.; Herbert Moses, presidente da A. B. I., Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P.; diretores dos jornais cariocas e das agências telegráficas, desenhistas, escritores e compositores musicais. A fotografia fixa um aspecto dessa festa.

Notícias da Baía

BAIA, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se mais uma partida em disputa do campeonato baiano de football. Foram adversários o Ipiranga e Botafogo, que fizeram uma peleja bastante equilibrada, terminando com o empate de tres tentos. Os goals foram conquistados por: Arquimedes, Moela, Caetão, Gildo e Nelsinho (2). No quadro do Ipiranga reapareceu o centro-médio Ferreira, cuja transferência tanta celeuma causou nos meios esportivos desta cidade.

—— O jogador Herminio de Brito, recem-chegado a esta capital, ao que consta nas rodas esportivas, deverá assinar contrato com o Sport Club Baia, atuando de centro-médio, no próximo compromisso do club campeão da cidade.

—— Preparando-se para o próximo campeonato brasileiro de natação, a realizar-se em abril do próximo ano nesta cidade, a Federação dos Clubs de Regatas da Baia fez realizar, na piscina do Iate Club, mais uma competição natatória, que alcançou brilho invulgar, demonstrando o grande desenvolvimento que vem tomando ultimamente a natação em nossos meios esportivos. Foi realizado tambem o torneio inicio de polo-aquático, saindo vencedora a equipe do Sport Club Vitória.

—— Após longa enfermidade, faleceu nesta cidade, o Sr. Pedro Calmon Freire de Bittencourt. O extinto deixa viuva D. Maria Romana Calmon de Bittencourt, e os seguintes filhos: Sr. Pedro Calmon, da Academia de Letras e diretor da Faculdade Nacional de Direito; Sr. Nicolau Calmon, promotor público; Sr. Jorge Calmon, diretor da Bibliotéca Pública; senhora Mara Dulce Calmon de Almeida, esposa do Sr. Walter Pinto de Almeida; Sra. Maria Romana Calmon Moriondo e D. Maria Thereza Calmon Ribeiro. A noticia do falecimento do Sr. Pedro Calmon de Bittencourt causou grande pesar nos circulos sociais desta cidade. O enterramento realizou-se com grande acompanhamento.

—— Encerrando a "Semana de Caxias", realizou-se nos salões do Quartel General da 6ª Região Militar, um grande baile oferecido à sociedade pelo comandante Renato Pinto Aleixo. A esta distinta festa compareceram o Sr. Landulfo Alves, interventor federal, secretários de Estado, Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital, membros do Departamento Administrativo, magistrados, corpo consular, chefes das corporações militares e pessoas outras de destaque social. As danças prolongaram-se até a madrugada, num ambiente de elegancia e distinção.

—— Teve lugar, no Instituto Normal, a cerimônia do sorteio militar. Às 12 horas, com a presença dos representantes do interventor federal, comandante da Região, secretários de Estado e prefeito da capital, teve inicio a sessão, falando em primeiro lugar o tenente-coronel Fernando Lopes da Costa, chefe da 17ª C. R. Em seguida usou da palavra o Sr. Altamirando Requião, que fez uma alocução sobre a conveniencia do serviço militar e aproveitamento do país, para a defesa de sua soberania e integridade. Iniciando o sorteio, o Sr. Isaias Alves, secretário da Educação extraiu da urna simbólica, a primeira pedra numerada. Encerrando a sessão, o Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital, proferiu palavras alusivas à cerimônia, enaltecendo a ação de todos aqueles que concorriam para o fortalecimento da pátria. Terminando, foram entoados os Hinos à Bandeira e Nacional.

—— Tendo se encerrado oficialmente, a 1º de setembro corrente, os trabalhos do recenseamento nacional de 1940, o interventor federal, Sr. Landulfo Alves, dirigiu ao Sr. Rubem Queiroz, delegado Regional do recenseamento na Baia a carta do teôr seguinte: "Baia, 1º de setembro de 1941. Exmo. Sr. Rubem Queiroz, delegado regional do Recenseamento na Baia. No dia em que a nação brasileira, por todos os seus filhos, comemora o encerramento dos trabalhos do Recenseamento Nacional de 1940, decorrido um ano de esfôrço cívico e dedicação patriótica de seus colaboradores, que assinalaram o êxito sem precedentes desta campanha estatistica em nosso país, é-me grato, em nome da Baia e do meu próprio, felicitar-vos e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica pelos resultados felizes que já se colhem do grande empreendimento, no sentido de melhor encaminhar a solução, em bases concretas, dos grandes problemas nacionais. Estou certo que congratular-me com o sucesso obtido no balanço censitário realizado na Baia, em particular, é dever de justiça, e não me excuso, nesta oportunidade, de louvar a ação assinalavel que, no exercicio de vossas funções, desenvolvestes para tão magnifico desideratum. Apresento-vos os meus atenciosos cumprimentos (a.) — Landulfo Alves, interventor federal."

—— Trágico desastre de veiculos verificou-se na Avenida Euclides da Cunha, na Graça. Um caminhão transitava por aquela avenida, acompanhando um bonde, quando a certa altura, o motorista do caminhão, pretendendo tomar a dianteira, entrou na contra-mão: foi justamente o momento em que, outro bonde surge em direção contrária, impedindo-lhe tomar a dianteira. Percebendo o perigo do desastre, o motorista, fez então a manobra forçada, tentando salvar a situação. Atravessou na frente do bonde, sendo porem infeliz, pois o bonde alcançou o veiculo, atirando-o contra o passeio, fazendo o mesmo capotar, derramando toda a mercadoria que transportava. A carga conduzida, que constava de açucar, farinha e bebidas, devido ao choque, inflamou-se com a gasolina, verificando-se um principio de incêndio que foi logo dominado sem maiores consequências.

—— Em continuação às comemorações do cinquentenario do Departamento de Policia Técnica do Estado, fez interessante conferência, na qual realçou o papel que Vucetich representa na identificação e o desenvolvimento que o ilustre cientista dispensava a tudo quanto concerne com a ciência dactiloscópica.

—— Ocorreu na Estrada da Rainha, um acidente "sui-generis": um caminhão, perdendo os freios, após projetar-se num abismo, foi sobre um pequeno bangalô. Aproveitando uma folga de serviço, dois carregadores do caminhão 2.260 foram designados para uma limpeza no mesmo. Terminada a limpeza, o caminhão, repentinamente, começou a andar; e rolando pela ladeira, aumentando, assim, a sua marcha, transpôs a rua, indo de encontro a um bangalô. A linda residência ficou inteiramente danificada, e os seus habitantes, feridos. O caminhão ficou de rodas para o ar, no pátio da casa. É dificil a sua retirada, que, segundo os técnicos, só se poderá conseguir por meio de um guindaste.

—— Foi iniciada a "Semana da Pátria", sendo o dia dedicado à Educação, tendo o Sr. Pithon Pinto, diretor do Departamento da Educação, realizado uma interessante palestra pelo microfone da Rádio Sociedade. Ontem, dia dedicado à Saude, falará o Dr. Cesar de Araujo, diretor do Departamento de Saude. Amanhã será o "Dia do Municipio", que tambem será comemorado com brilho, falando sobre a data o Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital. Hoje está a cargo das classes trabalhistas, devendo usar da palavra o delegado regional do trabalho, Sr. Antonio Uchôa. No dia 5, consagrado à juventude, haverá a "Parada da Mocidade". O dia 6, está consagrado à Igreja. Constarão as festividades de missa solene dedicada às autoridades e ao povo. O dia 7, é dedicado às classes armadas, havendo desfile de todas as tropas.

Colhido por um automovel

Quando procurava atravessar a rua Senador Euzébio, esquina da rua Comandante Maurity, foi colhido por um auto, que fugiu, Alcides de Oliveira, de 15 anos de idade, solteiro, comerciário, residente à rua Senador Euzébio n.º 82. Sofreu ele, fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo levado para o Posto de Assistência da Praça da Republica, ficando internado no H. P. S..

Reboa pela Pátria o Grito do Ipiranga!

CONTINUAÇÃO DA SEXTA PAGINA

Os cumprimentos ao chefe do Governo

De acordo com a praxe, o Sr. Nilo Alvarenga e o capitão-aviador Adamastor Cantalice, respectivamente, do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidencia da República, estarão, hoje, no Palacio do Catete, das 12 às 14 horas, afim de receberem o Corpo Diplomatico e demais pessoas que quiserem deixar no livro de visitas seus cumprimentos ao presidente da República, pela passagem da data da Independencia do Brasil.

Batismo de dois novos aviões, no Aeroporto Santos Dumont

Os dirigentes da campanha pelo desenvolvimento da aviação civil no país, promoveram, ontem, como parte dos festejos da "Semana da Pátria", duas novas cerimônias de batismo de avião. Realizaram-se ambas no hangar do Departamento de Aeronáutica Civil, à mesma hora. Apesar da chuva, a concorrência foi numerosa. O primeiro avião batisado leva o nome de "Olivia Guedes Penteado", é o número 1 da serie de oito doados pelo Departamento Nacional do Café, e se destina ao Aéro Club de Belém do Pará. Foi seu padrinho o poeta Guilherme de Almeida, que proferiu um discurso historiando a vida da dama paulista patrona do aparelho. Falaram, ainda, os Srs. Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, e o genro de D. Olivia Penteado, Correia Pinto, chefe do gabinete do interventor José Malcher e que se encontra presentemente nesta capital, agradecendo a oferta.

O segundo avião batisado que recebeu o nome de "Tomé de Souza", foi doado pela firma Souto Maior e vai para o Aéro Club de Pernambuco. Serviu de paraninfo o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, que falou em seguida aos discursos pronunciados pelos Srs. Assis Chateaubriand e Carneiro Pacheco, em nome da firma doadora.

Encerrando as duas solenidades, o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, teve palavras de louvor à campanha pela aviação.

Além das pessoas citadas estiveram, tambem, presentes à festa os Srs. Jaime Guedes e Noraldino Lima, presidente e um dos diretores do D. N. C.

O programa de hoje e de amanhã das missões militares

O programa das missões militares que ora nos visitam para hoje, domingo, é o seguinte:

9 horas: — Parada Militar — Uniforme, com condecorações.

16 horas: — "Hora da Independência", no Campo do Vasco da Gama. Discurso do presidente da Republica.

22 horas: — Banquete, no Conselho Municipal, oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Segunda-feira:

12,30 horas: — Almoço, na Escola Naval, oferecido aos oficiais e guardas-marinha argentinos pelo ministro da Marinha.

14 horas: — Visita à Ilha das Cobras pelos oficiais argentinos do "Pueyrredon".

15 horas: — Recepção da Missão Militar Argentina no Instituto de Educação.

20,30 horas: — Espetáculo no Teatro Cassino Copacabana, promovido pela empresa Raul Roulien.

A F. A. B. e o desfile militar de hoje

Hoje, depois do desfile das forças de terra e mar, na Praça da República, em continência ao chefe do governo, esquadrilhas da Força Aérea Brasileira, sob o comando do coronel Gervásio Duncan realizarão, sobre aquele logradouro, várias evoluções. É a associação dos aviadores militares do Brasil às comemorações do Dia da Independência.

A parada da Juventude Brasileira

A Juventude Brasileira desfilou, ontem, em homenagem à Pátria. Foi um espetáculo de extraordinária beleza. Uma afirmação altamente eloquente do Brasil de amanhã, conciente de sua força, disciplinado e coeso.

Trinta e cinco mil jovens, ostentando flâmulas e bandeiras cheios de entusiasmo, alegres e garbosos, marcharam pelas ruas centrais da cidade, numa demonstração empolgante e grandiosa de amor à Pátria. Na alegria dos seus semblantes, na harmonia de seus movimentos, na limpidês de suas vozes, no garbo de suas atitudes, os jovens brasileiros afirmaram, de maneira mais positiva, seu desejo de se dedicarem, integralmente, à tarefa de construção de uma pátria forte e pacifica, rica e generosa, culta e hospitaleira.

Ninguem assistiu indiferente à marcha da Juventude Brasileira. Os espiritos mais impassiveis, intoxicados pela descrença e pelo ceticismo, se viram envolvidos na onda de entusiasmo contagiante da incalculavel multidão que assistiu ao desfile. Os aplausos não partiam de grupos isolados. Não principiavam fracos, indecisos, para, depois, ganharem força e crescerem em intensidade. Foram aplausos, massiços. Todas as mãos bateram palmas. Todas as bocas gritavam o mesmo brado de júbilo patriótico, de amor à Pátria imensa e gloriosa.

O Rio em peso — que veiu dos subúrbios mais longinquos e dos bairros mais aristrocáticos e se comprimiu na Praça da República e nas ruas próximas — o Rio aplaudiu a marcha da Juventude, ovacionou o Brasil de amanhã que passava ante seus olhos deslumbrados e comovidos.

O presidente Getulio Vargas, ao atravessar a multidão para ocupar o palanque oficial, durante o transcurso da solenidade e ao regressar ao palácio Guanabara, foi entusiasticamente ovacionado. O povo homenageou, com suas palmas quentes e seus vivas espontâneos, o creador do Brasil Novo, o mobilizador das energias nacionais, o estadista conciente e de visão nitida, que dirige, com rara segurança, os destinos do país nesta hora angustiosa que a humanidade atravessa.

Sobre a imponente solenidade A NOITE publicou ontem na edição final circunstanciado noticiário.

Homenagem a Barroso

O embaixador da Argentina, Sr. Eduardo Labougle, em companhia do Conselheiro da Embaixada, visitou ontem, o "Pueyrredon", navio guarda-costas da marinha de Guerra da república vizinha, que ora se acha ancorado na Guanabara, afim de participar dos festejos comemorativos da Independencia do Brasil.

À tarde, o Sr. Labougle acompanhou o comandante do "Pueyrredon", Sr. Alejandre M. Azaguirre, que depositou uma coroa de flores junto à estátua de Barroso.

Em Niterói

Assumiram brilho invulgar as comemorações do Dia da Raça em Niterói. Cerca de 15.000 pessoas, entre crianças, jovens e homens, desfilaram em continencia ao interventor do Estado do Rio que, em companhia da exma. sra. Amaral Peixoto, altas autoridades civis e militares e representantes do clero, assistiam, do palanque oficial ao esplendido desfile. Colegios públicos e particulares, agremiações esportivas e atléticas, representações de forças do Exército, Policia Estadual, Corpo de Bombeiros, bem como tiros de guerra, integraram a tropa que, realizou a parada, num exemplo empolgante de pujança e civismo.

Uma multidão calculada em 50.000 pessoas encheu as ruas do percurso realizado pelos grupos em marcha, não lhes regateando aplausos, tal o garbo e a disciplina com que marchavam. A policromia dos uniformes, recortando-se num fundo ricamente ornamentado por bandeiras e flores naturais, compunham um quadro soberbo, ao mesmo tempo que as bandas militares e civis enchiam o ar com as clarinadas dos dobrados e marchas.

Em Icarai

Desde muito cedo, uma grande massa popular, afluindo de todas as ruas que levam à praia de Icaraí, começou a acorrer aos pontos onde lhes parecia melhor o flagrante do espetáculo que dentro de pouco se desenrolaria. O serviço de policiamento, impecavelmente dirigido, orientava a multidão para os pontos reservados à observação, enquanto que os convidados iam sendo distribuidos pelos três palanques especialmente armados para o desfile. Toda a praia, de começo a fim era ladeada pelas orlas de assistentes. E, o que é de salientar, apesar da enorme concorrencia, nenhum incidente se verificou, tudo se organizando em absoluta ordem, sem o menor atropelo. Bondes e ônibus despejavam, de instante a instante, novas ondas de povo.

No palanque oficial

Exatamente às 9,30 horas passou pela praia de Icaraí, para uma breve revista, o carro do interventor.

Logo após o comandante Amaral Peixoto e sua senhora dirigiram-se ao palanque oficial, onde já se encontravam autoridades federais, estaduais e municipais, o general Zenobio Costa, os bispos de Niterói e de Manaus, Sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio; secretarios de Estado, Sr. Heitor Gurgel, chefe do gabinete da Interventoria, membros do Tribunal da Relação, diretores da Caixa Econômica, Srs. Cypriano Lage e Belisario de Souza.

O desfile teve inicio logo em seguida, em meio do entusiasmo da imensa multidão que enchia as ruas mais próximas.

Ao darem entrada no palanque, foram saudados com prolongada salva de palmas o interventor fluminense e a Sra. Amaral Peixoto.

O desfile

Fazendo testa de coluna, desfilaram em primeiro lugar os representantes do Club Hipico Fluminense. A cavalo, em forma impecavel senhoras, senhores, meninas e meninos, foram saudados pelos aplausos unissonos dos assistentes ao abaterem o pavilhão do clube frente ao palanque das autoridades. Puxava-os uma banda de clarins da força policial do Estado. A seguir, vinha a banda do 3.º Regimento de Infantaria desfilando, logo após, todos os escoteiros fluminenses, presentes, atualmente, ao segundo Ajuree Escoteiro que se realiza presentemente em Niterói.

O instituto Raul Vidal foi a terceira tropa porfiando com as precedentes em garbo e disciplina.

Delicada homenagem

Seguiram-se outros colegios. O colegio dos Salesianos de Santa Rosa impressionava fundamente tal o aprumo com que marchavam os alunos, entoando a canção do colegio. Novos rufos de tambores e eis que é assinalado o desfile da antiga Escola do Trabalho, hoje fundação Henrique Lage. Formação impecavel, ao passar frente ao pavilhão onde se encontravam o interventor Amaral Peixoto, exma. esposa e demais autoridades, deixaram os alunos escapar das mãos pombos-correio que traziam especialmente para tal. Foi uma revoada que deixou magnifica impressão.

A Fundação Anchieta

Outro agrupamento que marcou fundamente sua presença no cortejo foi a Fundação Anchieta, altruistica obra da exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para as mulheres que trabalham. Disciplinadas, entusiasmadas, desfilaram elas despertando sua passagem aplausos calorosos.

O desfile prosseguia. Distinguindo-se pela maneira impecavel como se conduziam, passaram o Instituto de Educação de Niterói, o Ginasio Aurelino Leal, o Colegio N. S. das Mercês, fundado pelas religiosas espanholas, as quais acompanhavam, desfilando, tambem, suas alunas, o Ginasio Bittencourt da Silva, o Instituto de Humanidades, todos os colegios, enfim da capital que acorreram a se fazer representar no Dia da Raça.

Os clubs esportivos

A formação dos clubs esportivos tambem esteve à altura dos aplausos que lhes foram tributados. Formados por equipes, de acordo com o gênero de esporte praticado, empunhando remos, floretes, etc., moças e rapazes, apresentaram-se impecavelmente.

Forças armadas

Finalmente, fechando o cortejo magnifico cujo desfile, sem interrupção durou duas horas e cinquenta minutos, vinha a tropa formada pelas representações do 3.º Regimento de Infantaria, Corpo de Bombeiros, Tiros de Guerra e Força Policial. Dessa última, os atletas, com seus uniformes de ginástica, tinham à frente, tambem em uniforme olimpico, seu comandante, o coronel Fonseca Ramos, dando, ele próprio, a seus comandados o exemplo de seu garbo.

Durante a realização da parada, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi alvo de significativas homenagens, tendo-lhe sido entregues, por comissões e alunos dos colegios, "corbeilles" e ramos de flores naturais.

Serão imponentes as festas cívicas de hoje em Niterói — Inauguração do Estádio "Caio Martins"

O encerramento da Semana da Pátria em Niterói terá como fato marcante a inauguração oficial do Estádio "Caio Martins", construido pela administração. É uma modernissima praça de esportes, com capacidade para mais de quinze mil pessoas, devendo abrigar o dobro do público quando terminarem as obras de ampliação. O campo de football é irrigado por processo único na América do Sul, dispondo ainda de excelente pista de atletismo circundando o campo e com uma reta de cem metros. A inauguração contará com a presença do interventor Amaral Peixoto e de todos os membros da administração do Estado. A cerimônia terá inicio às três horas da tarde e, ao ser cortada a fita simbólica, falará o veterano esportista José Varela, por delegação das associações fluminenses de esportes.

Em seguida será inaugurado o monumento do escoteiro Caio Martins, obra do escultor fluminense Honorio Peçanha. O monumento é uma iniciativa da Municipalidade de Niterói, cujo prefeito, Sr. Brandão Junior, falará na ocasião para, em nome da cidade, oferecê-lo. O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, comparecerá com cerca de 1.200 escoteiros, discursando em saudação ao interventor. Às 15,30 terá inicio a 2.ª parte do programa, constante de uma grande demonstração de educação fisica pela equipe masculina dos alunos dos estabelecimentos de ensino locais. Continuando, um grupo de escoteiros de terra e de mar fará exibições caracteristicas das suas atividades. Haverá ainda uma demonstração de ginástica rítmica por uma equipe feminina das escolas niteroienses. Às 17 horas, realizar-se-á uma concentração e desfile, ao som do Hino Nacional. A bandeira brasileira será hasteada no mastro comemorativo da fundação de Niterói, transladado especialmente do morro de São Lourenço, com permissão do prefeito da cidade, para o novo campo de esportes.

Coincidindo essa festa com o horário da concentração a ser levada a efeito no Vasco da Gama, no Rio, o Serviço de Propaganda e Turismo, de acordo com determinações do interventor federal, já tomou todas as providencias necessárias para que o povo presente à cerimônia de Niterói possa ouvir o discurso do presidente da República. Assim que o chefe do governo principiar a falar, será interrompida a solenidade do Estádio "Caio Martins", a qual prosseguirá tão logo sejam pronunciadas as suas últimas palavras.

O encerramento das comemorações de hoje

O encerramento das comemorações será à noite, na praça "Getulio Vargas", onde haverá uma interessante festa popular. Naquele local, que estará profusamente ornamentado e iluminado, serão queimadas centenas de fogos de artificio, inclusive alguns que, ao espoucar, traçarão no céu as figuras do presidente da República e do interventor federal, bem como a da Bandeira, toda a cores e em grande tamanho. Artistas do Cassino Icaraí proporcionarão ao público números de canto, dança e acrobacia, num tablado armado no centro da praça, em cujo coreto tocará tambem uma banda da Força Policial.

E assim serão encerradas, em Niterói, as comemorações do 119.º aniversário da emancipação politica do Brasil, que, iniciadas no principio desta semana, alcançaram no Estado do Rio invulgar brilhantismo, tendo a participação do governo e do povo fluminense, os quais festejam a grande data histórica da nacionalidade, unidos pelo mesmo entusiasmo e com a mesma vibração civica.

Em Fortaleza

ORATO, (Ceará), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pela Prefeitura, realizou-se nesta cidade, sob os auspicios dos colégios locais, imponente parada da juventude. Compareceram elementos das linhas de tiro, escotismo, escolas rurais, ginásios, escolas primárias estaduais e municipais, puxados por bandas de música, cuja concentração se fez nas Praças Francisco Sá e Stenio Lopes.

60.000 pessoas no desfile em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 — Da Sucursal de A NOITE) — A "Parada da Juventude" aqui realizada foi, talvez, uma das maiores jámais efetuadas no Brasil, pois dela participaram mais de 60.000 pessoas, das quais 30.000 pertenciam aos estabelecimentos de ensino público. As representações dos estabelecimentos de ensino secundário e superior foram a mais de 10.000, sendo os restantes 20.000 compostos de representações de todas as sociedades esportivas, da administração do Porto e da Viação Férrea. O desfile começou depois das 9 horas, só terminando cerca das 15 horas, com a execução do Hino Nacional, entoado pos todos os presentes. Foram dignos de nota as apresentações dos clubes de aviação, com pequenos aviões, dos clubs de regatas, com botes enfeitados, e dos clubs esportivos com alegorias relativas a cada especialidade.

Em São Luiz formaram cerca de 10.000 colegiais

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 6 — (Serviço especial de A NOITE) — A Parada da Juventude foi imponentissima. Formaram mais de 10 mil estudantes, tendo a oficialidade do 24.º B. C. instituido prêmios para os melhores colégios apresentados.

Em Teresópolis

TERESÓPOLIS, (E. Rio), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi comemorado, aqui, o Dia da Juventude, formando 1.200 crianças de colégios locais, entre os quais o Ginásio Teresa Cristina, que formou com os corpos discente e docente, marchando à frente o dr. Mota Brandão, diretor e o sr. Oswaldo Gouvêa, inspetor federal do Ensino.

Na Paraiba os festejos continuam com entusiasmo

JOÃO PESSOA, 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Continuam os festejos da Semana da Pátria. Ao microfone da Rádio Tabajara falaram os srs. Otacilio de Albuquerque, Major Gwayer de Azevedo e o Dr. Moacyr Mesquita.

Durante a semana realizaram-se preleções e festas recreativas em diversos estabelecimentos de ensino primário e secundário do Estado.

Ontem, feriado escolar, realizou-se a Parada da Juventude, formando dez mil colegiais ao longo da Avenida Getulio Vargas. O tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel realizou no Grêmio Literário Olavo Bilac uma conferência sobre a data de 7 de Setembro.

Realizaram-se tambem, provas esportivas, em diversos clubes e no estádio do Instituto de Educação, nas quais tomaram parte os clubes Astréa, Cabo Branco, Academia de Comércio, 15.º B. I. Força Policial e Corpo de Bombeiros.

Realizaram-se, tambem, espetáculos teatrais, promovidos pela União Teatral Pessoense, tendo sido representado o drama "Os Transviados" por um conjunto de amadores.

A data da Independência do Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Realizou-se na Escola Estados-Unidos do Brasil, por motivo da efeméride brasileira, um ato solene, comemorativo da data, comparecendo o embaixador do Brasil, Dr. Rodrigues Alves, o presidente do Conselho Nacional de Educação e destacadas personalidades. Foram cantados os hinos argentino e brasileiro e, em seguida, deu-se inicio a um programa litero-musical. O embaixador brasileiro fez uso da palavra. À tarde realizou-se cerimônia análoga na escola "Tambor de Sacuari", onde a educadora brasileira Adalzina Bittencourt realizou uma conferência.

A afogada da Av. Niemeyer

Instaurado inquérito na Policia — Interditado o quarto — Removido o cadaver para o Necrotério

A NOITE noticiou, em sua edição de ontem, o afogamento em estranhas circunstâncias, ocorrido na praia do Hotel Colonial, na Avenida Niemeyer. A despeito do intenso frio, cerca das 9 horas da manhã, um casal banhava-se. Ela, muito bela, muito elegante derpertava a atenção com o seu maillôt negro, às poucas pessoas que ali se encontravam.

Em determinado momento, a jovem atirou-se a água enquanto seu companheiro continuava na praia.

Subitamente a moça é presa de intensa agitação como que atacada por um mal súbito. Debate-se na água e o cavalheiro corre nervosamente em busca de alguem. Veem banhistas, mas quando se consegue retirar dagua o corpo esbelto, já o último sopro de vida o havia abandonado.

Enquanto isso, nota-se com estranhesa que o cidadão que a acompanhava desaparecera. Procuram-no aqui e acolá.

Avisado do ocorrido o comissário Antunes, de dia na Delegacia Policial, comparece ao local e arrecada as vestes da morta onde são encontrados elementos para sua identificação. Tratava-se de Esmeralda Guimarães, que residia, há não muitos dias, à rua Pedro Américo n. 78, residência de Ermelinda Martins, e que residira antes à rua Bento Lisboa n. 156 e à rua Dois de Dezembro.

Apurou, ainda, a Policia que Esmeralda que era ainda jovem, ao residir à rua Bento Lisboa, 156, apresentava como seu marido, Jorge Porto, músico de um dos cassinos da cidade e natural de Juiz de Fora, onde reside sua familia.

As autoridades do 1.º Distrito Policial determinaram a interdição da casa ocupada pela morta, à rua Pedro Américo n. 78, fizeram remover seu cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal e instauraram inquérito para estabelecer a identidade do cavalheiro que a acompanhava por ocasião do trágico banho.

ROOSEVELT EM HYDE-PARK

O presidente dos Estados Unidos visita sua mãe que está enferma

HYDE-PARK, 6 (R.) — O presidente Roosevelt, depois de uma semana de permanencia em Washington, voltou à residencia de Hyde-Park afim de visitar sua progenitora, que se acha enferma.

O chefe de estado chegou em trem especial e partiu imediatamente de automovel para a sua residencia.

Na Casa Branca informou-se que o Sr. Roosevelt não havia marcado nenhuma recepção de visitantes oficiais durante o dia, mas que se conservaria em contacto telefonico com Washington afim de acompanhar os desenvolvimentos da situação internacional e do ataque contra o contra-torpedeiro "Greer".

Iniciativa patriótica e filantrópica

Os leitores devem ter notado pelas ruas da cidade centenas de automoveis ostentando em seus para-brisas uma linda roseta verde-amarela, participando assim das festividades do 7 de Setembro. Essas rosetas foram distribuidas gratuitamente aos automobilistas pelos Postos de Serviço e Revendedores Esso, da Standard Oil Company of Brazil. Alem de concorrer assim para o maior brilho das festividades da nossa data magna, aquela empresa ainda procurou prestar um serviço de desinteressada filantropia, pois encomendou a estabelecimentos de assistência social a confecção dos milhares das referidas rosetas que foram espalhadas não só nesta como em todas as grandes cidades do país. Foram os seguintes os estabelecimentos contemplados com a generosa iniciativa da Standard Oil Company of Brazil: Belo Horizonte, Instituto Pestalozzi; Curitiba, Associação das Damas de Caridade; Vitória, Colégio N. S. Auxiliadora; Baia, Patronato da Imaculada Conceição e Asilo Bom Partor; Rio, Pequena Cruzada; São Paulo, Cruzada Pro-Infância; P. Alegre, Orfanato N. S. da Piedade; e Recife, Casa da Providência.

Entrega incondicional da colônia alemã

Uma das condições inglesas para a paz com o Irã

TEERÃ, 6 (A. P.) — Em círculos britânicos, declara-se que os termos da paz anglo-russa, recebidos pelo governo do Irã a noite passada, requerem a entrega incondicional da colônia alemã para o seu internamento e não prometem a evacuação russa de Kazvin.

O Parlamento, que se reuniu para estudar os termos de paz, talvez faça, amanhã, uma declaração no Parlamento.

Só dois por cento de judeus podem ser médicos na França

VICHY, 6 (U. P.) — O governo publicou, hoje, um decreto fixando em dois por cento o número de judeus que podem exercer a medicina na França. Os veteranos da guerra devem ter preferência na seleção praticada pela junta da ordem de médicos. Os médicos judeus que se tenham destacado pela sua contribuição à ciência poderão ser autorizados a continuar exercendo sua profissão.

Fogo num barracão da expedição marítima

Os bombeiros do Posto 6, do Cais do Porto, foram chamados ontem à noite para dar combate às chamas que haviam irrompido num barracão do Parque de Expedição e Recepção da Estação Marítima da Central do Brasil na Gamboa.

O barracão ardeu totalmente, atingindo as chamas um automóvel que se encontrava no seu interior. O 11.º distrito policial tomou conhecimento do fato, registrando-o.

Usarão a Cruz de David no peito

A ordem do chefe da policia secreta do Reich aos judeus de mais de seis anos — A cruz será amarela e a palavra "judeu" será escrita com letras pretas

BERLIM, 6 (U. P.) — O chefe da Policia Secreta do Reich, Reinhad Heydrich, ordenou que todos os judeus maiores de seis anos devem levar, presa no peito, uma grande cruz de David em cor amarela e com a palavra "judeu" em caracteres negros. Hendrich proibiu, tambem, que os judeus abandonem suas zonas de residência sem prévia autorização da policia e que levem insignias de qualquer ordem. Esta ordem, assinada pelo chefe de Policia, está datada de 1.º de setembro e entrará em vigor a 15 do mesmo mês, estendendo-se não só a todo o território do Reich mas ainda aos protetorados da Boêmia e da Morávia.

A medida em questão é considerada como a mais severa de todas quantas foram adotadas desde que, a 9 de novembro de 1938, teve inicio a campanha contra os judeus.

A Independência do Brasil nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O diretor geral da União Panamericana, Dr. L. S. Rowe, comentando a data da Independência brasileira, declarou que "a República do Brasil declarou a sua independência em 1822, e comemora hoje esse acontecimeno glorioso. A União Panamericana extende ao governo e ao povo do Brasil as suas calorosas congratulações, e os seus melhores votos de progresso e felicidade".

Cinquenta e seis crianças refugiadas de guerra chegam a Portugal

Estavam em campos de concentração na França não-ocupada

LISBOA, 6 (U. P.) — O Sr. Joseph Sewartz, vice-presidente do Conselho Executivo Europeu do American Joint Distribuition Comité, afirmou que a chegada do terceiro transporte para a América, conduzindo 56 crianças refugiadas de guerra, esperadas hoje em Lisboa e procedentes de campos de concentração na França não ocupada, foi somente executada devido à compreensão e à assistência de Portugal que permitiu salvá-las, enviando-as a regiões mais calmas e seguras. Terminou manifestando seu profundo reconhecimento as autoridades portuguesas pelas facilidades concedidas e os esforços realizados para eliminar as dificuldades surgidas, bem como sua gratidão ao povo português, que com gentileza e simpatia acolhe aquelas desamparadas vitimas da guerra.

Os modernos falam do Salão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

E Jack Miller diz, em seguida:

— Na Divisão de Arte Moderna, encontrei pinturas realmente notaveis. Gente que se destaca. Gente que é de fato, importante.

O reporter pede que cite alguns exemplos:

— Com prazer — responde-nos — Em primeiro lugar, Pancetti. É um grande pintor. Mais há outros: Roberto Burle Marx, Guignard, Augusto Rodrigues, Clovis Graciano, Percy Deanne.

Jack Miller tem, ainda, uma referência simpática a Luiz Soares, um dos nossos artistas mais caracteristicos:

— Luiz Soares faz-me lembrar os quadros do alemão Walter Trier. Com uma diferença, porem. Luiz Soares melhor que ele. Trier, embora muito interessante, é "sophisticated".

Marcha a ré em escultura

O escultor José Alves Pedrosa dá a sua opinião sobre o salão:

— Em escultura, houve retrocesso. O ano passado estava melhor. Este, com exceção de Figueira, nada tem de notavel.

Está melhorando

José Moraes, jovem pintor dos mais avançados, acha que o Salão melhorou:

— Melhorou muito mesmo. Isto é, eu falo da Divisão Moderna. A acadêmica continua como sempre.

Até nos acadêmicos

Já Maria Inês Correia e Castro não pensa assim:

— Acho que ambos os lados progrediram. Este ano, notei que alguns acadêmicos estão menos acadêmicos...

E' preciso acabar os "hors-concours"

Percy Denne, o aluno da Escola de Belas Artes que é membro do juri, disse-nos o seguinte:

— O Salão precisa ir para a frente. Mas os "hors-concours" atrapalham muito. Sem um critério mais rigoroso de seleção não se pode fazer nada... Os modernos cortaram cinquenta por cento dos quadros inscritos...

Um trabalho de grande atualidade

O ensaio do coronel Mario Travassos sobre "As condições geográficas e o problema militar brasileiro"

Coronel Mario Travassos

O coronel Mario Travassos, cuja recente promoção foi recebida com manifesto regozijo entre os seus camaradas de armas e nos circulos intelectuais do país, acaba de reunir, em volume, a série de artigos que escreveu para "A Defesa Nacional", sob o titulo geral "As condições geográficas e o problema militar brasileiro". Enfeixados num livro, eles constituem um brilhante ensaio, cujos méritos não ressaltam apenas na agudeza dos conceitos, porque tambem transparecem na oportunidade das observações. Muitas dessas observações, que se inspiraram na guerra que explodiu há dois anos e ameaça ampliar o teatro de ação, estão sendo confirmadas pelos próprios fatos, nos seus ulteriores desenvolvimentos. Poderiamos chamá-las de "previsões", com maior propriedade, ratificadas que foram pela evolução dos acontecimentos. No que diz respeito às peculiaridades da nossa geografia militar, o livro do ilustre escritor e oficial do Exército não deixa de encerrar páginas de vivissimo interesse para a defesa nacional. A simples enumeração da matéria que compõe o ensaio é suficiente para lhe realçar a importância: — "Introdução — Os fatores geográficos — O espaço e a posição geográfica — O caso brasileiro — As zonas geográficas — Sintese geográfica — Fatos geomilitares — Zonas geomilitares — Fácies geomilitar do país — Generalidades sobre o problema militar — A cooperação das forças — Formas de guerra — Sistema brasileiro de defesa nacional — A estrutura das forças — Conclusão".

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Todo o auxílio financeiro à Rússia

Nenhum limite monetário foi estabelecida pela Inglaterra — Declarações do chanceler do Tesouro britânico — Já se eleva a mais de dez milhões e meio de libras diárias o custo atual da guerra

EDIMBURGO, 6 — (U. P.) — O chanceler do tesouro, Sir Kingsley Wood, prometeu hoje, num discurso que pronunciou nesta cidade, todo auxilio financeiro de que necessite a Rússia, indicando que esse país havia informado à Grã-Bretanha de que não desejava obter esse auxilio como um presente, mas sim na qualidade de crédito, uma vez que os fornecimentos rússos à Grã-Bretanha chegassem para cobrir os deste país àquele.

"Concordamos completamente com esse temperamento — disse — e não será fixado nenhum limite monetário sobre o auxilio que tão complacentemente lhe concedemos".

Acrescentou o orador que a Grã-Bretanha enfrenta bem o peso do elevado custo da guerra que atualmente alcança a ...... 10.500.000 libras esterlinas diárias.

"Estamos dispostos — acrescentou — a nós impôr às pesadas cargas financeiras não só por nós, mas sim, tambem pela causa comum da liberdade e da Justiça".

A seguir, Sir Wood prestou uma homenagem de agradecimento aos Estados Unidos pela forma em que permitiu à Grã-Bretanha vender em condições satisfatórias seus ativos negociaveis, mediante a concessão de um empréstimo em dólares equivalente a mais de 100.000.000 de libras esterlinas com a garantia das diversas inversões britânicas em dólares.

"Não obstante, a mais impressionante e previsora das medidas de auxilio que nos concedem os Estados Unidos é a do fornecimento de materiais e equipamentos de toda indole, de acordo com a lei de empréstimos e arrendamento".

A seguir, Sir Kingsley Wood advertiu aos seus auxiliares sobre os perigos da inflação monetária, declarando que o governo faz todo o possivel para evitá-la mediante a fiscalização dos preços e o racionamento, juntamente com as medidas impositivas e de economia.

Declarou que os subsidios para manter baixo o nivel de vida custam ao Departamento que dirige aproximadamente uns 100.000.000 de libras esterlinas por ano. Indicou que serão lançados novos impostos aos britânicos — que são os mais sobrecarregados nesse sentido de todos os povos do mundo — quando declarou que a Grã-Bretanha encontra-se ainda naturalmente muito distante de possuir todos os fundos de que necessita para levar a guerra adiante e para fazer frente ao perigo da inflação monetária. "Para isso — concluiu — dever-se-á prestar ao Estado, durante este ano financeiro, um auxilio aproximado de 10.000.000.000 além das economias ordinárias".

A GUERRA NOS MARES

Sobreviventes de um navio britânico chegam a Gibraltar

TARIFA, 6 (A. P.) — Os sobreviventes de um navio mercante britânico, a cujo bordo se verificou, na noite de quinta-feira, uma explosão, foram transferidos para Gibraltar, por uma lancha torpedeira britânica.

Não se sabe se essa explosão se deve a torpedos inimigos ou, se foi acidental.

Nove navios italianos afundados em 48 horas

LONDRES, 6 (A. P.) — O afundamento do transatlântico italiano "Espéria" e do navio mercante da mesma nacionalidade, verificado no Mediterrâneo, conforme foi anunciado pelo Almirantado, eleva a nove o número de navios dados como afundados ou danificados pela esquadra britânica nas últimas 48 horas.

Ontem o Almirantado comunicou o provavel afundamento de outro transatlântico de 23.000 toneladas e que se supõe estava sendo usado como "transporte de tropas", o torpedeamento de um cruzador de 10.000 toneladas, o afundamento de um destroyer ao largo do Porto de Tripoli, o afundamento de dois navios de abastecimento, viajando em comboio e o avariamento de dois outros.

Os peritos militares em Londres julgam que a situação de quasi estabilização a que se chegou na frente russa, e que só tende a aumentar com a aproximação do inverno, possa trazer uma recrudescência das atividades ofensivas teuto-italianas na região do Mediterrâneo sob a forma de dois ataques em ponta de lança, um partindo da Libia em direção a Suez e outro dos Balcans ou da parte meridional da Rússia em direção ao Oriente Próximo.

Dois navios cedidos à Inglaterra foram torpedeados

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Os circulos marítimos desta cidade revelaram que dois navios mercantes, dos cedidos à Inglaterra, foram torpedeados, anunciando, tambem, que foram capturados dois navios franceses pelas forças navais britânicas.

O navio-motor britânico "Sangara", de 5.449 toneladas, empregado em transporte de mercadorias, foi atingido por um torpedo, logrando entretanto alcançar o porto de Accra, na Costa do Ouro.

O navio dinamarquês de 945 toneladas "Elisabeth", navegando sob o pavilhão britânico, foi afundado em local não revelado, perecendo 8 homens, entre os quais o capitão.

Os navios franceses capturados são as traineiras a vapor "Joseph Duhamel", de 928 toneladas e o "Senate Duhamel" de 913 toneladas. Estas duas unidades, interceptadas pela Marinha de Guerra Inglesa foram levadas para Gibraltar, onde aguardam a decisão da Comissão de Presas.

CINEMA

Uma cena do film da Ufa "Palco da Vida", com Anneliese Uhlig e Rudolf Fernan, que será exibido, brevemente, no Broadway

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier. Ás 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,15.

CARIOCA e ODEON — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier. Ás 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

PALACIO — "Amor de minha vida", com Fred Astaire e Paulette Goddard — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "O Ladrão de Bagdad", com Sabú, June Duprez e Conrad Veidt. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Os quatro filhos de Adão", com Ingrid Bergman e Warner Baxter. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "A secretaria de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Fay Holden e Ann Rutherford. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Corações humanos", com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — Semana de films portuguezes — Apresentando Portugal na Exposição de Paris; Mocidade Portuguesa; Bairro Econômico e Segunda Viagem Triunfal. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2ª semana — Walt Disney apresenta "FANTASIA", com Leopoldo Stokowski. — Ás 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela: "Madame Lazonga", com Lupe Velez e Leon Errol e "Escrava Branca", com Viviane Romance. — Ás 14,00 — 16,00 e 22,00 horas.

No Palco: Trio Ajax, equilibristas; Green and Wood, comicos excêntricos; Verdaguer, malabarismo; Raquel Puccio, a alma do tango e Elsa Carroo, bailarina. — Ás 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na Tela: "Scarface", com Paul Muni, Boris Karloff, Karen Morley e George Raft. — Ás 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

A GUERRA NOS ARES

Atividades da RAF no Mediterrâneo

CAIRO, 6 (De Martin Herlihy, enviado especial da Reuters) — As comunicações entre a Itália e a Libia estão se tornando cada vez mais difíceis.

Afim de burlar a vigilancia britanica está o Eixo empregando navios mais velozes do que o ano passado mas estes quando conseguem atravessar o Mediterrâneo e alcançar as aguas africanas tropeçam com dificuldades, perseguidos pelos bombardeiros britânicos. A atmosfera clara do Mediterrâneo contribue muito para que os aparelhos torpedeiros se desincumbam de sua missão.

Os portos de Tripoli e Bengazi, procurados pelos navios do Eixo, são martelados todas as noites pela RAF. Bengazi ha meses não passa uma noite sem sentir a presença dos aparelhos britânicos.

As instalações dos portos italianos da Africa teem sofrido com sucessivos bombardeios danos consideraveis que dificultam e atrasam as operações de transbordo de mercadorias, tornando os navios ali estacionados alvos de ataque. Tripoli, menos castigada, tem sido preferida por esse motivo para o desembarque dos abastecimentos indispensaveis ás tropas do Eixo em operação no solo africano.

Observadores não oficiais desta capital consideram que os italianos e os alemães encontrarão daqui por diante maiores dificuldades ainda para poder suprir do necessario ás suas tropas de vanguarda, tanto mais que ainda não se desenvolveu em toda a sua intensidade a ofensiva aérea britanica neste setor.

Ataque a Suez

CAIRO, 6 (U. P.) O Ministerio do Interior anuncia que, durante a noite a aviação inimiga atacou Alexandria e a zona do canal de Suez, ocasionando ligeiros danos. Em Alexandria, houve três mortos e, em Suez, dois mortos e um ferido.

O serviço de policiamento no "Circuito da Gávea"

A designação dos delegados pelo chefe de Policia — Outras portarias

O major Filinto Muller assinou portaria, designando o 1º delegado auxiliar, Sr. Dulcidio Gonçalves, para superintender o serviço de policiamento do "Circuito da Gávea", no dia 21 do corrente mês, coadjuvado pelos delegados dos 1º, 2º e 9º distritos policiais, senhores José Nunes de Miranda Netto, Anibal Martins Alonso e José de Oliveira Brandão Filho, que, por sua vez, serão assistidos pelos funcionarios das respectivas delegacias.

O chefe de Policia exonerou, por conveniência do serviço, José Albernaz de Albuquerque, do cargo de investigador extranumerario mensalista.

O chefe de Policia fez publicar, em Boletim, o seguinte elogio:

"Devendo reverter ás fileiras do Exército, por ter sido promovido, o assistente militar, capitão Benedito Dutra de Menezes, esta chefia, lamentando o afastamento de tão brioso oficial, que brilhantes e relevantes serviços prestou no gabinete, durante a sua permanencia nesta repartição, cumpre o dever de elogiá-lo por sua inteligência, cultura e, sobretudo, pela lealdade demonstradas no desempenho das suas delicadas funções e agradecer-lhe de público, o zelo e absoluta exação com que conquistou com o seu trato lhano e cavalheiresco, a amizade de todos quanto com ele conviveram, e confirmar o conceito em que sempre o teve o seu chefe".

Casa do Estudante do Brasil

Os seus diretores farão o 1º donativo para a construção da sede

Inaugurando a Campanha Financeira, de carater popular, que será lançada em todo o país em favor da construção da séde definitiva da Casa do Estudante do Brasil, os dirigentes dessa Federação resolveram comparecer incorporados, na próxima quarta-feira, dia 10, ás 10 1|2 horas, á séde do Banco do Brasil nesta capital, afim de fazerem entrega de suas contribuições pessoais, com o inicio dessa campanha, que será realizada em todas as agências desse prestigioso estabelecimento oficial, em todo o território do país.

Foram convidados a aderir a essa iniciativa todos os membros dos Conselhos da C. E. B., efetivos e honorários, fundadores e representantes, constituindo a presença de tantos valiosos elementos da vida administrativa da Fundação mais alto estimulo áqueles que mais assiduamente se empenham nas suas atividades imediatas de assistência, de intercambio e de cultura.

Qualquer pessoa poderá, de agora em diante, concorrer diretamente, com qualquer quantia, para a construção do ... edificio, onde a mocidade estudiosa de todo o país encontrará ... amparo material, apoio moral e estimulo intelectual, depositando a sua contribuição, por mais modesta que seja, em qualquer das agencias do Banco do Brasil.

De Juiz de Fora

A alta de preços dos gêneros de primeira necessidade

JUIZ DE FORA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o prefeito Rafael Cirigliano, preocupado com a situação dos pobres, com o aumento, sempre crescente, dos gêneros de 1ª necessidade, convocou uma reunião de representantes das classes produtoras e comerciais do municipio, afim de ventilar o assunto e ver o que é possivel fazer-se em beneficio dos consumidores. O concilio realizou-se ás 14 horas, sob a presidência do chefe do executivo local, que explicou os fins da convocação. Falou em primeiro lugar o Sr. Sylvio Mazini Neto, presidente da União Comercial dos Varejistas. Disse, de inicio, que está pronto a auxiliar o governador da cidade nos seus nobres designios. Lembrava, no entanto, fazendo detalhada exposição da situação de sua classe, que a culpa da alta dos gêneros não pode ser atribuida ao comércio local, visto que Juiz de Fora não tem fontes próprias de abastecimento e faz seus suprimentos no Rio, no Rio Grande e em São Paulo, assim como no interior deste Estado. Esses abastecedores impõem seus preços, aos quais teem de se cingir. Daí, a alta que está preocupando os poderes públicos municipais. A seu ver, acrescentou, cabe ao poder central adotar medidas protetoras e drásticas para evitar essa alta e reajustar as tabelas dentro ds necessidades gerais. Falou, a seguir, o Sr. Angelo Falci, presidente da Associação Comercial, que abundou na mesma opinião. Abordando o caso do pão, disse que a alta não é um fenômeno local e sim geral e que só o governo da União poderá intervir com medidas que julgar mais acertadas, afim de influir na melhoria das atuais condições de vida. Diz que o preço do pão foi majorado para 2$000, conquanto os pães de 100 réis deverão ter de 45 a 50 gramas, de acordo com a lei. Acrescentou que está sendo processado um entendimento entre todas as panificações locais.

O prefeito resolveu, então, levar o fato ao conhecimento dos governos federal e estadual, com todos os pormenores, acompanhado de uma tabela de preços ora em vigor nesta cidade e com pedido de providências tendentes a minorar a situação das classes pobres.

Resolveu, ainda, o governador da cidade designar os seguintes fiscais para estar em permanente contacto com o comércio local, Armando Pereira, Pimentel de Oliveira, Djalma Vieira, Geraldo de Assis, Itagiba Silva e Eilson Rezende, sob a superintendência do Sr. Antonio Notaroberto.

VÃO SER VENDIDOS OS TERRENOS DA BAIXADA DO PARAIBUNA — O prefeito baixou o decreto n. 88, aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado, dispondo sobre a venda dos terrenos da baixada do Paraibuna.

O CINQUENTENARIO DA ACADEMIA DO COMERCIO — Prosseguem os preparativos para os festejos da "Semana da Academia do Comércio", de 8 a 13 do corrente, comemorativos do cinquentenario do conhecido estabelecimento de instrução.

Magnetismo animal ou hipnotismo

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o titulo acima, o ilustre professor Dr. Mauricio de Medeiros escreveu, em A NOITE de 3 do corrente, artigo no qual, entre outras coisas, diz: "Quanto a expressão "magnetismo animal", parece-me antes o efeito de uma reminiscência cientifica, na qual se confundem práticas de psicoterápia com o antigo magnetismo de Mesmer, Puysegur e outros. Todos os antigos "magnetizadores" acreditavam na existência de fluidos que se transmitiriam de uma pessoa para outra por meio de passes chamados "magnéticos". Em 1825 — há, portanto, mais de ... culo — Deleuze publicava ... vro sob o titulo: "Instrução ... tica sobre magnetismo animal", ensinando todo um conjunto de manobras com as quais ele acreditava passar esse fluido para o doente. O famoso "baquet" de Mesmer era, segundo sua interpretação, um aparelho para conduzir para o organismo doente esses fluidos magnéticos. Pouco a pouco, porem, a ciência foi abandonando a expressão, por não conseguir nenhuma prova da existência de um magnetismo animal".

Pouco a pouco, porem, a ciência foi abandonando a expressão, "por não conseguir nenhuma prova da existência do magnetismo animal", disse Sua Exia. E dizemos nós: abandonando a expressão e a prática, "por não ter nenhuma prova de sua existência".

Donde o acerto de minha afirmativa em entrevista recente á "A Noticia": o magnetismo animal não é prática médica, nem processo médico, pois nenhuma Academia de Medicina do País o ensinou ou ensina; nem é de aplicação corrente na clinica médica. E nem poderá ser, enquanto a ciência médica não tiver provas de sua existência.

Logo, enquanto esta ciência não tiver estas provas e não o admitir, incorporando-o ao seu patrimônio, as pesquisas e investigações sobre o magnetismo animal são livres, justamente para se chegar a uma conclusão sobre o assunto.

O contrário disso, é tolher a iniciativa individual, em torno ... investigações cientificas sobre um assunto tão completamente nebuloso, segundo a opinião dos mestres da ciência.

Rio, 4 de setembro de 1941.

Cap. Aristoteles Farias".

"A uniformização gráfica é necessária e oportuna"

Fala-nos o professor Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A convite da Associação Paulista de Imprensa, em sua sede social o professor Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo, realizou uma série de cinco palestras com o fito de esclarecer as dúvidas existentes no emprego da nova grafia já em prática em todo o país. Ouvido pela nossa reportagem, assim se expressou o ilustre catedrático quanto á necessidade desta uniformização da escrita idiomática no Brasil e necessariamente quanto ás dúvidas que o seu recente emprego viria trazer aos jornalistas:

— Em todas as partes do mundo onde já se tenha feito a reforma da ortografia surgiram sempre calorosos debates pró e contra. Ninguem, entretanto, discordou da necessidade da uniformização gráfica da lingua. Nada pois, de estranhar que estejamos a tratar deste assunto, a esclarecer tais objeções porque a nossa reforma é recentissima e ainda nos encontramos no terreno das discussões.

— Quer isto dizer que o Sr. acha necessária e oportuna a reforma?

— Destes dois pontos nem ha mais o que dizer desde que o governo tornou oficial a grafia simplificada. Mas, muito antes desta acertada medida governamental, não só nas cátedras em que tenho ensinado, mas através de toda a imprensa sempre me manifestei ardoroso propugnador desta inadiavel e imprescindivel uniformização gráfica da nossa lingua. Linguistas e filólogos de todas as partes sempre acharam que a ortografia dos idiomas só poderia ser fonética, isto é, baseada na evolução histórica dos sons das linguas. Neste terreno já nos deram sábias lições os espanhóis e os italianos que assim procediam com seus sistemas de escrita. Em boa hora, portanto, foi este assunto resolvido em nossa pátria.

— Pensa que o sistema será praticado em todo o país?

— Sim, desde que nesta prática entraram a imprensa e o livro escolar. Sempre achei que a reforma só daria resultados positivos se fosse possivel reunir nos mesmos esforços a Academia Brasileira de Letras e o Governo da União no terreno disciplinar: da escola e da imprensa no terreno da divulgação. O Governo só pelo fato de ser governo não poderia decretar este ou aquele sistema ortográfico: isto pertence á alçada das corporações cientificas e literárias. Estas, contudo, ainda que assistidas por homens notaveis pelo saber filológico, não disporiam da força necessária para fazer respeitar os seus canones. Mas, se o Governo dá mão forte á Academia, temos nesta união a força irresistivel das medidas decretadas. Foi o que sucedeu no Brasil, entrando nesta decisão a ajuda desinteressada e altamente simpática de Portugal, alterando o seu próprio sistema ortográfico para que houvesse união de vistas entre os dois paises de lingua comum. O principal, porem, é a divulgação: quem a faria? Em primeiro lugar a escola. A reforma ortográfica não é mais para os maduros e velhos e sim para os novos que aí veem. Só a escola poderá incutir neles o habito de escrever simplificadamente, habituando-os pela vista a grafar os vocábulos de maneira simples. O grande trabalho, portanto, da divulgação ortográfica é o da escola. Esta, porem, sozinha não poderá levar a efeito o seu mandato; necessita da imprensa. Sim, porque havia até este momento a grande confusão estabelecida pelos jornais: o aluno aprendia, na escola, fósforos, comércio, pêssego, asa — e lia imediatamente no seu jornal preterido: phosphoros, commercio, pecego, aza. Em boa hora, pois, inspirada decretou o Governo que a imprensa passasse a adotar a grafia simplificada. Era o último passo no estabelecimento da reforma tão desejada e tão necessária.

— Não lhe parece, porem, que ha muita confusão e pontos ainda por firmar?

— Perfeitamente! A confusão é natural em todo o inicio de novo sistema porque não é facil e, sobretudo, cómodo deixar-se um velho habito para adotar outro. Assim se passou em Portugal, assim aconteceu na Espanha e na Itália. O ponto que acho mais importante e do qual deveria a imprensa tratar com afinco é aquele que se refere aos defeitos da reforma, as regras incoerentes e dúbias e acima de todos á acentuação. Refiramo-nos, embora de leve, a alguns: o emprego da h, ... s e do z quer mediais, quer finais, á grafia dos ditongos orais e nasais. Estes pontos estão incoerentes e apresentam, assim como se encontram, tantas dificuldades e vão produzir tais confusões que, dentro de algum tempo, estaremos novamente na mesma Babel da ortografia antiga. A suspenção por exemplo, do trema, da acentuação nos paroxitonos que apresentam a possibilidade de duas pronúncias diferentes, tirou á reforma do bom caminho para deixar a grafia, outra vez, á mercê da pronúncia aventureira dos individuos incultos. Só a imprensa poderá acudir ao mal a tempo, representando ao Sr. ministro da Educação contra as falhas desse decreto de 1938, apresentando-lhe soluções razoaveis que, sendo razoaveis e amparadas em documentação filológica, certamente seriam aceitas.

— Conseguiriamos este intento?

— Acho que sim. A imprensa, já o dizia o Conselheiro Acácio, é a alavanca do progresso e para tal alavanca, penso que a reforma ortográfica, nos pontos em que todos a julgamos falha, será peso muito insignificante. Removidos os pequeninos tropeços que ainda ameaçam embaraçar o caminho da reforma da nossa grafia, teremos, na unificação externa das palavras, a mais frisante prova da unificação interna do idioma, imagem perfeita da unidade cultural do Brasil, sinal completo da alta disciplina mental do povo brasileiro."

Sargentos do Exército Paraguaio em visita á NOITE

Uma turma de sargentos do contingente da Escola Militar do Paraguai esteve em visita ás instalações de A NOITE. Os sargentos paraguaios foram acompanhados pelo sargento José da Silva Maia (Carregal), do Forte de Copacabana, onde se acha acantonada a Missão Militar Paraguaia.

Os distintos militares visitaram demoradamente todas as dependências deste jornal, indo até aos estúdios da Rádio Nacional, situados no 22.º andar do nosso edificio.

Os sargentos paraguaios, que nos visitaram, foram os seguintes: Désilo Ozorio, Hugo Aureliano Quiñones, Gumersindo Ortiz Juan R. Cabral, Juan Legoric e Nestor Gimenez.

A gravura acima é um flagrante dessa visita, vendo-se os sargentos ao lado do nosso redator.

A ONDA DE FRIO

Em Minas o termometro chegou a dois graus abaixo de zero — Prejudicada pela geada a lavoura em varios municipios paulistas — No Paraná

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Minas foi invadida ontem por violenta onda de frio, acompanhada de intensa ventania.

Em Poços de Caldas, a temperatura caiu a 2 graus abaixo de zero.

Belo Horizonte sofreu uma queda de mais de vinte graus, no curto periodo de 24 horas.

Prejuizos causados pela geada no norte de São Paulo

CAÇAPAVA (São Paulo), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os municipios de Caçapava, Jambeiro e outros vizinhos foram assolados, nestes últimos dias, por intensa geada, o que acarretou prejuizos quase totais nas lavouras de arroz, batatas, mandioca, café, etc.

Em Jundiai

JUNDIAI (S. Paulo), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Neste municipio, de anteontem para ontem, verificaram-se quedas de geada, causando grandes prejuizos á lavoura de uvas.

Tambem em Santa Catarina

TIJUCA (Santa Catarina), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Verificaram-se aqui fortes geadas, tendo a temperatura baixado a zero.

São grandes os prejuizos da lavoura.

Culto Católico

A festa de N. Senhora do Livramento — Missa solene e imponente procissão

Padre Jeronymo Billiouw, SS. S., capelão do Livramento e da Favela

A Irmandade de Nossa Senhora do Livramento fará celebrar, em dois domingos, com o maior brilhantismo, a festa da sua padroeira, na capela da ladeira do Barroso, sob a direção do zeloso capelão, padre Jeronymo Billiouw, da Congregação do SS. Sacramento, sacerdote dedicado, há longo tempo, á população daquela zona.

Na imponente procissão será conduzida, juntamente com a imagem da Virgem do Livramento, uma barquinha, em gratidão da graça alcançada a favor de dificil viagem maritima, pela intercessão de Nossa Senhora do Livramento.

O programa é o seguinte:

Domingo, 7 de setembro — Ás 9 horas — Missa solene, celebrada pelo padre Matheus Locatelli, superior dos R. R. P. P. Sacramentinos, ocupando a tribuna sagrada monsenhor José Gonçalves de Resende. O coro do SS. Sacramento da matriz de Santana executará escolhido programa sacro.

Ás 16 horas — Precedida pela tropa dos escoteiros de Santana, dirigida pelo chefe técnico tenente Enedino Ramos da Silva, sairá em imponente procissão a Imagem da Santissima Virgem do Livramento, participando as associações religiosas da capela e representações da matriz de Santana, e acompanhada pela banda de música da Policia Militar. Este ato solene será presidido pelo padre Dante Cocquio, vigário da matriz de Santana.

Itinerário — Ladeira do Barroso, praça Américo Brum em volta, ladeira do Livramento, rua Camerino, rua Barão de São Felix, Visconde da Gávea, ladeira do Facia, ladeira do Barroso até á capela.

Domingo, 14 de setembro — Ás 8 horas — Missa festiva e comunhão geral — realizando-se no inicio a solenidade do juramento e posse dos irmãos eleitos para a administração da Irmandade no ano compromissal de 1941 á 1942. Pregará, ao Evangelho, o padre Helder Camara. Ás 17 horas — Ladainha e benção do Santissimo.

Em ambos os domingos serão realizados no adro da capela festejos populares com leilão de prendas, tômbolas e etc., fazendo-se ouvir no coreto uma banda de música militar.

A Irmandade solicita dos fiéis devotos ornamentarem as fachadas de suas residências em honra da Santissima Virgem, por ocasião da sua passagem e, ainda, o auxilio de prendas para o leilão, remetidas para a sacristia da capela.

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus, e sua justiça"

Sobremodo eloquente e consolador é o último Evangelho da Missa de hoje, o do 14.º domingo depois de Pentecostes (S. Mateus, 6, 24-33): Considerai as aves do céu não semeiam, nem ceifam, nem recolhem em celeiros, vosso Pai celeste é que lhes dá de comer. Acaso não sois vós muito mais do que elas?... Considerai os lirios do campo, como crescem: não trabalham, nem fiam; e, no entanto vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória se vestiu jamais como um deles... Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus, e sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas de acrescimo".

Eis porque antigamente era este domingo cognominado o "domingo da Divina Providência", significando a expressão que o Pai Celestial vela por todas as suas criaturas, quanto mais pelos homens, que, porem, deverão buscar o reino de Deus, cumprindo os mandamentos e seguindo a Igreja de seu Divino Filho e, assim, jamais lhes faltando o necessário, material e espiritualmente, á existência.

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil

O calendário litúrgico assinala hoje a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, rainha e padroeira do Brasil, cuja basilica se ergue em Aparecida do Norte, Estado de São Paulo.

É público e histórico o fato que originou o novo titulo e devoção á Santissima Virgem: a sua imagem foi encontrada, primeiro, uma parte, depois outra, por pescadores, no rio Paraiba, operando-se daí em diante numerosas graças e milagres pela intercessão de Maria Santissima, sob a nova invocação.

Na missa própria, de hoje, lê-se a lição do Apocalipse (12, 1, 5-14 e 15-16). A mulher vestida de sol, figura da Igreja, o é, tambem da Imaculada, que esmagou a cabeça da serpente infernal. O Evangelho da festa é o da Anunciação (S. Lucas, 1, 26-28).

Matriz de Nossa Senhora da Salette

Haverá hoje, em comemoração á festa de Nossa Senhora Aparecida, missa de comunhão geral, ás 17 1/2 e sermão, seguido de benção do SS. Sacramento, ás 19 1/2 horas. Deverão comparecer a Liga Católica e mais sodalicios.

O primeiro sacerdote brasileiro da Congregação do SS. Sacramento

Vem de fazer em S. Paulo, os votos solenes perpétuos na Congregação do SS. Sacramento, o padre Joaquim Moss de Almeida Brito, primeiro sacerdote brasileiro da mesma Congregação. O padre Brito, muito conhecido e estimado nesta capital, foi vigário de várias paróquias do Rio.

Festa de Nossa Senhora de Copacabana

Após o solene novenário pregado por frei Sebastião Tauzin O. P., padre Elpidio Cotias, monsenhor Gonçalves de Rezende e monsenhor Benedicto Marinho, efetuar-se-á amanhã, dia 8, a festa de Nossa Senhora de Copacabana, em sua Igreja Matriz, á praça Serzedelo Correia.

O programa é o seguinte:

7 horas — Missa festiva, com cânticos e comunhão geral.

9 1/2 horas — Benção da nova imagem de Nossa Senhora Menina, sendo celebrante D. Carlos Duarte Costa, bispo de Maura. Serão padrinhos da imagem o comandante Octavio Carneiro e Senhora.

10 horas — Missa solene cantada, pregando monsenhor Benedicto Marinho. O côro está a cargo da "Schola Cantorum" Santa Cecilia, dirigida pela professora Mathilde de Andrade Adamo.

20 horas — Solene "Te Deum" e benção do SS. Sacramento, pregando monsenhor Rezende.

Nossa Senhora Aparecida — Pontifical na Catedral Metropolitana

Será celebrada, hoje, trasladada para 7 de setembro pela Santa Sé, a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, havendo missas de comunhão geral, nas matrizes e mais templos da Arquidiocese.

Ás 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, haverá missa pontifical, com assistência de Sua Em. o cardial D. Sebastião Leme e acompanhamento de seleta parte musical, sob a regência do mestre-capela Sr. Antonio Silva, devendo comparecer o clero secular, regular, Ação Católica e sodalicios.

Confederação Católica Masculina

Hoje, dia 7, ás 16 horas, no Circulo Católico, á rua Rodrigo Silva, 3, reunir-se-á a Confederação Católica Masculina, comparecendo representações das varias associações confederadas e os ramos masculinos da Ação Católica. A solene assembléia será presidida por Sua Em. o cardial Leme.

Matriz de Nossa Senhora Aparecida (Cachambi)

Para comemorar hoje, dia 7, a data da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, foram preparados grandes festejos pela Irmandade daquela padroeira, na sua matriz de Cachambi. No dia 28 de agosto último, tiveram inicio as novenas sob a direção do vigário da paróquia, conego Angelo Rezende, e hoje, 7 do corrente encerrar-se-ão as grandes festividades, com o seguinte programa:

Ás 5 horas, alvorada, ás 5,30, começa a primeira missa, com a comunhão geral de todas as mães cristãs, com o concurso das Associações de N. S. das Dores, N. S. do Amparo, Santa Luzia, Santa Rita de Cassia. Ás 6,30 — segunda missa e comunhão geral, dos veneráveis irmãos e irmãs de N. S. da Aparecida, dos irmãos e irmãs de Santo Antonio e N. S. da Boa Vista, dos irmãos e irmãs de São Sebastião, N. S. do Rosário e Santana de Del Castillo, dos Confrades de São Vicente de Paulo, Santa Joana D'Arc, N. S. de Pompeia, sócios da Liga Católica, J. M. J., e homens devotos de N. S. Aparecida.

Ás 7,30 — terceira missa e comunhão geral da Pia União das Filhas de Maria, J. F. Católica, Congregação Mariana, Pia União Santa Teresinha do Menino Jesús, Crianças e Santos Anjos.

Ás 8,30 — quarta missa e comunhão das zeladoras, zeladores, zeladas do Apostolado, Liga dos Tarcisos e Benjamins, Devoção de São Sebastião, coro de Santa Cecilia e todos os fiéis.

Ás 10 horas "missa cantada" da veneravel irmandade á excelsa padroeira N. S. da Conceição Aparecida, com três sacerdotes, oficiando o Revdo. padre Affonso Pozzi, acolitado pelos sacerdotes, monsenhor Salgado e padre Julião Valejo, respectivamente, diácono e subdiácono, servindo de mestre de cerimónia o vigário da paróquia, cônego Angelo Rezende.

Ao Evangelho fará o panegirico da excelsa rainha e padroeira do Brasil monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

O juiz expulsou do campo quase todo o team

ITABIRITO (Minas Gerais), 6 (Serviço especial de A NOITE) — No jogo em Lafayete, entre o Guarani e o Flamengo, ambos locais, o juiz expulsou oito jogadores do Flamengo, o qual permaneceu em campo apenas com três jogadores.

O score foi este: Guarani 9, Flamengo 0.

As corridas de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados dos páreos realizados ontem:

1.º carreira — Prêmio "Ita..." — 1.500 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$000. — Venceram: 1.º, Marabout, O. Fernandes, 55 quilos; 2.º, Xiutan, S. Baptista, 57; 3.º, Valmy, J. Silva, 55. Correram mais: Taipú, (... Gomez); Aldo, (O. Soares); Mandão, (B. Silva); P. Sereno, (W. Lima); Nickel, (M. Tavares) e ... Junior, (D. Ferreira). Tempo: 100 4|5. Rateios do vencedor: 66$500. Dupla (23), 80$200. Placés, 13$200, 14$600 e 10$700. Apostas, 50:080$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos.

2.º carreira — Prêmio "Itabo..." — 1.600 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000. — Venceram: 1.º, Carpincho, J. Zuniga, 55 quilos; 2.º, Uzelo, J. Canales, 55; 3.º, Taco, J. Morgado, 55. Não correu: Cupido. Correram mais: Exeter, (G. Costa) e Greccle, (A. Neves). Tempo: 101 3|5. Rateios do vencedor: 14$000. Dupla (24), 34$900. Placés — 10$600 e 12$700. Apostas: 51:090$000. Ganho por varios corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

3.º carreira — Prêmio "Oceano" — 1.200 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000. — Venceram: 1.º, Luminoso, W. Cunha, 56 quilos; 2.º, Paz, W. Andrade, 54; 3.º, Biapicu, J. Canales, 5... Correram mais: Opaiz, (J. Zuniga); Bougainville, (A. Brito); Marata, (D. Ferreira); Merci, (J. Silva); Gentilissima, (S. Batista); Puitan, (P. Silva). Tempo: 7... Rateios do vencedor: 86$700. Dupla (11), 221$900. Placés, 16$..., 18$400 e 14$700. Apostas, 68:180$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.º carreira — Prêmios "Chantané" — 1.400 metros — Prêmios — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Venceram: 1.º, Bradador, C. Brito, 51 quilos; 2.º, Paial, D. Ferreira, 49; 3.º, Egaso, A. Altran, 55. Não correu: Molequinho Doze. Correram mais: Xaco..., (J. Silva), Gandaia, (J. Martins), Gabino, (S. Batista), Galante, (O. Lotinho), Mondesir, (J. Morgado), Oceano, (O. Serra), Glorista, (O. Schneider), Icaro, (O. Fernandes), e Mery, (A. Gomez). Tempo: 92 2|5. Rateios do vencedor: 164$700. Dupla (22), 121$900. Placés, 52$500, 19$000 e 28$900. Apostas, 69:280$000. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º um corpo.

5.º carreira — Prêmio "Guadaia" — 1.600 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$000. — Venceram: 1.º, Solteirona, J. Martins, 47 quilos; 2.º, Anajá, J. Santos, 51; 3.º, Kilwa, O. Serra, 5... Não correu: Schoolmistress. Correram mais: Cadeneta, (O. Fernandes), Vitorioso, (J. Silva), Chipietro, (B. Silva), Malaia, (J. Mesquita), Bienvenue, (D. Urbina), Axuno, (G. Brito), Liteada, (S. Batista), Cheraulo, (M. Tavares), Naveco, (G. Morgado), Shoeblack, (J. Tavares). Tempo: 104 4|5. Rateios do vencedor: 528$000. Dupla (23) 635$100. Placés, 238$000, 128$600 e 21$... Apostas — 107:... Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

6.º carreira — Prêmio "Iturú..." — 1.500 metros — Prêmios: 5:000$, 1:200$ e 600$000. Venceram: 1.º Aratan, W. Andrade, ... quilos; 2.º, Miss Funny, A. Altran, 49; 3.º, Barthou, D. Ferreira, 57. Não correu: Egalo. Correram mais: Pimuazo, (J. Martins); Adonis, (J. Zuniga); ... Day, (J. Mesquita); Sapateado, (S. Godoy); Lilith, (W. Lima); Indaiatuba, (J. Morgado); Monta, (R. Freitas); Opulência. Tempo: 97 1|5. Rateios do vencedor: 298$200. Dupla (12), 895$... Placés, 148$600, 192$100 e 15$... Apostas, 146:010$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, ... Movimento geral das apostas: 786:035$000.

P. Costa vem aí, de regresso

Trazendo em sua companhia alguns animais, regressará na próxima semana de S. Paulo o jockey-treinador Pedro Costa, que vem atuar na Gavea.

Esse profissional vem de entregar todos os animais de ... Atalíba de Lara que se encontravam aos seus cuidados, entre eles Soloma, Kklandia e Pandeiro.

Mais um melhoramento no hipódromo

Em sua reunião de hoje, o Jockey Club inaugurará mais um melhoramento em favor dos seus profissionais.

Trata-se de armários próprios para serem guardados selins, rédeas e fardas. A cada "entraineur" será entregue uma chave, a primeira das quais sê-lo-á por intermédio do Ministro Salgado Filho.

Cessarão, assim, as constantes reclamações que haviam sobre desaparecimentos diversos.

Com excepção do clássico ... lo Cesar e grande prêmio Jockey Club Brasileiro, a corrida de ... á será realizada na pista de areia.

Críticas as relações entre os Estados Unidos e a Alemanha

—> CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

[illegible] submarinos lançou dois torpedos contra um "destroyer" [illegible] como de "nacionalidade desconhecida", em águas de zona de bloqueio alemão.

A nota, não obstante, foi publicada em conexão com o caso do ataque ao destroyer norteamericano "Greer", quando a caminho da Islândia, e é assim considerada como a resposta da Alemanha às acusações que lhe foram feitas relativamente ao caso. A demora, de dois dias, na explicação, foi devida ao fato, tido como provavel, de estar o governo a espera do relatório do comandante do submarino envolvido na questão.

Justifica, no entanto, a nota o ato do submarino como "atitude de legitima defesa", contando o acontecimento como tendo sido atacante o destroyer e atacado o "U-Boat".

E a seguinte, na integra, a nota distribuida pela DNB:

"Os serviços de imprensa americano e inglês publicaram uma noticia segundo a qual, na manhã de 4 de setembro, no curso de um encontro entre o "destroyer" "Greer" e um submarino alemão, o "destroyer" foi atacado pelo submarino. Os seus torpedos teriam errado o alvo. O "destroyer", então, perseguiu o submarino, contra-atacando com cargas de profundidade.

"Em fontes oficiais alemãs, estabelece-se o seguinte:

"No dia 4 de setembro, um submarino alemão, às 12,30, foi atacado, dentro da área alemã de bloqueio, por bombas de água, a 62.31 de latitude norte e 27,06 de longitude oeste, e continuamente perseguido.

"O submarino alemão não estava em posição de determinar a nacionalidade do "destroyer" atacante.

"Em justa defesa, pois, o submarino descarregou dois torpedos, às 11,39, que erraram o alvo. O "destroyer" continuou a sua perseguição, com bombas de água, sem êxito, até cerca de meia noite.

"Se os circulos oficiais americanos, ou seja, o Departamento de Marinha dos Estados Unidos, alegam que o ataque foi iniciado pelo submarino alemão, o propósito dessa asserção só pode ser o de dar uma aparência de justificativa para o ataque do "destroyer" americano sobre o submarino alemão, em violação da neutralidade.

"O próprio ataque é a prova de que Mr. Roosevelt, contrariamente ao que tem afirmado, já deu, há tempos, ordens gerais aos "destroyers" americanos, não somente para informar a posição dos navios e dos submarinos alemães, em violação da neutralidade, mas, mais do que isso, para atacá-los.

"Mister Roosevelt, desta maneira, tambem está tentando, por todos os meios à sua disposição, provocar incidentes, afim de incitar o povo americano a uma guerra contra a Alemanha."

Às casações mútuas

WASHINGTON, 6 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — As relações entre a Alemanha e os Estados Unidos entraram agora em uma fase mais séria em virtude da divulgação de afirmações divergentes a respeito da escaramuça em que se defrontaram, na quinta-feira, um destroyer norte-americano, o "Greer" e um submarino alemão, e na qual foram empregados torpedos e bombas de profundidade.

Berlim declara que o agressor foi o destroyer e que o submarino só utilizou os seus torpedos em defesa própria. O presidente Roosevelt, ontem, invocou a defesa própria para o "destroyer", dizendo que o submarino foi o agressor e que as bombas de profundidade foram lançadas em defesa propria.

Declara-se que a nota alemã além de se referir ao incidente, denuncia a politica do presidente Roosevelt e a dos Estados Unidos, o que causou pequena surpresa aqui. Até este momento nenhum comentário oficial foi feito.

O Departamento da Marinha de Guerra transmitiu o comunicado alemão ao Sr. Connally, senador democrático do Texas, e presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Norte Americano, dizendo que "ao menos agora os nazistas poderão saber que estamos dispostos a defender os nossos navios".

O Sr. Connally declara "se os nazistas admitem que há um submarino alemão envolvido no caso, isto corresponde a admitir que essa unidade agiu de acordo com as ordens do governo, abrindo fogo contra o nosso "destroyer". Este espirito de assassinio, sem escrupulos pelos direitos das demais nações, e um desprezo arrogante pelos Estados Unidos já nos envolveram na última guerra". "Não desejamos nos envolver nesta, mas se os nossos navios e os nossos cidadãos forem atacados, vamos defende-los".

O Senador Capper, representante republicano do Kansas e membro da mesma comissão, que tem votado sempre contra a politica exterior do atual governo, diretamente interrogado, respondeu: "Na minha opinião há qualquer equivoco ou erro por parte dos alemães em seu comunicado. Dificilmente posso crer que o Presidente Roosevelt tenha dado aos nossos navios ordens de atacar num esforço para arrastar o nosso povo à guerra. De qualquer forma, entretanto, a declaração alemã afastou qualquer dúvida sobre a nacionalidade do submarino, um detalhe que deveria ser cuidadosamente estabelecido antes que este país pudesse formular um protesto diplomático". No que diz respeito às duas versões contraditórias, o Governo certamente se baseará no relatório do comandante do "Greer". Segundo este o submarino foi o primeiro a abrir fogo e os circulos parlamentares estão preocupados em saber se isto é uma indicação de uma nova orientação politica da Alemanha.

Há algum tempo o sr. Hitler anunciou que os seus submarinos nas zonas de bloqueio afundariam qualquer navio ali encontrado. A extensão desta politica aos navios de guerra americanos, entretanto, estava em suspenso.

Outros comentadores declaram que a finalidade visada pelo Sr. Hitler pode ser dupla: aumentar a eficiência do bloqueio e encorajar o "socio" extremo-oriental do Eixo.

As atividades dos submarinos alemães contra os navios de guerra americanos no Atlântico podem atrair para este oceano navios de guerra atualmente no Pacifico, o que diminuirá a pressão sobre o Japão.

Acredita-se, em certos circulos, que é possivel que os alemães não tenham conhecimento do incidente senão por intermedio da nota americana. Exprimindo este ponto de vista o sr. Connolly disse que o comunicado alemão "é um simples ardil para esconder o afundamento do submarino".

O "Greer" fundeou em Reikjavik, ontem, e tanto os oficiais como a tripulação exprimiram a sua crença de terem afundado o submarino, sem deixar vestigios.

O que se diz em Washington sobre a nota

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Marinha negou-se a comentar a nota de Berlim sobre o caso do "Greer", no caso, que contrasta com o relato feito ontem pelo presidente Roosevelt aos jornalistas, no qual o chefe do Estado declarou que o submarino, que então não se afirmava ainda categoricamente que era alemão, visara o destroyer americano sem qualquer advertencia, e que o destroyer somente atirara contra o "Uboat" as cargas de profundidade como represalia.

Na sua nota, o governo nazista procura dizer que foi o destroyer que atacou o submarino e que os torpedos deste é que foram a represalia.

Como se deu o ataque ao "Greer"

REYKJAVIK, Islandia, 6 (Drew Middleton, da A. P.) — O "destroyer" americano "Greer", mal chegado da sua vitoriosa batalha com um submarino no Atlântico Central, está ancorado num dos inumeros "fjords" da Islandia.

O oficial comandante do destacamento naval americano na ilha recusou permitir que o correspondente da Associated Press visitasse o "Greer", mas, em outras fontes, foi possivel conseguir as seguintes noticias, que historiam o ataque contra o "destroyer":

O "Greer" navegava pelo Atlântico Norte quando foi atacado por um submarino, que lhe lançou um dos seus torpedos. O "Greer", imediatamente, lançou ao mar poderosas cargas de profundidae, enquanto o submarino desaparecia sob as águas. Aviões britânicos, em patrulha, se reuniram à caça à unidade inimiga. Ondas e ondas de aviões tentaram localizar o atacante. Em certa altura, o "Greer, voltando-se rapidamente, ficou — ao que se acredita — diretamente sobre o submarino, lançando ao mar duas cargas de profundidade.

A segunda operação teve lugar em águas muito profundas. Tanto quanto pode inferir, não há sinais de que o submarino tivesse sido afundado. Nem bolhas de óleo, nem destroços da unidade subiram à superficie.

Mesmo assim, os oficiais confiaram a amigos acreditar que o submarino tivesse sido destruido, pois, na sua opinião, nenhuma unidade dessa natureza poderia escapar a duas cargas de profundidade, lançadas ao mar diretamente sobre ela, e que o submarino desapareceu sem deixar traços.

Começo de localização dos combóios

TOKIO, 6, (A. P.) — O "The Japan Times & Advertiser", desta capital, escreve em artigo editorial que "o incidente do "Greer" deve ser considerado como o começo "de localização de combóios" e evidencia os perigos a que estão sujeitos os navios de guerra de uma potência tecnicamente neutra que se aventuram em águas declaradas como constituindo zonas de bloqueio".

Não há dúvida, "diz o articulista" que a Marinha de Guerra norteamericana conhece esses riscos e os aceita". É verdade, tambem, que as unidades navais americanas receberam ordens para se defender, mas, sallenta-se, a defesa num caso isolado, nem sempre quer dizer um "incidente".

CAMPEONATO DE RESERVAS

O Madureira venceu o Flamengo por 4 x 3

No estadio da rua Conselheiro Galvão, realizou-se ontem, a tarde a peleja entre os reservas do Madureira e do Flamengo, a última do primeiro turno. Embora, feito favorito, o quadro rubro-negro não conseguiu abater o conjunto madureirense que marcou no final uma expressiva vitoria por 4x3.

Deve-se levar em conta, o estado do campo e da bola, foram fatores que prejudicaram o bom desenvolvimento técnico da partida. O placard de 4x3 favoravel ao Madureira reflete a superioridade do seu quadro, cuja vanguarda soube fazer perigar constantemente o reduto final rubro-negro.

1 x 1 no primeiro tempo

A primeira parte terminou empatada de 1x1, tentos de Jan II e Lupercio. No periodo final, Lupercio desempatou, mas o Madureira marcou a seguir por intermedio de Dentinho e Waldemar. Coube ainda aos locais marcar o 4.º tento proveniente de uma falta bem batida por Toninho. No final Renato conseguiu diminuir a contagem e o prelio terminou com o resultado justo de 4x3 favoravel ao Madureira.

Todo o quadro Madureirense portou-se bem, destacando-se porem Toninho, Jan II, Alcides, Waldemar e Paulo. No Flamengo apenas dois elementos sobressairam, Jayme e Lupercio. Os demais esforçados, entretanto, Renato e Waldir estiveram fraquissimos.

Como formaram as equipes:

MADUREIRA — Bolando — Tuica e Toninho — Mendes — Paulo e Oswaldo — Paulo — Waldemar — Isaac — Dentinho e Edgard.

FLAMENGO — Hello — Assumpção e Barradas — Pichin — Jayme e Médio — Lupercio — Jacyr — Paulo — Waldir e Faustino.

Serviu de juiz o Sr. Nilton Jovelino e funcionaram como auxiliares, o cronometrista e os quatro bandeirinhas.

O Bonsucesso venceu o S. Cristovão por 3 x 2

No campo da rua Figueira de Mello pelejaram à noite, os quadros de reservas do São Cristovão e Bonsucesso, em disputa do campeonato da 3.ª divisão.

O Bonsucesso venceu o encontro pela contagem de 3x2.

O Botafogo venceu o Bangú

Pelejaram ontem, à noite, no campo da rua Ferrer, os quadros do Bangú e do Botafogo. O alvinegro venceu a partida por 3x1.

O Fluminense venceu o Canto do Rio

No estádio das Laranjeiras, realizou-se o encontro Fluminense x Canto do Rio (reservas). O tricolor foi o vencedor por 6x0.

O América venceu o Vasco por 3 a 1

A partida realizada entre as equipes do América e do Vasco da Gama, ontem à noite em Campos Sales, terminou com a vitória americana pela contagem de 3 a 1, goals de Esquerdinha, Baleiro e Alves Cabral. Marcou o ponto do Vasco, Alfredo Segundo.

Serviu de juiz o sr. Haroldo Drole, que teve regular atuação.

A PARADA MILITAR

Em virtude das condições incertas do tempo, nada ficou resolvido, em definitivo, até à noite de ontem, sobre a realização hoje da parada militar. Só pela madrugada é que o comando da 1.ª Região Militar deliberaria a respeito, segundo informação que nos transmitiu, por volta de meia noite, o Departamento de Imprensa e Propaganda. A resolução sobre o caso será irradiada às primeiras horas da manhã de hoje.

Mussolini assiste a manobras militares no centro da Itália

ROMA, 6 (U. P.) — Foi noticiado que o Duce assistiu na manhã de hoje a uma serie de manobras militares no centro da Italia, em companhia do chefe do Estado-Maior, general Cavallero. O Sr. Mussolini demonstrou particular interesse pelas unidades blindadas, baterias anti-aéreas e batalhões motorizados da Policia Africana.

LISBOA — Agosto (Da Sucursal de "A NOITE", por via aérea) — Aterrou no aerodromo de Sintra, um avião da "Lufthansa" trazendo a bordo uma criança de seis anos, John Douglas Tate Lie-Nielson, americano, com destino à América, onde se encontra seu pai.

A interessante criança, posta a bordo do avião pelo embaixador americano em Berlim, trazia o seu passaporte pesado pela legação dos Estados Unidos, naquela cidade, dependurado ao pescoço juntamente com um cartão onde se lê as seguintes indicações:

"John Douglas Tate Lie-Nielson, cidadão americano, por avião de Oslo para Berlim e Lisboa para seguir no paquete "Excambion" de Lisboa para Nova York, a fim de se encontrar com seu pai, o Sr. Oystein Lie-Nielson, Hotel Lincolnshire, Charles Street, 23, Boston."

Aviões de construção britânica derrubados

ROMA, 6 (U. P.) — O correspondente de guerra da agencia "Stefani, na frente oriental, informa que as baterias anti-aereas alemãs no setor de Leningrado derrubaram numerosos aviões de construção britânica.

Produção em massa de "super-fortalezas voadoras"

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Guerra ordenou a produção em massa de um poderoso tipo novo de avião de bombardeio, com grande raio de ação e extraordinária capacidade de altitude e que será, segundo acreditam as autoridades no assunto, uma das mais poderosas armas aéreas do mundo. O contrato para a construção desses novos aparelhos custará 317.156.673 dolares. O avião é qualificado oficialmente como um modelo maior e aperfeiçoado da "fortaleza voadora" produzida pela fábrica Boeing. Tendo maior poderio de fogo do que a "fortaleza voadora" tipo B-17-D atualmente em uso nas forças aéreas dos Estados Unidos e da Inglaterra, o B-17-E teve os seus armamentos modernizados de acordo com as lições aprendidas na guerra europeia. Esses aperfeiçoamentos compreendem torres para metralhadoras nas partes superior e inferior da fuselagem, bem como uma torre na cauda. A velocidade deve ser a mesma do B-17-D, que desenvolve cerca de 300 milhas por hora. O primeiro B-17-E saiu ontem da fábrica da "Boeing Airplane Company", em Seattle, e hoje o Departamento da Guerra já anunciou que o novo tipo de avião de bombardeio será produzido em massa por três fabricantes que são: "Boeing Airplane Company", "Douglas Aircraft Company" e a "Vega Airplane Company", subsidiaria da fábrica Lockheed. Calcula-se em 300.000 dolares o preço de cada avião B-17-E.

"Artífices da vitória" — Como lord Beaverbrook se dirigiu aos operários que constroem tanks

LONDRES, 6 (U. P.) — Lord Beaverbrook, ministro da Produção, dirigiu uma mensagem a todas as fábricas de "tanks" do país no qual diz:

"A todos aqueles que produzem "tanks", artífices da vitória, pois estes ganharão a guerra, digo: muito bem.

"Voltamos a triunfar. Em agosto se produziu exatamente o duplo dos "tanks" produzidos há cinco meses. Outro record se vislumbra no horizonte. Agora, "duplicai vossos esforços outra vez", nos vossos objetivos para os próximos cinco meses. É necessário que o ano de 1942 represente outro degrau na era do "tank", na história [illegible]".

Pelo menos num ponto

BERLIM, 6 (A. P.) — Os alemães anunciaram ter penetrado as defesas de Leningrado, pelo menos num ponto. O correspondente de guerra Kurt Stepsomberg escreveu que, "encontramos um ponto fraco em torno de Leningrado, e conseguimos ampliar nosso avanço".

Um outro despacho do mesmo correspondente e, publicado no "Hoereca Zeitung", declarou que, à medida que os alemães se aproximavam de Leningrado, maiores obstáculos se lhes antepunham — assim — a rodavia achava-se repleta de armadilha contra tanks, campos de minas, casamatas e blocos de concreto.

O atentado contra Laval

Esta dramática cena, colhida logo após o atentado Colette, em Versalhes, mostra uma das vitimas, o ex-primeiro ministro da França, Sr. Pierre Laval, no momento em que era carregado, gravemente ferido, para um posto de assistência médica (Foto International News, recebida hoje por via aérea)

Já avistam as construções de Leningrado

(Titulos principais na 1ª pag.)

BERLIM, 6 (U. P.) — A rádio desta capital afirmou que as forças alemãs encontram-se tão perto de Leningrado que das colinas divisam-se as chaminés das fábricas e a antena de uma rádio-emissora.

A única porta de saida de Leningrado

BERLIM, 6 (A. P.) — Comentadores militares alemães escrevem que, neste momento, os russos só "teem uma saida teórica para escapar de Leningrado" — uma arriscada através do Lago Ladoga.

Conquanto tenha sido anunciado que a artilharia pesada está martelando Leningrado, foi dito que ainda não foi ordenado à Luftwaffe que realizasse operações em grande escala naquele setor.

O fato de Schluesselburg, localizada situada ao sul do Lago Ladoga e a 29 milhas a leste de Leningrado estar tambem sob o fogo da artilharia alemã é dado como prova de que o cerco da metrópole da Rússia do norte já está completado.

O Setor Central está novamente interessando a opinião, após um periodo de relativa inatividade que se seguiu à Batalha de Smolensk. Funcionários da Wilhelmstrasse a entender que está em progresso uma luta violenta, cujos resultados se cifram em grandes ganhos territoriais por parte das forças couraçadas alemãs. Ninguem entretanto fornece informações sobre a localização desse sucesso nem das cidades que ele envolveria.

Os comunicados alemães referem-se tambem a violentos contra-ataques russos no setor central, porem, o "Dienst aus Deutschland" declara que tais contra-ataques são indicadores de sucessos alemães, na forma pela qual foram anunciados e discutidos pelo porta voz da Wilhelmstrasse.

A DNB, por sua parte anuncia a captura de 30.000 prisioneiros nesta ação. De acordo com o "Dienst aus Deutschland" o que está dificultando notavelmente o avanço alemão, mais do que as formações motorizadas russas, é a chuva.

Todo o peso da ofensiva é contra Leningrado

BERLIM, 6 (U. P.) — Em esferas alemãs, informou-se que a luta prossegue com violência em toda a frente oriental, admitindo-se que os russos contra-atacavam com grande vigor. O peso da ofensiva é dirigido contra Leningrado, onde a artilharia de longo alcance está castigando as fábricas de munição e usinas elétricas.

Anunciou-se tambem que as operações nas demais regiões prosseguem satisfatoriamente. A batalha de Leningrado continua sendo neste momento a operação de maior importância, mas nos circulos alemães autorizados não foram revelados novos detalhes desde o comunicado de que a artilharia pesada, juntamente com a aviação, apoiava as tropas terrestres no assalto às sólidas linhas defensivas da cidade.

A D. N. B. informa que os bombardeiros germânicos atuaram com intensidade novamente no golfo da Finlândia e no lago Ladoga, afundando um navio mercante de duas mil toneladas, e destruindo neste último várias embarcações que eram conduzidas a reboque.

Isolada e cercada

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio emissora de Helsinki noticiou que a cidade de Leningrado encontra-se completamente cercada e isolada.

O bombardeio destruiu o único caminho que restava para o norte.

A população dos suburbios recebeu ordem de evacuá-los.

Confusão e incêndios

HELSINKI, 6 (U. P.) — Segundo despachos finlandeses, procedentes da frente, reina grande confusão em Leningrado, onde se se observam grandes incêndios. A emissora de Berlim informou que a artilharia alemã bombardeou com êxito as usinas elétricas e fábricas de armamentos de Leningrado. Os correspondentes finlandeses informa que a estação ferroviária de Onarjaki, situada na antiga fronteira sovietico-finlandesa, encontra-se agora em mãos dos finlandeses.

Ferozes ações na Ucrânia

BERLIM, 6 (U. P.) — Apesar das escassas noticias contidas no comunicado oficial de hoje, as informações fornecidas pelos meios competentes, permitem afirmar que os dois aspectos principais da guerra no leste são a sangrenta batalha pela posse de Leningrado e as ferozes ações que se travam no sul da Ucrânia, onde os russos tratam em vão de reconquistar posições na margem oéste do Dnieper inferior.

A luta na frente central prossegue tambem com grande encarniçamento, porem, as forças soviéticas, a despeito de seus constantes contra-ataques, só conseguiram sofrer enormes perdas em homens e material bélico.

Em torno de Odessa continua o implacavel assedio das forças germânicas e rumenas. A viação do Reich voltou a atacar o já quase destruido porto dessa cidade e atingiu com seus projetis quatro barcos de abastecimento ou transporte de tropas.

Os circulos autorizados informaram que a artilharia alemã de longo alcance continua bombardeando Leningrado. Isso foi confirmado pela emissora local da antiga capital, a qual declarou que se atingiram as usinas de eletricidade, fábricas de armamentos e de munições da velha cidade. Acrescentam as mesmas informações que a Luftwaffe coopera agora com a artilharia no ataque às defesas de Leningrado, para preparar o assalto final. Pelo momento, segundo a mesma fonte, as forças germânicas já conseguiram abrir caminho entre poderosas fortificações de campanha levantadas pelos russos na frente norte, mas não indicam o setor.

Por sua parte a D. N. B. informou que a Luftwaffe fez novas incursões no golfo da Finlândia e no lago Ladoga. No primeiro destruiu dois barcos mercantes inimigos de duas mil toneladas cada um e no lago causou avarias a embarcações pequenas.

Na frente central prossegue a encarniçada luta que se caracteriza pelos repetidos e encarniçados contra-ataques russos, que entretanto foram infrutiferos.

A D. N. B. acrescenta que nessa frente as batalhas travadas nos ultimos dias constituiram "um completo triunfo para as tropas germânicas. Do dia 26 de agosto ao dia 4 do atual, foram feitos 30.000 prisioneiros e destruidos ou tomados 160 tanks russos em um só setor. No mesmo lugar os russos perderam algumas centenas de caminhões e 200 peça de artilharia abundante quantidades de outros materiais bélicos." Em outros despachos que aparentemente se referem à luta na frente central, a D. N. B. informa que no dia 2 do corrente uma divisão alemã travou combate com outra soviética constituida por forças blindadas e em dois dias de sangrentas ações, a divisão russa ficou totalmente aniquilada, apesar de contar com o apoio de tanks de enorme tamanho. Nesses dois dias, os alemães destruiram 72 tanks, dos quais 38 eram do tipo mais pesado.

Outra divisão alemã derrotou uma soviética, da qual não ficaram mais de 1.000 sobreviventes.

A luta no sul da Ucrânia, depois da batalha de Leningrado, é a que maior atenção despertava. A D. N. B. diz a proposito que continuamente são travados sangrentos combates pela posse de cabeceiras de ponte sobre o Dnieper inferior, onde o marchal Budenny lança massa de tropas contra os alemães para reconquistar o que possuia sobre a margem ocidental desse rio.

Acrescenta que os ferozes assaltos das tropas alemãs causaram aos russos enormes baixas e somente uma parte insignificante de suas unidades conseguir por-se a salvo atravessando o Dnieper.

Diz mais que "em poder dos alemães cairam 2.600 prisioneiros, 98 tanks, 168 canhões comuns e anti-tanks e 6 aviões. Ainda não se fez um calculo preciso sobre o número de mortos deixados pelo inimigo no campo de batalha."

Em outro despacho, a D. N. B. expressa que ontem aeroplanos russos atacaram posições ocupadas pela infantaria alemã na frente sul, perdendo-se na ação sete aparelhos soviéticos.

Pressão sobre Kiev

BERLIM, 6 — (U. P.) — Autorizadamente, informa-se que as forças alemães a sudeste de Gomel exercem pressão agora sobre Kiev desde a retaguarda, isto é, desde a região leste.

49 aviões perderam os russos em um dia

BERLIM, 6 — (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que a aviação russa perdeu, ontem, 49 aviões, em combates aéreos.

A Luftwaffe atacou as visinhanças de Odessa e danificou as instalações portuárias da cidade, além de avariar quatro navios, no total de 17.000 toneladas.

Contra-ataques russos

MOSCOU, 6 (Por Henry C. Cassidy, da Associated Press) — As forças soviéticas que operam na frente noroeste continuam a contra-atacar o invasor, na região de Leningrado, sob a pesada névoa de outono, que já se abate sobre os campos de batalha.

A cidade desde ante-ontem está sendo submetida ao fogo dos canhões alemães de longo alcance e, por vezes, aviões de bombardeio da "Luftwaffe" teem tentado — apesar do meu tempo — bombardear a antiga capital do Império, sem grandes resultados.

A guarnição de Leningrado, já reforçada pelas tropas evacuadas de Tallina, na Estônia, recebeu o reforço da Milicia, como aconteceu tambem em Odessa, onde — de acordo com informações chegadas a esta capital — 82.000 civis se reuniram, já, às forças regulares, afim de defender a cidade contra as forças alemãs e rumenas que, como se sabe, ocupam posições em semi-circulo em volta desse grande porto do Mar Negro, cuja população é de meio-milhão de habitantes. Destacamentos de marinheiros da esquadra russa do Mar Negro auxiliam as forças de terra na defesa de Odessa.

O primeiro ataque alemão contra a capital da Ucrania foi desfechado no dia 8 de agosto, e o segundo vinte dias depois.

Em certo ponto não mencionado do setor central, as tropas russas — pelo que informa a rádio-difusora desta capital — estão empenhadas em grandes combates com poderosas forças alemãs.

Esta manhã, chegaram noticias de violentos combates na área de Gomel, localidade ocupada pelos alemães na sua grande ofensiva do mês passado.

Desde essa ocasião, os russos teem realizado uma contra-ofensiva em larga escala em algumas zonas centrais.

No setor sul, a cavalaria cossaca tem estado em grande atividade contra a infantaria alemã.

Foi portador de uma mensagem de paz do Reich

Ninguem teve conhecimento dos termos do documento — Faleceu o magnata do petróleo W. R. Davies

WHITE PLAINS, 6 (U. P.) — O falecido magnata da indústria do petróleo em Texas, William Rhodes Davis, que foi portador, noutros tempos, de uma "mensagem de paz" da Alemanha, deixou seus bens num valor que oscila entre cinco e dez milhões de dollars, os quais, segundo o testamento deixado, serão divididos entre sua esposa e filhos.

Foi Davis quem, em 1939, apresentou ao Departamento de Estado uma proposta de paz, cujos termos nunca foram revelados.

Flagrante do presidente Roosevelt quando pronunciava o seu último discurso, em sua residência, em Hyde Park, vendo-se ao lado sua esposa. (Foto do [illegible] especial de A NOITE, por via aérea)

Admitida na Itália uma aproximação nipo-norteamericana

ROMA, 6 (U. P.) — O semanário politico "Relazione Internazionali" comenta as relações entre os EE. UU., e o Japão, e vaticina a possibilidade de uma aproximação entre as duas potências. Sugere que tal acontecimento talvez prejudique a colaboração do Japão com as potências do Eixo e afirma que um acordo entre os Estados Unidos e os nipônicos daria certas vantagens aos anglo-saxões, assim como aos japoneses. De acordo com certas informações — diz — a base das negociações é, para os Estados Unidos, conseguir do Japão a promessa de que suspenderia logo novo movimento expansionista. Por outra parte, o Japão deseja que os Estados Unidos reconheçam sua supremacia econômica no Oriente. A questão da China não será resolvida, ficando em suspenso. Ao mesmo tempo, o governo dos Estados Unidos exige que o Japão não dificulte o auxilio norte-americano à Russia".

LONDRES, 6 (A. P.) — Um submarino inglês, possivelmente de uma das mais recentes classes, foi oficialmente dado por perdido, completando-se assim um total de trinta submarinos ingleses perdidos desde o inicio da guerra.

O comunicado distribuido diz que se trata do submarino "P-33", que não figura no "Manual Janes", o que permite supor que se trata de um submarino muito recente.

Serão encerradas amanhã, às 18 horas, as incrições para a "Corrida da Primavera"

Nenhuma iniciativa do Vasco

Pimenta continuará no Botafogo -- A diretoria do «glorioso» não retirará o apoio ao popular técnico da "Copa do Mundo"

Pimenta

Em torno da situação do técnico Adhemar Pimenta no Botafogo, teceram-se comentários que foram completamente esclarecidos em tempo.

Pimenta, o popular técnico da Copa do Mundo e que conseguiu no alvi-negro realizar trabalho eficiente, formando e preparando um esquadrão que está entre os melhores da cidade, vem agindo com o apoio do presidente Benjamin Sodré e diretores do Departamento Técnico, satisfatoriamente.

Está resolvido que Pimenta continuará na direção técnica do alvi-negro, certamente trabalhando sem estorvos. A diretoria do grêmio alvi-negro contará com os serviços do popular preparador até o fim do campeonato.

Com relação às versões de seu ingresso no Vasco, nada há de positivo, nem com a diretoria atual, nem com os elementos ligados à facção do Sr. Cyro Aranha. O Vasco, quer representado pela diretoria, quer pelo partido que acaba de vencer as eleições, só tomaria qualquer iniciativa de acordo com o Botafogo.

NACIONAL x RIO DE JANEIRO

O principal encontro de hoje, no certame da A. F. A.

Com a realização de cinco interessantes partidas terá início, hoje, à tarde, o terceiro turno do Campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Bela Vista x Germânia

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros: — Francelino de Souza; infantis — Alberto Miranda; cronometrista e representante, do Nacional.

Nacional x Rio de Janeiro

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; infantis — Amadeu Fernandes; cronometrista e representante, do Vila Real.

Vila Real x Americano

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; infantis — Denelydes Ferreira; cronometrista e representante, do Rio Branco.

Palestra x San Lorenzo

Campo do Bela Vista. Juizes: primeiros quadros — Ernesto de Almeida; infantis — José Tavares; cronometrista e representante, do Bela Vista.

Rio Branco x Atlético Carioca

Campo do Germânia. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; infantis — Roberto de Queiroz; cronometrista e representante do Germânia.

JOGAR NOS PRÓPRIOS CAMPOS

E' O QUE QUEREM OS QUATRO CLUBS NÃO CLASSIFICADOS PARA OS TURNOS FINAIS DO CAMPEONATO DE FOOTBALL DA CIDADE

Na sede da Federação Metropolitana de Football, reuniram-se ontem os presidentes Domingos Caruso, do Bonsucesso; Egas de Mendonça, do América, e Eugenio Borges, do Canto do Rio. O Sr. Rodolfo Maggioli havia dado plenos poderes aos citados desportistas para que representassem o São Cristovão nos debates que iam travar.

Alem do presidente da entidade, Sr. Gastão Soares de Moura Filho, tambem participaram dos trabalhos o Sr. Mario Newton de Figueiredo, vice-presidente do América, e o Sr. Carlos Peixoto, assistente técnico da F.M.F.

Contra a confecção da tabela

Os presidentes dos quatro clubs acima assinaram uma representação na qual protestam contra a confecção da tabela do Torneio Extra. Solicitaram os clubs desclassificados das rodadas finais do campeonato, que os seus jogos contra os seis clubs classificados sejam disputados em seus campos.

O Sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da F.M.F., fez ciente que a tabela organizada foi feita de acordo com os jogos de reservas do returno, os quais servirão de preliminares aos jogos do Torneio Extra.

Os clubs serão consultados

O pedido dos quatro clubs terá de ser estudado, de vez que os seis clubs finalistas realizarão os seus encontros de reservas em campo do adversário, mesmo que a tabela delibere o contrário.

Os clubs desclassificados aos domingos

As pelejas entre os grêmios não colocados poderão ser efetuadas aos domingos, desde que haja o indispensavel acordo.

A partida São Cristovão x Bonsucesso, ao que apuramos, será realizada domingo, dia 14, no campo da rua Figueira de Melo.

A NOITE — Domingo, 7/9/941 - N. 10.623

O churrasco da vitória

Homenageados pelo Sr. Cyro Aranha, os seus amigos que trabalharam nas eleições do Vasco — Convidados de honra, os cronistas e locutores esportivos

Depois das eleições realizadas no Vasco e na qual saiu vitoriosa a facção "Pela puiança do Vasco", o seu "leader", Sr. Cyro Aranha, resolveu reunir os seus amigos e os cronistas esportivos da imprensa e do rádio, num grande churrasco.

Ontem realizou-se o churrasco monstro, no restaurante da Feira de Amostras. Compareceram todos os conselheiros eleitos na chapa denominada Cyro Aranha, quase todos os diretores do Vasco, que como se sabe, apoiam o prestigioso "leader" cruzmaltino, os chefes de grupo, elementos que trabalharam eficientemente nas eleições e numerosos cronistas e locutores desportivos, esses como convidados de honra.

O churrasco transcorreu num ambiente de excepcional camaradagem, tendo usado da palavra entre outros, o Sr. Egas Muniz e o Sr. Cyro Aranha.

Na gravura acima aparece um aspecto da festa de cordialidade no momento em que falava o Sr. Cyro Aranha.

"O CONJUNTO MAIS PERFEITO E MAIS VELOZ DO BRASIL"

O elogio de Del Debbio ao esquadrão rubro-negro — "Um placard que enaltece o vencido"; disse à NOITE o técnico do Corinthians

A vitória do Flamengo sobre o Corintians constituiu um acontecimento de extraordinária significação nos meios esportivos de todo o Brasil. Em São Paulo, principalmente, onde o quadro bandeirante "leader" invicto do certame local foi feito franco favorito da torcida — o triunfo rubro-negro — marcou uma das mais notaveis façanhas do football carioca. O "placard" de 1 x 0 não reflete a superioridade do Flamengo sobre o Corintians — superioridade — que se manifestou desde os primeiros instantes do prélio para culminar na etapa final quando o "onze" rubro-negro entusiasmou o público de Pacaembú.

O trabalho de conjunto, a mobilidade extraordinária dos seus integrantes, foram caracteristicas que provocaram espontaneos elogios da crítica bandeirante, técnicos e dos próprios jogadores corintianos. A reportagem de A NOITE teve ensejo de fornecer aos seus leitores expressões de Del Debbio, Agostinho, Brandão, Servilio e outros nomes consagrados do "soccer" nacional os quais enalteceram a exibição do "leader" carioca, salientando mesmo que São Paulo há muitos anos não assiste a um quadro agir tão harmoniosamente como agiu a equipe rubro-negra.

E a Flavio Costa, preparador conciente da rapazinda do Flamengo, coube uma parcela considerável dos louros conquistados, e a imprensa local não esqueceu de citá-lo como um dos artífices daquela vitória magnífica. Todos os players rubro-negros mantiveram-se no mesmo nivel de eficiência e até mesmo Lupercio o "caçula" da equipe, teve, a coroar sua missão no gramado, a marcação do tento da vitória. E sem análise final sobre o espetáculo que o Flamengo proporcionou em São Paulo deve-se focalizar que a agressividade do ataque corintiano não ameaçou a segurança impressionante da retaguarda rubro-negra e a sua defesa terminou exhausta após 90 minutos de luta intensa.

Para terminar, Carlos Monteiro, o nosso conhecido "Tijolo", foi um árbitro à altura do combate reeditando em Pacaembú uma das suas melhores exibições.

A chuva não impediu o treino de ontem no "Trampolim do Diabo"

Marcado para ontem pela Comissão Sportiva do Automovel Club, realizou-se os treinos dos volantes que intervirão na grande prova do dia 21 do corrente.

Apesar da chuva que caia miúda e impertinente, estiveram presentes alguns dos concorrentes ao próximo "Circuito da Gávea".

Alguns carros alinhados, antes do treino

integrantes da comissão sportiva e jornalistas.

Alguns dos volantes deram várias voltas na nova pista sem muito exigirem dos carros que dirigiam atendendo a esta estar bastante molhada.

E sem maiores novidades terminou o exercício preparatório da próxima corrida a ser levada a efeito no "Trampolim do Diabo".

NA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA

Multado o Mavilis — O Estrela desistiu do certame dos juvenis — Transferida a rodada de hoje

A peleja que deveria ser realizada entre as equipes do União e do Estrela, e que não foi levada a efeito por um pequeno lapso do Departamento Técnico, em virtude de ter sido publicada com incorreção, tem agora definitivamente assentada a sua data: 26 de outubro.

350$000 de multa !

O grêmio do Cajú vem de ser multado pelo presidente da F. A. S., por proposta do Departamento Tecnico, em 350$, em virtude de ter feito entrega dos pontos das partidas restantes do campeonato vigente.

O Mavilis, pela primeira vez na história do football suburbano, assume semelhante atitude. A desistência dos sete jogos restantes, levada a efeito pelo veterano grêmio, calou profundamente no sport suburbano, onde o club de Colleta goza de grande conceito.

Todavia, resta ainda a esperança de um recuo dos dirigentes mavilenses. O D. T., em vista da decisão favoravel que lhe fôra dada pelo Sr. Alcides Fiuza, em relação aplicada, segundo o regulamento de football da entidade, tambem vem de marcar dois pontos a cada um dos futuros adversários do club [illegible].

Desligou-se !

O Estrela F. C., o popular club de Bento Ribeiro, acaba de oficiar ao D. Técnico da F.A.S., comunicando a desistência do campeonato de juvenis. O ofício, depois de estudado pela diretoria, foi encaminhado ao presidente do D. T., para que se manifestasse a respeito.

Colocação dos clubs

Com o resultado que ofereceu a última rodada do campeonato juvenilista da F.A.S., os concorrentes ficaram com as seguintes colocações, por pontos perdidos:

1º — Confiança e União da Penha, com ... 3
2º — Engenho de Dentro, Metropolitano e Rio Negro ... 4
4º — Irajá ... 5
5º — Unidos do Campinho, E. C. Marrecas e Santos ... 6
6º — E. C. União ... 8
7º — Fortaleza ... 10
8º — Aristocráticos ... 12

Transferida a rodada !

A Federação Atlética Suburbana, associando-se aos festejos do dia 7 do corrente, vem de transferir a rodada que deveria ser realizada na data supra.

Vila Militar A. C.

Tendo que enfrentar, domingo próximo, às 15 horas, no campo do Deodoro F. C., o poderoso quadro do Penarol F. C., o Vila Militar A. C., jogará assim constituido: Claudio, Waldyr e Caraca; Glenio, Francisco e Pequeno; Vivi, Sebastião, Wilson, Etinho e Rubico.

Reservas: Hugo, Naná, Halem e Geraldo.

TURF A reunião desta tarde

Será disputado o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro"

Com um programa interessante realizará, hoje, o Jockey Club, mais uma reunião, que deve alcançar bastante exito.

A prova básica da tarde, é o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", que levará a campo os animais Polux, Quati, Apolo, Zepelin, Riviera, Changai e Gibraltar, todos em ótimas condições de treino.

A peleja é aguardada com justificada ansiedade, pois Quati, Apolo, Changai, e Gibraltar, em recentes encontros, proporcionaram chegadas emociantes, tendo os vencedores cruzado o disco com diferenças mínimas.

Das sete carreiras complementares destaca-se a denominada "Independência", em 1.800 metros, na qual estão alistados os animais Atys, Midinght Revel, Bandido, Flete, Farsala e Isolda.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Prêmio "Jockey Club" — 1.200 metros.

Entre Tupan, Itaba, que correu bem ao estrear e Sumaré, algo melhor, parece-nos que será decidida esta prova.

Uranio é o melhor azar.

2ª carreira — Prêmio "Derby Club" — 1.400 metros.

Apresentou sensiveis melhoras o potro Criqui, razão porque o preferimos aos demais.

Erix e Elenita são os adversários mais credenciados daquele, sendo Mildora um bom azar.

Carapitanga aprontou bem e há fé.

3ª carreira — Prêmio "Hipódromo Brasileiro" — 1.400 metros.

Muito ligeiro, Chimarrão não se deixará abater facilmente, se conseguir folgar na frente.

Brevet vem de secundar Buriti e encontrará pista a sua feição, sendo, pois, inimigo de respeito, assim como Cedro, algo melhor.

Fala-se em Búfalo, mas correu tão mal sábado último, que não acreditamos.

4ª carreira — Prêmio "Paulo Cesar" — 1.600 metros.

Ganhadora facil de Taco e outros, recentemente, Balerine dificilmente deixará que lhe escape o triunfo. O seu exercício não podia ser melhor.

A parelha Cifrinha-Cajoal, é não obstante, a favorita e ostentam ambas formas irrepreensiveis.

Nieta é o azar que se impõe.

5ª carreira — Prêmio "Ramatuil" — 1.200 metros.

Thankerton vem de produzir ótimas corridas e a lógica manda indicá-lo, não obstante a distância ser maior agora.

Clarinada e Itavila são inimigas respeitaveis, tendo aprontado muito bem.

Apache é o azar melhor.

6ª carreira — Prêmio "11 de Julho" — 1.600 metros.

Sendo realizada na areia, a corrida penderá muito para Macoco, que não se agarrou bem na grama mas não figurou mal.

Cami é adversário respeitavel em tal companhia, bem como Mago, em grande estado e "arenático" reconhecido.

Se folgar na frente Bailador pode surpreender.

7ª carreira — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros.

Entre Apolo, Quati, Changai e Gibraltar, formidavel deve ser a luta, tendo todos aprontado excelentemente, especialmente Apolo, que se dá às maravilhas no terreno pesado.

Grande lameiro, tambem, Zepelin é indicado como perigoso.

Polux, cujo entrainement foi prejudicado na semana última por doença, é, não obstante, adversário muito sério, posto que seja o "top-weigh".

8ª carreira — Prêmio "Independência" — 1.800 metros.

Reaparecendo em companhia mais fraca, Atys tem acentuada chanse, pois a distância está dentro dos seus recursos.

Flete e Isolda, está muito melhor que na estréa, são os inimigos mais respeitaveis.

Bandido não está ainda em apuro mas é o melhor azar.

Palpites

Tupan — Itaba — Sumaré
Criqui — Erix — Elenita
Chimarrão — Cedro — Bufalo
Balerine — Cifrinha — Cajoal
Clarinada — Thankerton — Itavila
Macoco — Aprikose — Bailador
Quati — Gibraltar — Apolo
Atys — Flete — Isolda

DIA DE FESTA PARA O SPORT SUBURBANO

Será inaugurado hoje, o estádio do Sport Club Ideal — O quadro de profissionais do Fluminense enfrentará o club local — Notas

Hoje o Ideal inaugurará a sua nova praça de sports, a qual bem representa um esforço digno dos maiores elogios. O veterano e querido club suburbano, levando a bom termo uma tarefa a que se propôs e que parecia impossível de ser conseguida, demonstrou uma possibilidade digna de respeito.

Assim, hoje, dia 7, em Parada Lucas, o Ideal inaugurará o seu estádio, que passará a constituir um orgulho do próprio subúrbio. Caravanas de diferentes lugares, clubs de outras localidades, preparam-se para assistir ao grande acontecimento que marcará a inauguração da praça de sport, a qual se revestirá do maior brilhantismo, pois para isso foi organizado um programa de especial expressão.

Vários jogos serão realizados e algumas solenidades levadas a efeito, a primeira da qual, às 6 horas, quando será feita a benção do campo. Às 9 horas, a turma da Associação de Cronistas Desportivos enfrentará o quadro dos veteranos do Ideal e depois de uma preliminar interessante, às 13,30 horas, o Ideal, às 15,30 horas, enfrentará uma possante equipe de profissionais do Fluminense.

A ida do tricolor a Parada Lucas representa outra vitória do esforço do Ideal, merecendo, assim, esse grande jogo, justo destaque.

À tarde, depois do embate contra os profissionais do Fluminense, o Ideal reunirá o club visitante e a imprensa presente, oferecendo a todos um "cocktail" de amizade.

Por todos os motivos, portanto, a grande festa do Ideal figura na ordem do dia dos acontecimentos esportivos de hoje.

Certame da 3.ª divisão

Para o encontro principal da rodada de hoje, no certame de reservas, as equipes do Vasco e do América apresentar-se-ão assim formadas:

América — Cabrita; Aralhão e Linton; Oscar, Azziz e Eduardo; Nelsinho, Carola, Baleiro, Nicola e Esquerdinha.

Vasco — Waldyr; Jahú e Carlinhos; Luiz Orlando, Paulista e Argemiro; Armandinho, Alfredo II, Durval, Nino e Dunga.